

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR –
2º QUADRIMESTRE/2023**

Apresentação ao CES em 28 de setembro de 2023

Curitiba 2023

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA**, conforme a Portaria GM/MS no. 2.135 de 25/09/2013 é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde – PAS, e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, ao Conselho de Saúde e em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Sua apresentação é prevista no Art. 36 da Lei Complementar Federal 141 de 13 de janeiro de 2012, contendo no mínimo as seguintes informações:

I-montante e fonte dos recursos aplicados no período;
II-auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
III-oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

No parágrafo 4º, do Artigo 36 da referida Lei, fica definido que esse Relatório será elaborado com base no modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

Este modelo foi aprovado, conforme Resolução no. 459, do Conselho Nacional de Saúde, de 10/10/2012; e a SESA o segue.

Sobre este Relatório Quadrimestral, é importante observar o que indica a Lei Complementar Federal 141/2012 em seu artigo 41:

“Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”

No aspecto orçamentário-financeiro trata-se de um relatório consolidado, e no aspecto técnico e político de acompanhamento continuado dos compromissos explicitados no Plano Estadual de Saúde e na Programação Anual de Saúde, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme previsto e analisar as providências necessárias.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de Saúde 2023 e no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde.

Há indicadores cujos resultados relativos ao 2º quadrimestre de 2023 são ainda preliminares, sujeitos à alteração. Os dados orçamentário-financeiros apresentados neste Relatório são preliminares, sujeitos à retificação.

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Demonstrativo de Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período	5
3. Informações sobre Auditorias	18
4. Rede Física de Serviços Públicos de Saúde – Próprios e Privados, Contratados e Indicadores de Saúde	32
4.1 Rede física de serviços de saúde	32
4.2 Produção de serviços de saúde	33
4.3 Indicadores de saúde da população	37
Diretriz 01 – Qualificação da Gestão em Saúde	37
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Paraná	45
Diretriz 03 – Qualificação da Vigilância em Saúde	104
Diretriz 04 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde	138
Diretriz 05 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	147

1.INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
UF: Paraná	
Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2023 (maio a agosto)	
SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
Nome: Carlos Alberto Gebrim Preto	
Data de nomeação: 05 de outubro de 2022 Decreto 12.285 (até 31/01/2023)	
Nome: Cesar Augusto Neves Luiz	
Data de nomeação: 30 de janeiro de 2023 Decreto 322 (de 31/01/2023 a 11/04/2023)	
Nome: Carlos Alberto Gebrim Preto	
Data de nomeação: 12 de abril de 2023 Decreto 1349	
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde?	2020 a 2023
Status: Aprovado	
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 20 de fevereiro de 2020.	
Resolução 01/2020, de 20/02/2020, publicada no Diário Oficial do Estado no. 10.642 de 10 de março de 2020.	
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Programação Anual de Saúde referente a 2023?	Sim
Status: Aprovada	
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 15/12//2022 por meio da Resolução CES nº 022/2022, publicada no Diário Oficial do Estado nº 11.329 de 02/01/2023.	

2.DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2023

A Lei Estadual nº 21.347 de 23 de dezembro de 2022 estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2023. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2023 (despesa fixada)** é de **R\$ 60.541.839.734,00** (sessenta bilhões, quinhentos e quarenta e um milhões, oitocentos e trinta e nove mil, setecentos e trinta e quatro reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 6.743.788.553**, **(seis bilhões, setecentos e quarenta e três milhões, setecentos e oitenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e três reais)**.

Conforme aprovado na LOA – 2023, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui os Projeto/Atividade 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase com orçamento inicial de **R\$ 34.290.000,00** (trinta e quatro milhões, duzentos e noventa mil reais), **5020 - Paraná Eficiente R\$ 29.912.655,00** (vinte e nove milhões, novecentos e doze mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais).

- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **16** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 6.679.585.898,00** **(seis milhões, seiscentos e setenta e nove milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e noventa e oito reais)** (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2023	
6030	GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
6163	GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA
6164	ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS – SIATE
6167	GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL – DEPEN
6168	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ
6169	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
6170	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ
6171	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE CAMPOS GERAIS
6172	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
6202	ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO
6203	GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS
6431	ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA
6434	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
6483	GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
6485	GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL
9062	ENCARGOS ESPECIAIS – FUNSAÚDE

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído:

Pessoal	1.465.157.273,00
Despesas Correntes	4.813.797.443,00
Despesas de capital (Investimento)	464.833.837,00
Total	6.743.788.553,00

Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde
2º Quadrimestre/2023 (R\$)

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO*	TOTAL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	4.473.855.933,92	3.427.187.229,57	3.654.896.084,67	3.971.794.602,37	3.770.208.677,45	3.722.426.510,26	3.487.348.775,41	3.626.547.455,69	30.134.265.269,34
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	536.862.712,07	411.262.467,55	438.587.530,16	476.615.352,28	452.425.041,29	446.691.181,23	418.481.853,05	435.185.694,68	3.616.111.832,32
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS	154.243.240,05	172.068.418,03	378.065.977,28	322.122.939,97	363.146.467,71	348.978.549,12	390.305.354,77	378.427.812,43	2.507.358.759,36
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS LIQUIDADAS	3,45%	5,02%	10,34%	8,11%	9,63%	9,38%	11,19%	10,43%	8,32%
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	291.975.801,22	416.827.825,31	652.514.917,51	351.380.659,43	303.634.268,21	363.800.452,92	521.133.516,65	361.477.126,00	3.262.744.567,25
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS EMPENHADAS	6,53%	12,16%	17,85%	8,85%	8,05%	9,77%	14,94%	9,97%	10,83%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado

* Receita estimada

Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde até o 2º Quadrimestre de 2023 (R\$)

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO A AGOSTO
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	30.134.265.269,34
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	3.616.111.832,32
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS	2.507.358.759,36
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS LIQUIDADAS	8,32%
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	3.262.744.567,25
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS EMPENHADAS	10,83%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado

O valor da receita de agosto está estimada.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ATÉ O 2º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)

TOTAL DE RECURSOS POR FONTE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
100 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	5.294.811.970,00	3.262.744.567,25	2.507.358.759,36	2.250.508.272,59	61,62%
101 - RECURSOS NÃO PASSÍVEIS DE VINCULAÇÃO POR FORÇA DA EC 93/16	32.382.600,00	13.740.000,00	13.350.000,00	13.350.000,00	42,43%
124 - MULTAS E TAXAS DE SAÚDE PÚBLICA FUNSAUDE	1.100.803,00	1.000,00	374,47	374,47	0,09%
125 - RECEITAS DE ALIENAÇÕES DE BENS	4.419.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
130 - FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR – FECON	8.378.436,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
163 - RECURSOS ORIUNDOS DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA USO EXCLUSIVO DA COVID 19	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
164 - AUXILIO FINANCEIRO AOS ESTADOS (INCISO II A) DO ART. 5º DA LC 173 DE 27/05/2020 E MP 938 DE 02/04/2	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
165 - AUXILIO FINANCEIRO AOS ESTADOS – SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL (LC 173 DE 27/05/2020)	88.414,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
167 - TRANSFERÊNCIA ESPECIAL DA UNIÃO – EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS (EC 105 DE 12/12/2019)	63.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
175 - RECOMPOSIÇÃO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
250 - DIRETAMENTE ARRECADADOS	73.851.525,00	14.473.403,23	7.696.669,76	7.675.815,44	19,60%
255 - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - SUS	2.458.470.980,00	1.341.071.315,69	1.281.342.317,07	1.271.262.920,43	54,55%
258 - DIRETAMENTE ARRECADADOS COM UTILIZAÇÃO VINCULADA	785.313,00	20.000,00	2.218,19	2.218,19	2,55%
262 - SERVIÇOS DE SAÚDE REMUNERADOS PELO SUS	89.879.174,00	1.821.740,73	1.270.530,89	1.219.841,41	2,03%
263 - RECURSOS ORIUNDOS DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA USO EXCLUSIVO DA COVID 19	13.896.971,00	31.041,30	15.986,59	15.986,59	0,22%
266 - TRANSFERÊNCIA ESPECIAL DA UNIÃO – EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS (EC 105 DE 12/12/2019)	21.143.549,00	3.871.640,25	3.871.640,25	3.871.640,25	18,31%
267 - TRANSFERÊNCIA ESPECIAL DA UNIÃO – EMENDAS PARLAMENTARES DE BANCADA (EC 105 DE 12/12/2019)	17.351.793,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	6,92%
281 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS	3.982.182,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Geral	8.023.585.960,00	4.638.974.708,45	3.816.108.496,58	3.549.107.069,37	57,82%

Fonte: Novo Siaf de 04/09/2023

Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ATÉ O 2º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)

POR PROJETO ATIVIDADE -----> FONTE 100

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago % Executado	
6030 - GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	571.936.197,00	330.364.599,80	257.610.902,81	247.943.680,39	57,76%
6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	2.243.810.991,00	1.488.100.549,83	1.074.487.436,57	926.785.909,08	66,32%
6172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	575.600.000,00	243.041.103,01	171.763.586,18	166.555.374,05	42,22%
6434 - VIGILÂNCIA SAÚDE	48.000.000,00	812.581,06	538.786,06	486.967,06	1,69%
6483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	5.761.300,00	2.202.105,38	1.273.367,66	1.131.543,21	38,22%
6485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	802.750.151,00	502.981.341,30	386.951.544,75	377.151.129,26	62,66%
Total Geral	4.247.858.639,00	2.567.502.280,38	1.892.625.624,03	1.720.054.603,05	60,44%

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago % Executado	
6164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	8.000.000,00	4.439.762,85	3.186.652,32	2.713.154,55	55,50%
6167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	22.326.931,00	13.127.071,59	12.331.481,54	10.371.544,63	58,79%
6168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL NORTE DO PARANÁ	412.251.517,00	237.344.088,95	228.649.494,97	195.805.675,36	57,57%
6169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	181.802.986,00	128.284.955,42	119.472.534,60	103.426.210,35	70,56%
6170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	255.411.164,00	185.353.343,29	161.182.035,61	134.239.721,08	72,57%
6171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAÍ	124.693.520,00	97.827.148,26	63.153.866,78	60.980.570,32	78,45%
6202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	7.617.783,00	4.657.252,58	4.412.765,44	4.412.765,44	61,14%
6203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	13.678.630,00	9.757.480,44	8.129.434,95	7.064.766,77	71,33%
6431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUC.	21.170.800,00	14.451.183,49	14.214.869,12	11.439.261,04	68,26%
Total Geral	1.046.953.331,00	695.242.286,87	614.733.135,33	530.453.669,54	66,41%
TOTAL DA FONTE 100	5.294.811.970,00	3.262.744.567,25	2.507.358.759,36	2.250.508.272,59	61,62%

Fonte: Novo Siaf de 04/09/2023

Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)

POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago % Executado	
6030 - GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	571.936.197,00	330.364.599,80	257.610.902,81	247.943.680,39	57,76%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	210.875.000,00	101.105.364,08	100.985.364,08	92.272.288,58	47,95%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	1.270.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	6.150.000,00	1.931.948,40	429.904,64	429.904,64	31,41%
3390.32 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	175.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	50.810.000,00	24.171.458,22	6.966.747,79	6.135.280,66	47,57%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	850.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	700.000,00	81.206,39	51.206,51	51.206,51	11,60%
4440.42 - AUXÍLIOS	65.418.197,00	30.130.481,93	122.679,79	0,00	46,06%
4441.42 - AUXÍLIOS	207.628.000,00	167.095.000,00	149.055.000,00	149.055.000,00	80,48%
4450.42 - AUXÍLIOS	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	26.060.000,00	5.849.140,78	0,00	0,00	22,44%

6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	2.243.810.991,00	1.488.100.549,83	1.074.487.436,57	926.785.909,08	66,32%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	29.676.827,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	636.396.259,00	423.014.912,49	423.014.912,49	328.336.677,55	66,47%
3190.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.422.411,00	3.706.000,00	2.134.797,69	2.134.797,69	83,80%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	28.368.260,00	20.259.500,81	20.259.500,81	15.726.437,35	71,42%
3190.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	614.277,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	22.283.402,00	13.082.417,94	13.082.417,94	12.876.694,29	58,71%
3190.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	2.472.751,00	1.263.965,51	1.263.965,51	1.183.758,76	51,12%
3190.96 - RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	5.974.653,00	5.156.682,21	2.111.300,60	1.792.872,64	86,31%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	130.377.329,00	120.000.000,00	86.252.872,54	86.252.872,54	92,04%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	100,00%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	83.288.479,00	54.812.210,84	40.974.345,38	40.974.345,38	65,81%
3350.85 - CONTRATO DE GESTÃO	442.265.700,00	391.557.903,40	275.014.728,03	237.820.216,51	88,53%
3390.08 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	204.000,00	78.741,80	78.741,80	66.733,43	38,60%
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	13.806.000,00	9.749.166,00	9.747.740,00	9.747.740,00	70,62%
3390.18 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	17.700.000,00	5.256.249,81	1.318.588,14	1.318.588,14	29,70%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	111.153.057,00	72.494.456,40	34.463.817,72	33.504.817,14	65,22%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	9.164.899,00	8.556.543,04	6.306.813,62	6.267.832,31	93,36%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	8.038.118,00	5.355.969,16	3.167.831,05	3.115.729,61	66,63%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	101.903.881,00	80.304.291,98	37.436.112,83	36.417.020,77	78,80%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	296.985.348,00	107.888.944,41	40.097.599,67	36.972.055,25	36,33%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	57.051.638,00	55.811.018,42	13.781.445,15	13.736.079,57	97,83%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	48.438.721,00	30.245.094,01	30.245.094,01	26.330.007,87	62,44%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	4.119.000,00	2.165.842,01	2.165.842,01	2.125.737,11	52,58%
3390.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	31.805.950,00	28.241.546,27	12.241.258,19	11.334.227,03	88,79%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.443.552,00	3.302.638,23	3.000.681,90	2.893.086,53	95,91%
3390.93 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	500.000,00	215.878,18	7.541,47	7.541,47	43,18%
3391.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	930.000,00	147.282,30	9.280,56	9.280,56	15,84%
4490.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	550.000,00	373.317,88	358.974,00	358.974,00	67,88%
4490.51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	28.379.685,00	11.637.514,58	0,00	0,00	41,01%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	84.491.174,00	31.889.962,16	14.418.733,47	13.949.285,59	37,74%
4490.61 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	36.879.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	426.610,00	332.499,99	332.499,99	332.499,99	77,94%

6172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	575.600.000,00	243.041.103,01	171.763.586,18	166.555.374,05	42,22%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	18.109.350,00	5.509.349,28	5.509.349,28	5.509.349,28	30,42%
3370.41 - CONTRIBUIÇÕES	39.990.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.32 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	255.977.487,00	98.234.561,31	75.808.385,72	72.411.344,42	38,38%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	9.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	240.000.000,00	136.955.428,55	90.025.338,85	88.214.168,02	57,06%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	22.513,00	22.512,35	22.512,35	22.512,35	100,00%
4441.42 - AUXÍLIOS	7.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.500.000,00	2.319.251,52	397.999,98	397.999,98	42,17%
6434 - VIGILÂNCIA SAÚDE	48.000.000,00	812.581,06	538.786,06	486.967,06	1,69%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	25.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4441.42 - AUXÍLIOS	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.30 - MATERIAL DE CONSUMO	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.628.000,00	812.581,06	538.786,06	486.967,06	10,65%
6483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	5.761.300,00	2.202.105,38	1.273.367,66	1.131.543,21	38,22%
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	83.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.18 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	67.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.567.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	855.425,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	220.000,00	220.000,00	35.312,37	35.312,37	100,00%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	2.717.175,00	1.982.105,38	1.238.055,29	1.096.230,84	72,95%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	802.750.151,00	502.981.341,30	386.951.544,75	377.151.129,26	62,66%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	138.921.284,00	74.957.029,02	68.865.310,88	61.107.612,47	53,96%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	57.500.000,00	49.075.566,28	46.342.794,64	45.983.943,65	85,35%
3370.41 - CONTRIBUIÇÕES	60.120.333,00	31.901.034,78	3.454.970,39	3.454.970,39	53,06%
3390.15 - DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	1.938.000,00	377.098,00	148.263,43	135.431,60	19,46%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	363.243.999,00	256.500.038,63	208.546.225,33	207.464.141,07	70,61%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	21.500.000,00	10.799.381,09	10.744.283,86	10.703.483,86	50,23%
4440.42 - AUXÍLIOS	45.491.000,00	16.038.317,26	2.353.715,29	1.805.565,29	35,26%
4441.42 - AUXÍLIOS	2.000.000,00	770.000,00	470.000,00	470.000,00	38,50%
4450.42 - AUXÍLIOS	100.865.535,00	61.799.348,74	45.262.453,43	45.262.453,43	61,27%
4470.42 - AUXÍLIOS	6.980.000,00	663.527,50	663.527,50	663.527,50	9,51%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Funsaude	4.247.858.639,00	2.567.502.280,38	1.892.625.624,03	1.720.054.603,05	60,44%

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	8.000.000,00	4.439.762,85	3.186.662,32	2.713.154,55	55,50%
3190.12 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR	3.656.570,00	2.068.474,12	2.068.474,12	1.654.327,85	56,57%
3190.17 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL MILITAR	50.000,00	165,00	165,00	165,00	0,33%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.507,00	2.401,62	2.401,62	2.401,62	43,61%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	812.923,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	3.182.000,00	2.247.253,61	994.143,08	950.660,08	70,62%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	293.000,00	121.468,50	121.468,50	105.600,00	41,46%
6167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	22.326.931,00	13.127.071,59	12.331.481,54	10.371.544,63	58,79%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	6.938.931,00	2.876.351,56	2.876.351,56	2.295.371,86	41,45%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	9.002.617,00	6.736.849,75	6.736.849,75	5.396.118,98	74,83%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	20.000,00	1.846,50	1.846,50	1.704,46	9,23%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	210.063,00	75.240,04	75.240,04	75.240,04	35,82%
3190.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	241.964,00	74.777,75	74.777,75	74.777,75	30,90%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.734.356,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	3.333.180,00	3.047.204,04	2.251.613,99	2.251.613,99	91,42%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	166.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	676.000,00	314.604,40	314.604,40	276.520,00	46,54%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	3.000,00	197,55	197,55	197,55	6,59%
6168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL NORTE DO PARANÁ	412.251.517,00	237.344.088,95	228.649.494,97	195.805.675,36	57,57%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	15.708.285,00	2.237.852,71	2.237.852,71	1.851.607,71	14,25%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	167.088.000,00	117.725.401,82	117.725.401,82	91.830.597,00	70,46%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	34.215.000,00	21.656.892,82	21.656.892,82	18.386.206,29	63,30%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.500.000,00	1.254.354,72	1.254.354,72	1.254.354,72	83,62%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	41.712.000,00	26.307.184,00	26.307.184,00	26.307.184,00	63,07%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	57.225.625,00	19.352.707,21	17.967.588,08	17.596.365,43	33,82%
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	42.068.428,00	15.516.146,04	14.518.265,34	14.410.772,10	36,88%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	13.726.336,00	8.915.910,47	7.363.270,91	6.358.721,17	64,95%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	18.013.450,00	12.956.149,24	8.197.194,65	8.192.517,00	71,92%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	3.922.393,00	757.877,65	757.877,65	571,40	19,32%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	17.000.000,00	10.640.071,28	10.640.071,28	9.593.237,55	62,59%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	72.000,00	23.540,99	23.540,99	23.540,99	32,70%

6169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	181.802.986,00	128.284.955,42	119.472.534,60	103.426.210,35	70,56%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	7.448.935,00	888.064,46	874.897,80	700.349,01	11,92%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	81.874.021,00	61.566.377,53	61.566.377,53	47.956.047,33	75,20%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	11.062.158,00	7.950.027,69	7.950.027,69	6.359.627,22	71,87%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	563.940,00	335.464,45	335.464,45	335.464,45	59,49%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	17.871.510,00	13.160.635,43	13.160.635,43	13.160.635,43	73,64%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	13.849.075,00	8.747.311,98	6.018.309,91	5.843.437,87	63,16%
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	31.930.000,00	25.171.188,27	20.392.126,04	20.378.666,98	78,83%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	2.618.000,00	1.890.532,14	1.076.350,10	1.064.281,29	72,21%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	5.638.668,00	3.435.298,90	3.038.949,54	3.035.811,38	60,92%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	650.000,00	362.908,02	354.195,52	300.539,28	55,83%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	2.145.422,00	413.850,48	413.850,48	0,00	19,29%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.888.055,00	2.242.914,00	2.191.998,49	2.191.998,49	77,66%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	3.230.277,00	2.120.382,07	2.099.351,62	2.099.351,62	65,64%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	32.925,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	255.411.164,00	185.353.343,29	161.182.035,61	134.239.721,08	72,57%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	33.175.635,00	24.070.018,04	23.344.787,67	17.831.371,65	72,55%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	105.235.222,00	74.429.904,32	74.429.904,32	58.609.831,77	70,73%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	11.430.675,00	7.712.315,52	7.712.315,52	6.127.807,75	67,47%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	575.271,00	146.304,44	146.304,44	140.186,28	25,43%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	33.761.521,00	20.821.140,75	16.347.550,59	16.347.550,59	61,67%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	25.358.192,00	17.574.774,90	12.257.836,49	11.795.601,44	69,31%
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	20.079.185,00	18.603.499,00	12.110.840,32	9.852.922,75	92,65%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	3.000.000,00	2.827.477,76	2.820.253,64	2.820.253,64	94,25%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	9.682.196,00	8.026.211,61	4.720.943,55	4.505.334,20	82,90%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.777.272,00	350.820,79	350.820,79	0,00	19,74%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.784.000,00	1.632.594,78	1.013.218,76	1.013.218,76	91,51%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	9.530.000,00	9.158.281,38	5.927.259,52	5.195.642,25	96,10%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	21.995,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

6171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	124.693.520,00	97.827.148,26	63.153.866,78	60.980.570,32	78,45%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	29.200,00	15.164,42	15.164,42	14.373,43	51,93%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	4.781.800,00	3.701.843,71	3.701.843,71	2.920.852,44	77,42%
3190.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	75.000,00	45.453,89	45.453,89	40.030,36	60,61%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	304.000,00	200.773,50	200.773,50	169.318,62	66,04%
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	58.000,00	29.735,77	29.735,77	27.323,35	51,27%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	32.128.901,00	26.491.522,33	14.549.087,89	13.493.312,68	82,45%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	60.615.900,00	48.415.121,18	33.496.284,44	33.387.198,49	79,87%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	330.000,00	252.114,55	167.999,12	167.999,12	76,40%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	11.170.000,00	8.309.432,19	4.568.415,10	4.522.175,73	74,39%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	12.950.719,00	9.026.760,29	5.419.022,90	5.357.298,98	69,70%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	809.000,00	461.303,27	247.837,87	236.601,87	57,02%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	21.000,00	6.982,14	6.982,14	0,00	33,25%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	170.000,00	106.034,69	106.034,69	106.034,69	62,37%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.146.500,00	763.772,11	598.097,12	536.916,34	66,62%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	3.500,00	1.134,22	1.134,22	1.134,22	32,41%
6202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	7.617.783,00	4.657.252,58	4.412.765,44	4.412.765,44	61,14%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	6.103.246,00	3.532.582,70	3.532.582,70	3.532.582,70	57,88%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.468.437,00	1.078.750,49	834.263,35	834.263,35	73,46%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	46.100,00	45.919,39	45.919,39	45.919,39	99,61%
6203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	13.678.630,00	9.757.480,44	8.129.434,95	7.064.766,77	71,33%
3390.15 - DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	250.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	50,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	2.020.000,00	1.238.738,48	792.783,08	753.884,27	61,32%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	124.140,00	31.035,00	31.035,00	31.035,00	25,00%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	85.000,00	63.572,43	28.192,31	18.898,81	74,79%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	11.180.000,00	8.299.134,53	7.152.424,56	6.135.948,69	74,23%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	19.490,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	21.170.800,00	14.451.183,49	14.214.869,12	11.439.261,04	68,26%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	4.226.000,00	969.049,49	732.735,12	685.199,24	22,93%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	14.400.000,00	12.558.651,77	12.558.651,77	9.917.768,01	87,21%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	40.000,00	4.360,98	4.360,98	4.025,52	10,90%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	580.000,00	239.735,65	239.735,65	239.735,65	41,33%
3190.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	240.000,00	3.332,62	3.332,62	3.332,62	1,39%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.684.800,00	676.052,98	676.052,98	589.200,00	40,13%
Total Vinculadas	1.046.953.331,00	695.242.286,87	614.733.135,33	530.453.669,54	66,41%
TOTAL GERAL	5.294.811.970,00	3.262.744.567,25	2.507.358.759,36	2.250.508.272,59	61,62%

Fonte: Novo Siaf de 04/09/2023

Dados preliminares

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 – FUNSAUDE – 2º QUADRIMESTRE DE 2023 (R\$)

BLOCO	MODALIDADE ANTERIOR		CONTA	SALDO EM 31/08/2023
	SIGLA	FINALIDADE		
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	-
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ES	7247-8	-
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	-
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS FNS A-MED	7249-4 8969-9	- 9.144.501,02
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	-
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	-
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	-
GESTÃO DO SUS	PVVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	-
	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	-
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03	10158-3	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04	10182-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	-
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	-
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	-
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	-
	BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	39.506,71
	BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	-
	BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	-
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	-
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	-
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	-
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	-	
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	-	
TOTAL				9.184.007,73

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – 2º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)

FONTE 255

BLOCO	CONTA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE (MAIO/AGOSTO)	TOTAL ACUMULADO (JANEIRO/AGOSTO)
MANUTENÇÃO	11958-X	70.298.081,37	92.505.064,48	143.782.513,45	180.751.266,48	136.695.964,25	124.659.421,50	113.396.801,72	193.624.664,27	568.376.851,74	1.055.713.777,52
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98.813,00	309.316,00	408.129,00	408.129,00
TOTAL		70.298.081,37	92.505.064,48	143.782.513,45	180.751.266,48	136.695.964,25	124.659.421,50	113.495.614,72	193.933.980,27	568.784.980,74	1.056.121.906,52

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

**VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 – FUNSAÚDE (R\$)
2º QUADRIMESTRE DE 2023**

BLOCO	CONTA	SALDO EM 31/08/2023
MANUTENÇÃO	11958-X	682.295.438,42
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	41.474.504,91
TOTAL		723.769.943,33

Fonte: Funsauúde/PR

TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – 2º QUADRIMESTRE/2023 (R\$)

FONTE 255

BLOCO	CONTA	GRUPO	ACAO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	ATENCAO PRIMARIA	PISO DA ATENCAO PRIMARIA EM SAUDE	2.139.878,24	0,00	2.139.878,24
			ESTRUTURAÇÃO DA ATENCAO A SAUDE BUCAL	98.813,00	0,00	98.813,00
				2.238.691,24	0,00	2.238.691,24
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISICAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	61.339.983,87	0,00	61.339.983,87
			PROMOÇÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	428.658,21	0,00	428.658,21
				61.768.642,08	0,00	61.768.642,08
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	967.148.151,14	72.038.789,49	895.109.361,65
			COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	32.823.270,00		32.823.270,00
			OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPL	400.000,00		400.000,00

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	GESTAO DO SUS	GESTAO DO SUS	49.580.763,00	0,00	49.580.763,00
				49.580.763,00	0,00	49.580.763,00

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA A VIGILANCIA EM SAUDE – DESPESAS DIVERSAS	8.740.782,55	0,00	8.740.782,55
MANUTENÇÃO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3.087.080,00	0,00	3.087.080,00
MANUTENÇÃO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	2.064.000,00	0,00	2.064.000,00
				13.891.862,55	0,00	13.891.862,55

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	309.316,00	0,00	309.316,00
				309.316,00	0,00	309.316,00

TOTAL				1.128.160.696,01	72.038.789,49	1.056.121.906,52
--------------	--	--	--	-------------------------	----------------------	-------------------------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

**RESTOS A PAGAR PAGOS EM 2023 FONTE 100 FUNSAÚDE (R\$)
2º QUADRIMESTRE**

Exercício	Valor
2017	0,00
2018	1.387.541,14
2019	2.028.226,64
2020	12.291.178,95
2021	32.984.921,28
2022	580.746.350,50
TOTAL	629.438.218,51

**RESTOS A PAGAR SALDO EM 2023 FONTE 100 FUNSAÚDE (R\$)
2º QUADRIMESTRE**

Exercício	Valor
2017	639.492,64
2018	5.624.734,45
2019	20.419.235,07
2020	62.123.962,71
2021	206.897.439,31
2022	555.830.137,12
TOTAL	851.535.001,30

Fonte: Novo Siaf /SEFA
Dados preliminares
Valores até 06/09/2023

CONTROLE DE RPs CANCELADOS FONTE 100 (R\$)				
Cancelamentos até 31/08/2023		Parcela a ser considerada do limite*	Saldo	Reposição a efetuar até 6º Bim 2024
Ano de referência	Valor cancelado			
2022	61.585.271,21	174.629.091,05	113.043.819,84	-
2021	4.434.432,83	53.824.215,89	49.389.783,06	-
2020	57.076.268,76	280.618.122,22	223.541.853,46	-
2019	250.000,00	8.731.880,66	8.481.880,66	-
2018	375,75	-	375,75	375,75
2017	-	-	-	-
TOTAL	123.346.348,55			375,75

* Referente ao valor aplicado em ASPs que excedeu ao índice de 12%

Fonte: Novo Siaf /SEFA
Dados preliminares
Valores até 06/09/2023

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, (realizadas ou em fase de execução) conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, constando: Município, Demandante, Órgão Responsável pela Auditoria, Número da Auditoria, Finalidade, Unidade Auditada, Encaminhamentos (recomendações e determinantes).

1º Quadrimestre/2023

01

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo (Auditoria nº 004/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

02

Período de abrangência da Auditoria: 2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina (Auditoria nº 006/2019)

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na gestão administrativa, financeira e assistencial do Estabelecimento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

03

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA, DGS/SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense (Auditoria nº 008/2019)

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

04

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (Auditoria nº 010/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

05

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa (Auditoria nº 011/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

06

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Hospital da Providência – Apucarana (Auditoria nº 012/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

07

Período de abrangência da Auditoria: 09/2021

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã (Auditoria nº 005/2021)

Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

08

Período de abrangência da Auditoria: 07/2021

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA e 16ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: HONPAR – Arapongas (Auditoria nº 008/2021)

Finalidade: Averiguar denúncia de possíveis irregularidades cometidas pelo Honpar

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

09

Período de abrangência da Auditoria: 07/2020

Demandante: Controladoria Geral da União - CGU

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA, 02ª RS e Vigilância Sanitária de São José dos Pinhais

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Auditoria nº 004/2022)

Finalidade: Levantamento da quantidade de Equipamentos de Hemodiálise e da situação quanto ao encaminhamento para avaliação de Transplante Renal de cada paciente em Tratamento dialítico no mês de Julho/2020

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

10

Período de abrangência da Auditoria: 25/11/2022

Demandante: Ouvidoria e CAAM

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Rocio Centro (Auditoria nº 001/2023)

Finalidade: Averiguar denúncia irregularidade de assistência

Conclusão: Foi constatada irregularidade, tendo sido realizado procedimento cirúrgico indevido a paciente SUS.

Recomendação: Ao prestador: apresentar protocolo de segurança do paciente adotado e treinamento das equipes do centro cirúrgico.

Encaminhamento: Conselho Regional de Medicina - CRM e Conselho Regional de Enfermagem - COREN para ciência e providências do ato praticado.

11

Período de abrangência da Auditoria: 03/06/2022 a 17/03/2023

Demandante: Ouvidoria e CAAM

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron (Auditoria nº 002/2023)

Finalidade: Averiguar denúncia de possível cobrança irregular e procedimento realizado a paciente SUS

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria.

12

Período de abrangência da Auditoria: 10/2022 a 01/2023

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron (Auditoria nº 003/2023)

Finalidade: Avaliar a qualidade da assistência prestada a paciente SUS com objetivo de identificar se houve falha em procedimento que provocou dano no mesmo.

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

3.1 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 1º Quadrimestre/2023

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

13

Período de abrangência da Auditoria: 01/2017 a 01/2022

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA - 2ª Regional de Saúde Metropolitana

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de descumprimento das diretrizes da Política Nacional de Regulação e a fila de espera para atendimentos em nível ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

14

Período de abrangência da Auditoria: 03/2022 a 12/2022

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RS - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo / Oncologia

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de suposta irregularidades referente a liberação das guias de oncologia

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

15

Período de abrangência da Auditoria: 06/2022 a 12/2022

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 05ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: UPA Batel - Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Hospital Instituto Virmond (Auditoria nº 005/2022)

Finalidade: Avaliar o fluxo de Atendimento de Urgência e de Internamento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

16

Período de abrangência da Auditoria: 2022 a 2023

Demandante: Ministério Público – 9ª Promotoria de Justiça de Cascavel / Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: 10ª Regional de Saúde – SCRACA/DVAGS com apoio da 07ª RS, 08ª RS, 09ªRS e 20ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Dr. Prime – Assistência a Saúde Familiar

Finalidade: Verificar se há qualificação da lista de espera por cirurgias oftalmológicas, verificar denúncias de cobranças de procedimentos realizados pelo SUS e verificar a falta de acompanhantes para idosos e acomodações adequadas para a espera.

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

11ª Regional de Saúde

17

Período de abrangência da Auditoria: 11/2021 a 12/2022

Demandante: Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Verificar se procede a denúncia feita na Ouvidoria sobre negligência na hora do parto a pacientes atendidas no Hospital

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

16ª Regional de Saúde

18

Período de abrangência da Auditoria: 01/2019 a 03/2023

Demandante: Ministério Público do Paraná – 5ª Promotoria de Justiça de Arapongas

Órgão responsável pela auditoria: 16ª Regional de Saúde - SCRACA/DVAGS

Status: Em andamento

Unidade auditada: HONPAR – Hospital do Norte Paranaense

Finalidade: Verificar se houve pagamento complementar de atendimento prestado pelo SUS e se houve faturamento do atendimento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

19

Período de abrangência da Auditoria: 01/04/2019 a 31/08/2019
Demandante: SESA/DGS/CAAM
Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde - SCRACA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana (Auditoria nº 013/2019)
Finalidade: Auditoria Especial no Hospital CIS - Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, devido a possíveis irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

20

Período de abrangência da Auditoria: 03/03/2023
Demandante: 3º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio
Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde - SCRACA com apoio da 19ª Regional de Saúde - SCRACA
Status: Finalizada
Unidade auditada: Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio
Finalidade: Elaborar perfil do Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio, conforme solicitação da 3º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio, mediante Ofício nº 194/2023
Conclusão: Não se aplica
Recomendação: Não foi necessária
Encaminhamento: Foi enviado Relatório Final de Auditoria à 3º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

21

Período de abrangência da Auditoria: Mensal a partir de 03/2023
Demandante: 20ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: 20ª Regional de Saúde - SCRACA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital São José das Palmeiras, Hospital Municipal Dr. Cruzatti, Associação Hospitalar Beneficente Moacir Miqueletto, Hospital e Maternidade Capriotti Ltda, Hoesp Toledo, Hospital Municipal Prefeito Quinto Abrão Delazerin, Hospital de Entre Rios e Hospital Beneficente Assisteguaíra
Finalidade: Verificar a conformidade dos leitos informados no CNES e a ocupação dos mesmos no Sistema de Regulação do Estado do Paraná (GSUS)
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

22

Período de abrangência da Auditoria: 01/10/2021 a 31/03/2023
Demandante: Ouvidoria do Estado
Órgão responsável pela auditoria: 22ª Regional de Saúde – SCRACA/DVAGS
Status: Finalizada

Unidade Auditada: Hospital José Miguel Lino (nova denominação após intervenção Municipal – antiga Santa Casa de Misericórdia Rosário do Ivaí)
Finalidade: Verificar o cumprimento da legislação sanitária
Conclusão: A licença sanitária foi obtida após a mudança de denominação
Recomendação: Não foi necessária
Encaminhamento: O relatório será encaminhado à Ouvidoria do Estado

2º Quadrimestre:

01

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022
Município: Campo Largo - Pr
Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo (Auditoria nº 004/2019)
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

02

Período de abrangência da Auditoria: 2019
Município: Santo Antônio da Platina - Pr
Demandante: Gabinete do Secretário
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina (Auditoria nº 006/2019)
Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na gestão administrativa, financeira e assistencial do Estabelecimento
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

03

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022
Município: Araçongas - Pr
Demandante: SESA, DGS/SESA e Câmara Técnica da CIB
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Apensada à Auditoria nº 008/2021 por tratar-se de assunto de igual teor
Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense (Auditoria nº 008/2019)
Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019)
Conclusão: O conteúdo será tratado na Auditoria nº 008/2021
Recomendação: Será dada (se houver) após a conclusão da auditoria nº 008/2021
Encaminhamento: Será dado após na conclusão da auditoria nº 008/2021

04

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022
Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Município: Ponta Grossa - Pr
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades
Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (Auditoria nº 010/2019)
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

05

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022
Município: Ponta Grossa - Pr
Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades
Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa (Auditoria nº 011/2019)
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

06

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022
Município: Apucarana - Pr
Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades
Unidade auditada: Hospital da Providência – Apucarana (Auditoria nº 012/2019)
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

07

Período de abrangência da Auditoria: 09/2021
Município: Ivaiporã - Pr
Demandante: DGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã (Auditoria nº 005/2021)
Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

08

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2021
Município: Araçongas - Pr
Demandante: Ministério da Saúde/COAD/DENASUS
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA e 16ª RS

Status: Em andamento (com conteúdo adicional da Auditoria 008/2019 que foi apensada por tratar-se do mesmo assunto)

Unidade auditada: HONPAR – Arapongas (Auditoria nº 008/2021)

Finalidade: Averiguar denúncia de possíveis irregularidades cometidas pelo Honpar e reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

09

Período de abrangência da Auditoria: 07/2020

Município: São José dos Pinhais - Pr

Demandante: Controladoria Geral da União - CGU

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA, 02ª RS e Vigilância Sanitária de São José dos Pinhais

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Auditoria nº 004/2022)

Finalidade: Levantamento da quantidade de Equipamentos de Hemodiálise e da situação quanto ao encaminhamento para avaliação de Transplante Renal de cada paciente em Tratamento dialítico no mês de Julho/2020

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

10

Período de abrangência da Auditoria: 06/2022 a 03/2023

Município: Campina Grande do Sul - Pr

Demandante: Ouvidoria da SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron - Campina Grande do Sul (Auditoria nº 002/2023)

Finalidade: Averiguar denúncia de possível cobrança irregular e procedimento realizado a paciente SUS

Conclusão: Houve cobrança indevida de paciente do SUS

Recomendações: Ao Hospital Angelina Caron: Agendar consulta para o paciente e dar continuidade ao atendimento. Realizar compensação financeira ao paciente de R\$ 650,00 e encaminhar comprovante à CAAM/DG/SESA. Disponibilizar atendimento integral de forma gratuita aos pacientes do SUS. Regularizar o fluxo interno dos pacientes do SUS para diagnóstico e tratamento conforme diretrizes do SUS, e comprová-lo por protocolos e normas orientativas nos serviços próprios e terceirizados, que deverão ser apresentadas à SESA em até trinta dias.

No caso de não haver capacidade de oferecer diagnóstico necessário por meio do ambulatório especializado de otorrino e ao serviço terceirizado, contratado, que intercedam junto à Clínica que, oferta serviços gratuitos para pacientes em condição de vulnerabilidade social, para que o exame seja realizado livre de custos, visto que, oferta serviços gratuitos para pacientes em condição de vulnerabilidade social, conforme consulta no link <<https://dapi.com.br/conheca-a-liga/>> em 26/05/2023

Encaminhamento: Ao Hospital Angelina Caron. Ouvidoria da SESA

11

Período de abrangência da Auditoria: 10/2022 a 01/2023

Município: Campina Grande do Sul - Pr

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Angelina Caron - Campina Grande do Sul (Auditoria nº 003/2023)
Finalidade: Avaliar a qualidade da assistência prestada a paciente SUS com objetivo de identificar se houve falha em procedimento que provocou dano no mesmo
Conclusão: Houve falha na qualidade da assistência
Recomendações: Ao Hospital Angelina Caron: Caso não possua, implantar Protocolos de Segurança do Paciente e treinar a equipe para cumpri-los. Adotar medidas de monitoramento de eventos adversos. Informar as medidas adotadas à SESA, em até sessenta dias úteis
Ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná: Apurar a conduta profissional dos médicos envolvidos na assistência prestada ao paciente J.C.T
Encaminhamento: Envio do relatório final para ciência da Secretaria de Saúde Municipal de Curitiba, ao Hospital Angelina Caron e ao CRM/PR

3.1 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 2º Quadrimestre/2023

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

12

Período de abrangência da Auditoria: 01/2017 a 01/2022

Município: Lapa - Pr

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA - 2ª Regional de Saúde Metropolitana

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de descumprimento das diretrizes da Política Nacional de Regulação e a fila de espera para atendimentos em nível ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações

13

Período de abrangência da Auditoria: 03/2022 a 12/2022

Município: Campo Largo - PR

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RS - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo / Oncologia

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de suposta irregularidades referente a liberação das guias de oncologia

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

14

Período de abrangência da Auditoria: 06/2022 a 12/2022

Município: Guarapuava - PR

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 05ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: UPA Batel - Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Hospital Instituto Virmond

Finalidade: Avaliar o fluxo de Atendimento de Urgência e de Internamento relacionado ao óbito da menor S.E.A.C em 19/04/22

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

15

Período de abrangência da Auditoria: 2022 a 2023

Município: Cascavel - PR

Demandante: Ministério Público - 9ª Promotoria de Justiça de Cascavel / Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: 10ª Regional de Saúde - SCRACA/DVAGS com apoio da 07ª RS, 08ª RS, 09ªRS e 20ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Dr. Prime - Assistência a Saúde Familiar

Finalidade: Verificar se há qualificação da lista de espera por cirurgias oftalmológicas, verificar denúncias de cobranças de procedimentos realizados pelo SUS e verificar a falta de acompanhantes para idosos e acomodações adequadas para a espera.

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

16

Período: 01/04/2023 a 06/07/2023

Município: Cascavel - Pr

Demandante: Ministério Público - 9ª Promotoria de Justiça de Cascavel

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA e SCVSAT - 10ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP

Finalidade: Apurar denúncia anônima sobre o Centro Cirúrgico, o sucateamento dos aparelhos de anestesia e a ausência do Coordenador e preceptor de Anestesiologia

Conclusão: O caso foi apurado anteriormente pela Vigilância Sanitária de Cascavel e as irregularidades foram sanadas. A pedido do Ministério Público, a SCRACA da 10ª RS verificou *in loco* a implementação das medidas corretivas

Recomendação: Não houve recomendação

Encaminhamento: Envio do relatório ao Ministério Público e ao Estabelecimento

11ª Regional de Saúde

17

Período de abrangência da Auditoria: 11/2021 a 12/2022

Município: Campo Mourão - Pr

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Verificar denúncia sobre negligência na hora do parto a pacientes do SUS atendidas no Hospital

Conclusão: Foram constatadas algumas inconformidades

Recomendações:

À Santa Casa de Campo Mourão: Instituir Política à Violência Obstétrica Hospitalar. Promover programa de Educação Continuada junto aos profissionais da maternidade. Implementar Programa de Atendimento Humanizado. Definir fluxo de agendamento para cesarianas eletivas, com planejamento de atividades e equipe própria. Instituir o Plano de Parto, definido com antecedência pela gestante, médico e equipe de saúde, estabelecendo situações e condutas que deverão ser evitadas durante o parto

Encaminhamento: Envio do relatório à Ouvidoria e à Santa Casa de Campo Mourão

12ª Regional de Saúde

18

Período de abrangência da Auditoria: 05/2023 a 08/2023

Município: Umuarama - Pr

Demandante: Ministério Público de Umuarama

Órgão responsável pela auditoria: 12ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Finalizada

Unidade auditada: União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer - UOPECCAN de Umuarama

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento possui equipe multiprofissional mínima para atuação exclusiva nas Unidades de Terapia Intensiva

Conclusão: Em conformidade com a legislação pertinente

Recomendação: Não houve recomendação

Encaminhamento: Envio do relatório ao Gabinete do Secretário, ao Ministério Público de Umuarama e ao Estabelecimento.

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

16ª Regional de Saúde

19

Período de abrangência da Auditoria: 01/2019 a 03/2023

Município: Arapongas - PR

Demandante: Ministério Público do Paraná - 5ª Promotoria de Justiça de Arapongas

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS - 16ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: HONPAR - Hospital do Norte Paranaense

Finalidade: Verificar se houve pagamento complementar de atendimento prestado pelo SUS e se houve faturamento do atendimento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

20

Período de abrangência da Auditoria: 04/2019 a 08/2019

Município: Santa Mariana - PR

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA - 18ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana (Auditoria nº 013/2019)

Finalidade: Auditoria Especial no Hospital CIS - Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, devido a possíveis irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária no período de 15/07/2019 a 18/07/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

2º Quadrimestre:

Auditorias Acompanhadas pela Diretoria de Atenção e Vigilância – DAV.

01

Regional de Saúde: 2ª	Informações sobre Auditorias
Município	Piraquara
Demandante	Ministério da Saúde
Órgão Responsável pela Denúncia	SCAPS/02ª RS
Número da Irregularidade	N/A
Finalidade	Denúncia de irregularidade serviços das Unidades Básicas de Saúde
Unidade Auditada	Atenção Primária

Encaminhamentos	Emitido relatório ao MS.
-----------------	--------------------------

02

Regional de Saúde: 2ª	Informações sobre Auditorias
Município	Almirante Tamandaré
Demandante	Ministério da Saúde
Órgão Responsável pela Denúncia	SCAPS/02ª RS
Número da Irregularidade	Relatório 0024485007
Finalidade	Denúncia de irregularidade na Atenção Primária à Saúde no período de 2015
Unidade Auditada	Atenção Primária
Encaminhamentos	Será realizado após o relatório final da Regional de Saúde.

03

Regional de Saúde: 18ª	Informações sobre Auditorias
Município	Santa Amélia
Demandante	Ministério da Saúde
Órgão Responsável pela Denúncia	SCAPS/18ª RS
Número da Irregularidade	Auditoria nº 18215
Finalidade	Denúncia de irregularidade na Atenção Primária à Saúde de 2019
Unidade Auditada	Atenção Primária
Encaminhamentos	Será realizado após o relatório final da Regional de Saúde.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇO PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE.

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	3	23	26
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	23	399	423
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACÃO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	6	1	7
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	5	14	19
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	14	14
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	0	18	19
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	3	19	3	25
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	168	169
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	5	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	210	17	1805	2032
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	91	384	553	1028
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	215	215
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	6	6
FARMACIA	4	3	140	147
HOSPITAL ESPECIALIZADO	6	13	12	31
HOSPITAL GERAL	128	104	58	290
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	6	9	15
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2	5	17	24
POLICLINICA	23	19	75	117
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	176	176
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	0	4	5
POSTO DE SAUDE	17	4	644	665
PRONTO ATENDIMENTO	23	3	85	111
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	1	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	6	1	3	10
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	9	9

TELESSAUDE	2	2	3	7
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	113	261	453	827
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	18	18
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	48	50
UNIDADE MISTA	6	0	5	11
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	314	315
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	13	14
Total	639	882	5.311	6.832

CNES/MS, em 18/08/2023 – comp. junho/2023

Natureza Jurídica	TIPO DE GESTÃO			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
1. Administração Pública	447	183	4166	4796
2. Entidades Empresariais	138	373	950	1461
3. Entidades sem Fins Lucrativos	54	326	176	556
4. Pessoas Físicas	0	0	19	19
Total	639	882	5.311	6.832

CNES/MS, em 18/08/2023 – comp. junho/2023

4.2 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Produção Ambulatorial

Grupo de Procedimento - Gestão Estadual

Média e Alta Complexidade e - Caráter de Atendimento - URGÊNCIA

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21.440	1.481.237,86	25.936	1.498.238,02	47.376	2.979.475,88
03 Procedimentos clínicos	9.489	121.900,27	12.182	155.592,11	21.671	277.492,38
04 Procedimentos cirúrgicos	6.568	170.923,62	6.285	164.941,11	12.853	335.864,73
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	49	1.407,50	89	2.370,00	138	3.777,50
07 Órteses, próteses e	40	4.530,00	66	8.946,08	106	13.476,08

materiais especiais						
Total	37.586	1.779.999,25	44.558	1.830.087,32	82.144	3.610.086,57

*Dados Preliminares
SIA/MS, em 18/08/2023

**Média e Alta Complexidade - Caráter de Atendimento
ELETIVO + BPA-C**

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.302	11.245,54	3.534	7.394,86	10.929	18.323,72
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.190.790	33.567.028,04	3.288.333	36.223.331,00	39.511.664	75.734.995,00
03 Procedimentos clínicos	1.795.821	56.761.699,67	1.929.576	62.413.934,56	64.343.511	126.757.445,12
04 Procedimentos cirúrgicos	30.297	5.963.700,94	38.472	6.533.508,75	6.571.981	13.105.489,50
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.613	684.464,82	4.374	774.810,01	779.184	1.553.994,02
07 Órteses, próteses e materiais especiais	46.395	4.425.703,88	46.377	5.047.487,02	5.093.864	10.141.351,04
08 Ações complementares da atenção à saúde	4.422	21.888,90	4.422	21.888,90	26.311	48.199,80
Total	5.076.640	101.435.731,79	5.315.088	111.022.355,10	116.337.443	227.359.798,20

*Dados Preliminares
SIA/MS, em 18/08/2023

TOTAL PRODUÇÃO AMBULATORIAL

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.302	11.245,54	3.534	7.394,86	7.836	18.640,40
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.212.230	35.048.265,90	3.314.269	37.721.569,02	6.526.499	72.769.834,92
03 Procedimentos clínicos	1.805.310	56.883.599,94	1.941.758	62.569.526,67	3.747.068	119.453.126,61
04 Procedimentos cirúrgicos	36.865	6.134.624,56	44.757	6.698.449,86	81.622	12.833.074,42

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.662	685.872,32	4.463	777.180,01	9.125	1.463.052,33
07 Órteses, próteses e materiais especiais	46.435	4.430.233,88	46.443	5.056.433,10	92.878	9.486.666,98
08 Ações complementares da atenção à saúde	4.422	21.888,90	4.422	21.888,90	8.844	43.777,80
Total	5.114.226	103.215.731,04	5.359.646	112.852.442,42	10.473.872	216.068.173,46

*Dados Preliminares
SIA/MS, em 18/08/2023

MEDICAMENTOS

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
06 Medicamentos	22.126.816	15.549.576,17	24.318.515	19.652.769,52	46.445.331	35.202.345,69

*Dados Preliminares
SIA/MS, em 18/08/2023

Produção Hospitalar

Grupo de Procedimento - Gestão Estadual

Média e Alta Complexidade - Caráter de Atendimento - Urgência

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	352	1.602.296,99	470	2.317.972,72	822	3.920.269,71
03 Procedimentos clínicos	46.409	56.718.236,07	48.471	62.220.053,25	94.880	118.938.289,32
04 Procedimentos cirúrgicos	18.135	47.886.673,22	18.251	49.440.357,99	36.386	97.327.031,21
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	170	1.055.664,68	173	1.077.568,97	343	2.133.233,65
Total	65.066	107.262.870,96	67.365	115.055.952,93	132.431	222.318.823,89

*Dados Preliminares
SIH/MS, em 18/08/2023

Grupo de Procedimento - Gestão Estadual
Média e Alta Complexidade - Caráter de Atendimento – Eletivo

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	167	194.417,40	242	349.198,16	409	543.615,56
03 Procedimentos clínicos	1.412	1.225.166,02	1.599	1.340.902,79	3.011	2.566.068,81
04 Procedimentos cirúrgicos	12.167	23.116.139,67	15.605	30.945.679,52	27.772	54.061.819,19
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	341	4.005.680,44	371	4.056.177,15	712	8.061.857,59
Total	14.087	28.541.403,53	17.817	36.691.957,62	31.904	65.233.361,15

*Dados Preliminares
SIH/MS, em 18/08/2023

Total Produção Hospitalar

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	519	1.796.714,39	712	2.667.170,88	1.231	4.463.885,27
03 Procedimentos clínicos	47.821	57.943.402,09	50.070	63.560.956,04	97.891	121.504.358,13
04 Procedimentos cirúrgicos	30.302	71.002.812,89	33.856	80.386.037,51	64.158	151.388.850,40
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	511	5.061.345,12	544	5.133.746,12	1.055	10.195.091,24
Total	79.153	135.804.274,49	85.182	151.747.910,55	164.335	287.552.185,04

*Dados Preliminares
SIH/MS, em 18/08/2023

Saúde Mental

Forma de Organização	1º Quadr (Jan/Fev)*				2º Quadr (Mai/Jun)*				Acumulado	
	Ambulatorial		Hospitalar		Ambulatorial		Hospitalar			
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8.820	47.904,92	0	0,00	12.753	71.368,84	0	0,00	21.573	119.273,76
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	3.417	4.201.793,12	0	0,00	3.563	4.309.337,35	6.980	8.511.130,47

*Dados Preliminares
SIA/SIH/MS, em 18/08/2023

4.3 INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Esta parte do relatório se refere ao monitoramento do 2º Quadrimestre de 2023. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2020-2023, e a Programação Anual de Saúde 2023, já aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná.

São apresentadas as Diretrizes, os Objetivos, os Indicadores, as Metas Anuais e as Ações Programadas para o ano, bem como, resultados obtidos no 2º Quadrimestre de 2023.

As ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados pactuados.

DIRETRIZ 01: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE					
Metas 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Implantar 1 sistema de gestão orçamentária e financeira por meio de 04 módulos.	Sistema implantado			Meta atingida em 2021
2	Ofertar capacitações para utilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) aos gestores, técnicos e controle social dos 399 municípios do Paraná.	Número de municípios capacitados.	0	0	0

3	Capacitar gestores e técnicos municipais e estaduais sobre a gestão eficiente dos recursos do SUS em 08 regiões de saúde.	Número de regiões de saúde capacitadas	1	0	1
OBJETIVO 2: FORTALECER INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO SUS					
4	Realizar 12 reuniões de Comissão Intergestores Bipartite – CIB/PR	Reuniões realizadas	2	3	5
5	Realizar 08 encontros macrorregionais com gestores e técnicos municipais	Encontros macrorregionais realizados	0	0	0
OBJETIVO 3: IMPLANTAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
6	Implantar 01 sistema de tecnologia de informação interligado na SESA	Sistema Implantado			Meta atingida em 2022
OBJETIVO 4: FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE REGULAÇÃO DE ACESSO AOS SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS					
7	Monitorar 85% do cadastramento efetivo dos leitos na Central de Acesso à Regulação do Paraná - CARE em conformidade com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.	Percentual de estabelecimentos contratualizados regulados por meio do Sistema de Regulação	84,63 %	89,16%	89,16%
8	Organizar os Complexos Reguladores Macrorregionais em 3 Regiões de Saúde.	Número de RS incorporadas aos Complexos Reguladores Macrorregionais	0	0	0
9	Implantar 5 protocolos de regulação de acesso às consultas	Número de Protocolos de Regulação de acesso	1	2	3

	e exames especializados	implantados no Sistema de Regulação Estadual			
OBJETIVO 5: FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO					
10	Incluir em sistema informatizado de monitoramento 10% dos prestadores contemplados nos programas, incentivos, contratualizados e/ou termo de cooperação entre entes públicos financiados pelo tesouro do Estado.	Percentual de prestadores dos programas, incentivos, contratos assistenciais e/ou termo de cooperação incluídos em sistema de monitoramento.			Meta atingida em 2022
11	Requalificar o processo de trabalho das auditorias nas 22 Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Número de Regionais capacitadas e submetidas à implantação da documentação padronizada.			Meta atingida em 2021

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Elaborar projeto em parceria com Celepar para o desenvolvimento dos módulos:

1.1 Módulo IV FAF -Fundo a Fundo

Meta Atingida em 2021

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Capacitação anual presencial ou EAD.

Capacitações agendadas com o Ministério da Saúde para os dias 26 e 27/10/2023 para a macro Norte e Noroeste e para os dias 04 e 05/12/2023 para a macro Leste e Oeste.

2º Quadrimestre:

Atividade não realizada neste quadrimestre, prevista para o próximo.

Ações relacionadas meta nº 3:

Capacitações presenciais nas regiões de saúde

Capacitação presencial realizada para membros e servidores do TCE-PR (Ciclo de Aprimoramento sobre SUS – Ementa Financiamento).

2º Quadrimestre:

Não realizada neste quadrimestre, previsto para próximo.

Ações relacionadas meta nº 4:

- a) Realizar uma reunião mensal de CIB/PR
 - 1ª Reunião Ordinária da CIB/PR – 02 de março de 2023 – 388 participantes virtuais + 280 participantes presenciais = 668 participantes.
 - 2ª Reunião Ordinária da CIB – 19 de abril de 2023 – 502 participantes virtuais + 206 participantes presenciais = 708 participantes.

Ações relacionadas meta nº 5:

- a) Realizar encontros macrorregionais com técnicos e gestores municipais para discussões sobre o Planejamento Regional integrado – PRI

No 1º quadrimestre não foram realizados encontros macrorregionais

2º Quadrimestre:

No segundo quadrimestre não foram realizadas reuniões macrorregionais, mas foram realizadas várias reuniões de alinhamento com equipe SESA, Ministério da Saúde e COSEMS organizando os encontros a serem realizados no próximo quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 6:

- a) Realizar mapeamento de processos.
- b) Realizar estudos em conjunto com a CELEPAR

Ações relacionadas meta nº 7

a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais.

O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 9.810 usuários ativos e um total de 1.162 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 104 estabelecimentos utilizando; AIH: 245 estabelecimentos utilizando; CMCE: 606 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 628 estabelecimentos utilizando; CIRURGIAS ELETIVAS: 480 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais utilizando sendo 3.374 usuários.

Mantido em monitoramento diário a disponibilidade e ocupação dos leitos de UTI Adulto e Pediátrica do Estado

Mantido em monitoramento diário a internação hospitalar de pacientes com casos de SRAG no Estado.

Mantido em monitoramento mensal a performance das internações hospitalares por Macrorregional de Saúde considerando o tempo de espera das solicitações nas Centrais, bem como a movimentação de internação entre as Regiões e Macrorregiões em Saúde

Mantido em monitoramento contínuo a regulação de acesso às Linhas de Cuidado de Alta Complexidade: Cirurgia Bariátrica, Doença da Retina, Glaucoma, Nefrologia, Neuroendovascular

O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos

Mantido o monitoramento e regulação de acesso à TRS em trânsito Interestadual e Intraestadual

Regulação do acesso para serviços hospitalares de Oncologia Oftalmológica, Ortopédica e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Alteração de serviços de referência para Linha de Cuidado da Cirurgia Bariátrica, Estudo Eletrofisiológico, Tratamento Medicamentoso da Retina, Glaucoma, Neurologia/Neurocirurgia Tratamento Neuroendovascular, Ambulatório CPATT, Alta Complexidade em Oncologia, Transplante cardíaco e Renal.

Mantido a distribuição de cotas e repactuação de referências entre as Regiões de Saúde do Programa Opera Paraná e do Programa de Cirurgias Eletivas Oftalmológicas

Mantido o monitoramento do Portal Saúde Transparente que permite acesso do cidadão para informações quanto posição em fila de espera para agendamento de consultas e exames ambulatoriais

Mantido a elaboração do relatório e gráficos do monitoramento da Doença de COVID para a Direção de Gestão em Saúde para apresentações em diversas instituições: ASSOMEQ, CAOP, COE SESA, imprensa em geral, gabinete do governador e demais secretarias

Participação na Comissão para Implantação, Acompanhamento, Credenciamento e Avaliação do Programa Opera Paraná. Resolução 091/22

Participação na Comissão de credenciamento do Edital nº 30 – Serviço Especializado em Oftalmologia. Resolução 090/22

Participação na Comissão Estadual de credenciamento de Hospitais para a Estratégia de Qualificação do Parto - EQP. Resolução 663/22

Participação na Comissão de credenciamento para contratação de leitos de UTI não habilitados e/ou habilitados e não qualificados pelo MS. Resolução 089/22

Participação na Comissão Estadual do HOSPSUS

Participação na Comissão Estadual Central de Tratamento Fora Domicílio

Participação da Comissão Técnica de Atenção Especializada do CRESEMS Metropolitano

Participação do Centro de Operações em Emergência COVID

Participação do Grupo Condutor Estadual População Vulnerável

Participação do Grupo Condutor Estadual do PLANIFICASUS

Participação do Grupo Técnico de Agilização e Revisão de Óbitos Maternos

Participação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materno, Infantil e Fetal - CEPMMIF

Participação da Comissão de Assistência e Acesso do CES

Participação da Comissão de Assistência e Acesso da CIB

Participação do Programa PROADI SUS – Contratualização e Regulação

Participação do Grupo de Trabalho para análise e credenciamento da RAMI – Rede Materno Infantil junto ao COSEMS

Participação no Grupo de Trabalho Pré Conciliação Judicial da Macrorregião de Curitiba e de Londrina

Participação no Grupo de Trabalho, juntamente com a CELEPAR, para estudo de implantação para a interoperabilidade dos Sistemas de Informação/Regulação ao CARE.

Participação no Grupo de Trabalho da SESA e COSEMS Paraná para revisão das referências oncológicas no Estado.

Participação no Grupo de Trabalho SESA e CELEPAR para estudo de implantação do Programa para Aceleração de Cirurgias Eletivas por meio de call center – PAC Paraná.

Participação no Grupo de Trabalho SESA e MS para realização de Plano de Ação para implantação de Programa de Cirurgias Eletivas conforme PRT nº 90 para o ano de 2023.

Mantida a Assessoria Técnica da Unidade Aérea Pública – UAP SESA PR

2º Quadrimestre:

O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 10.164 usuários ativos e um total de 1.173 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 107 estabelecimentos utilizando; AIH: 245 estabelecimentos utilizando; CMCE: 631 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 629 estabelecimentos utilizando; CIRURGIAS ELETIVAS: 504 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais utilizando sendo 3.605 usuários.

Mantido em monitoramento semanal a disponibilidade e ocupação dos leitos de UTI Adulto e Pediátrica do Estado

Mantido em monitoramento semanal a internação hospitalar de pacientes com casos de SRAG no Estado.

Mantido o monitoramento e regulação de acesso à TRS em trânsito Interestadual e Intraestadual.

Distribuição de cotas e repactuação de referências entre as Regiões de Saúde do Programa Opera Paraná 2 – Resolução 091/22.

Mantido o monitoramento do Portal Saúde Transparente que permite acesso do cidadão para informações quanto posição em fila de espera para agendamento de consultas e exames ambulatoriais.

Participação na Comissão Estadual do HOSPSUS

Participação na Comissão Estadual Central de Tratamento Fora Domicílio

Participação da Comissão Técnica de Atenção Especializada do CRESEMS Metropolitano

Participação do Grupo Condutor Estadual População Vulnerável

Participação do Grupo Condutor Estadual do PLANIFICASUS

Participação do Grupo Técnico de Agilização e Revisão de Óbitos Maternos

Participação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materno, Infantil e Fetal – CEPMMIF

Participação da Comissão de Assistência e Acesso do CES

Participação da Comissão de Assistência e Acesso da CIB

Participação do Programa PROADI SUS – Contratualização e Regulação

Participação no Grupo de Trabalho Pré Conciliação Judicial da Macrorregião de Curitiba e de Londrina

Participação no Grupo de Trabalho, juntamente com a CELEPAR, para estudo de implantação para a interoperabilidade dos Sistemas de Informação/Regulação ao CARE.

Participação no Grupo de Trabalho da SESA e COSEMS Paraná para revisão das referências oncológicas no Estado.

Participação no Grupo de Trabalho para efetivação da Proposta da Política Estadual de Modernização dos Hospitais de Pequeno Porte no Paraná como Unidades de Cuidado Multiprofissional

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.

Não houve ação relacionada à implantação de Complexo Regulador Macrorregional no 1º quadrimestre de 2023.

2º Quadrimestre:

Não houve ação relacionada à implantação de Complexo Regulador Macrorregional no 2º quadrimestre de 2023.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.

No primeiro quadrimestre de 2023 foi implantado o protocolo de agendamentos de consultas de acesso à Hormonioterapia para o processo transexualizador, sendo transferido o agendamento de consultas especializadas para o CPATT Estadual por meio do Sistema Estadual de Regulação CARE para a população residente de fora de Curitiba.

2º Quadrimestre:

Durante o segundo quadrimestre de 2023 foi realizada a qualificação da fila para cirurgia cardíaca pediátrica no Estado. Identificou-se o número de pacientes que

necessitam do procedimento dentro do item mencionado e encaminhado, via E-SAUDE, para realização da cirurgia no Hospital Pequeno Príncipe em Curitiba.

Ainda, foi elaborado o Fluxo de priorização de consultas eletivas e exames especializados através do Sistema E-SAUDE, bem como o encaminhamento dos usuários que já estão priorizados no Sistema.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Desenvolvimento de Sistema Informatizado para Painel de Controle, Monitoramento e Avaliação da execução físico/financeira e desempenho dos programas com base em indicadores e metas estabelecidas.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Implantar padronização de documentos por meio de capacitações de acordo com princípios, técnicas e métodos apropriados para realização de auditorias.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

OBJETIVO 1: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NOS TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)					
Metas 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Implantar uma (01) linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado do Paraná.	Número de Linha de Cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado implantada.			Meta atingida em 2022
2	Atingir 22,4% de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional no SISVAN	7,93%	12,77%	20,70%
3	Ampliar para 16 o número de municípios com o Programa Vida no Trânsito.	Número de municípios com adesão ao Programa Vida no Trânsito.	14	0	14
4	Ampliar para 299 o número de municípios com o Programa de Controle do Tabagismo.	Número de municípios com adesão ao Programa de Controle do tabagismo em relação ao total de Municípios do Estado	291	296	296
OBJETIVO 2: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE					
5	Promover a ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde para 85%	Percentual da população coberta por ESF e EAP 20 horas e 30 horas.	85,66%	88,01%	88,01%

6	Manter abaixo de 25% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde.	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária.	22,84%	22,77 %	21,91
7	Definir o perfil assistencial de 10 Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em consonância com as equipes multidisciplinares sob coordenação da APS	Número de HPP com perfil assistencial definido	0	0	0
8	Manter em no mínimo 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de os casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	57,8	66,2%	69,7%
9	Reduzir em 0,5% a proporção de Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos de hanseníase.	Proporção de novos de hanseníase diagnosticados com incapacidades Físicas (GIF2) nos anos das coortes.	8,8%	14,5	14,7%
OBJETIVO 3: FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL					
10	Ampliar para 40% a cobertura de Saúde Bucal	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica (e-gestor/DAB).	37,38%	43,2	43,2
11	Ampliar para 60% o indicador de atendimento odontológico da gestante	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde (SISAB)	54%	61%	61%
OBJETIVO 4: AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO					

12	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano na população-alvo.	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,08	0,15	0,23
13	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,42 ao ano.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	0,05	0,10	0,15
OBJETIVO 5: QUALIFICAR E AMPLIAR A LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL					
14	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) no Estado do Paraná para 34,47%	Razão da Mortalidade Materna RMM Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100.000.	44,8	30,7	34,0
15	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado do Paraná para 9,9	Taxa de Mortalidade Infantil TMI Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de nascidos vivos x 1.000.	11,1	11,4	11,1
16	Reduzir para 12,93% o número de gestações em adolescentes.	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos.	9,4%	9,8	9,6
OBJETIVO 6: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE					
17	Implementar a linha de cuidado em saúde mental nas equipes de APS em 2 Regiões de Saúde do Paraná.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.			Meta atingida em 2021

18	Implantar 6 novos pontos de atendimento em atenção especializada ambulatorial em saúde mental – CAPS, SIMPR e ambulatórios.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.			Meta atingida em 2021
OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA					
19	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos no Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do pezinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	100%	100%	100%
20	Realizar teste de Emissões Otoacústicas Evocadas para triagem auditiva em 75% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste de emissões otoacústicas evocadas por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	82,98%	100%	100%
21	Realizar teste do Coraçãozinho em 85% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do coraçãozinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente	95,28%	100%	100%
22	Realizar teste do Olhinho em 85% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do olhinho por ano. Número de testes realizados /	94,61%	100%	100%

		número nascimentos de crianças no ano vigente.			
OBJETIVO 8: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO DO IDOSO					
23	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 20% dos municípios paranaenses.	Percentual de municípios que realizam estratificação do risco de fragilidade de idosos pelo IVCF-20.	64%	64%	64%
24	Reduzir para 356,05 a taxa internações de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia.	Taxa de internação de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia	25,92%	46,57	72,49
25	Implantar em 5 Regiões de Saúde a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).	Número de Regiões de Saúde com a Planificação implantada.			Meta atingida em 2021
OBJETIVO 9: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM FOCO NA ATENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE					
26	Manter nas 22 Regiões de Saúde serviços de atenção integral às pessoas em situação de violência sexual	Número de Regiões de Saúde com serviços de atenção às pessoas em situação de violência sexual	22	22	22
27	Apoiar os municípios para implantar 15 novos Núcleos de Prevenção da Violência e	Número de Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da	5	7	12

	Promoção da Saúde.	Cultura da Paz criados.			
OBJETIVO 10: PROMOVER A OFERTA DE LEITE HUMANO PARA TODAS AS CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, PARA ATENÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA					
28	60% das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatais recebendo leite humano pasteurizado provenientes dos Bancos de Leite Humano (BLH).	Percentual de estabelecimentos de UTIs neonatais recebendo leite humano pasteurizado proveniente do BLH.	54,9%	0%	54,9%
29	Atingir 15% dos hospitais referências da Linha de Cuidado Materno Infantil (LCMI) habilitados na Iniciativa Hospital Amigos da Criança (IHAC).	Percentual de estabelecimentos habilitados da IHAC.	14,7%	0%	14,7%
30	Ampliar para 33% dos estabelecimentos com leitos habilitados em Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), realizando as três etapas do Método Canguru (MC)	Percentual dos estabelecimentos com leitos UCINCa realizando as três etapas do método.	33%	0%	33%
31	100% das Regionais de Saúde capacitadas na Linha de Cuidado de Saúde da Criança (0-2 anos).	Porcentagem de Regionais de Saúde capacitadas na linha de cuidado.	0%	0%	0%
32	100% das Regionais de Saúde com pelo menos um tutor	Percentual de Regionais de Saúde com tutores formados	9,09%	0%	9,09%

	formado na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	na EAAB.			
33	100% das Regionais de Saúde com tutores formados na Estratégia Mulher Trabalhadora que amamenta.	Percentual de RS com tutores formados na MTA.	72,7%	0%	72,7%
OBJETIVO 11: QUALIFICAR O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES.					
34	Manter 392 municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	396	396	396
35	Manter 100% dos municípios habilitados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei –(Pnaisari) recebendo incentivo financeiro estadual para atenção integral à saúde do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa	Porcentagem de municípios elegíveis na Pnaisari que recebem incentivo financeiro estadual para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade.	100%	100%	100%
36	100% dos municípios habilitados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (Pnaisari) realizando as ações de atenção à saúde	Percentual de municípios habilitados na Pnaisari.	0%	0%	0%

	direcionadas aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na Atenção Primária à Saúde (APS).				
OBJETIVO 12: PROMOVER A EQUIDADE EM SAÚDE NO SUS A TODAS AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO PARANÁ					
37	Realizar oficinas sobre as políticas de promoção da equidade em saúde para as 22 Regionais de Saúde/RS	Número de RS com oficinas realizadas.	22	22	22
38	Implantar mais 01 unidade do Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPATT) no Estado	Número de Centros Implantados	1	1	2
39	Realizar 1 curso na modalidade EaD para promover a saúde indígena no Paraná.	Número de curso realizado.	0	0	0
OBJETIVO 13: PROPORCIONAR ACESSO E ASSISTÊNCIA QUALIFICADA EM TEMPO OPORTUNO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA EM TODO O TERRITÓRIO DO PARANÁ					
40	Reduzir para 69,35 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos.	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 0 a 69 anos, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	16,91	17,42	37,27
41	Reduzir para 44,68 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil	12,06	23,60	38,50

	interpessoais.	habitantes na população residente no Paraná.			
42	Manter cobertura mínima de 97% da população do Estado pelo SAMU Terrestre.	Percentual de cobertura do SAMU da população do Paraná.	12,06	100%	100%
OBJETIVO 14: FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PARANÁ					
43	Instituir em 14 Farmácias de Regionais de Saúde a tramitação eletrônica de documentos para solicitação de medicamentos.	Número de farmácias com serviço instituído.	0	6	6
44	Expandir em mais 1 Regional de Saúde o serviço de entrega em casa de medicamentos sob gestão da SESA/PR.	Número de Regionais de Saúde com serviço implantado.	0	0	0
45	Implementar em 4 Farmácias de Regionais de Saúde o serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento.	Número de farmácias com serviço implementado.	0	0	0
OBJETIVO 15: QUALIFICAR OS AMBULATÓRIOS MULTIPROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, CONTRIBUINDO PARA A REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE					
46	Qualificar a Atenção Ambulatorial Especializada em 21 Regiões de Saúde	Número de ambulatórios que atingiram nível mínimo de qualificação na avaliação do Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados.	14	14	14

47	Apoiar a construção, reforma e ampliação de 02 Ambulatórios Médicos de Especialidades	Número de convênios formalizados.	10	10	10
OBJETIVO 16: GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE					
48	Implantar Programa Estadual de Ampliação e Qualificação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos em 5 regiões de saúde.	Número de Regiões de Saúde com o Programa implantado			Meta atingida em 2022
49	Manter Programa Estadual de Ampliação e Qualificação ao Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos nas 22 Regiões de Saúde	Número de Regiões com programa mantido	22	22	22
50	Aprimorar 1 Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.	Programa aprimorado	0	0	0
51	Manter em 35 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica.	Índice de doação por morte encefálica (ME).	43,4	42,7	42,7
OBJETIVO 17: FORTALECER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS ASSISTENCIAIS					
52	Aumentar em mais 1 o número de Hospitais Próprios com taxa de ocupação mínima de 75%	Número de hospitais com taxa de ocupação acima de 75%.			Meta atingida em 2022
53	Ativar 1 Unidade Hospitalar Própria	Número de unidades hospitalares em			Meta atingida em

		funcionamento cadastradas no CNES			2021
54	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Telêmaco Borba.	Percentual de Unidade construída.			Meta Atingida em 2021
55	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Ivaiporã.	Percentual de Unidade construída.			Meta atingida 2021
56	Concluir 99% a construção do Hospital Regional de Guarapuava.	Percentual de Unidade construída.	98,12%	98,12%	98,12%
57	Concluir 41% da Unidade Coleta Transfusão em Toledo.	Percentual de construção de obra (PRED)			Meta atingida 2021
OBJETIVO 18: FORTALECER A ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA PARA O SUS					
58	Manter a cobertura de atendimento transfusional pela Rede HEMEPAR ao leito SUS em 92%.	Percentual de leitos SUS atendidos pela Rede HEMEPAR.	95,4%	91,3%	93,4%
OBJETIVO 19: APOIAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (SAR-CoV-2) – COVID-19					
59	Apoiar técnica e financeiramente os 399 municípios do Estado para o enfrentamento ao Coronavírus (COVID 19).	Número de municípios atendidos			Meta atingida 2022
60	Realizar monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial nos 399 municípios paranaenses de casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19)	Número de municípios monitorados			Meta atingida 2022

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Articular com os setores envolvidos para a construção da linha de cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado.

Realizado, em 02 de março, webinar em alusão ao Dia Mundial da Obesidade, que foi transmitido pelo canal do YouTube da SESA e abordou a prevalência de obesidade no Paraná, o diagnóstico do cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade no Paraná e o cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade na Atenção Primária à Saúde. O webinar teve 716 visualizações, dentre elas de gestores e profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar e técnicos da SESA;

Realizada distribuição para as Regionais de Saúde e para os municípios dos materiais: “Instrutivo de Abordagem Coletiva para Manejo da Obesidade no SUS” e “Instrutivo de Abordagem Coletiva para Manejo da Obesidade no SUS – Caderno de Atividades Educativas”, totalizando a distribuição de 423 unidades de cada;

Realizada, nos dias 29 e 30 de março, capacitação presencial sobre o Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade para os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde, Atenção Ambulatorial Especializada, Urgência e Emergência, Hospitais e Universidades da área de abrangência da 20ª Regional de Saúde;

Elaborada e publicada matéria no site da SESA abordando as temáticas de atividade física e alimentação saudável em alusão ao Dia Internacional da Mulher;

Realizada, em 14 de março, palestra para os servidores da Polícia Penal (DEPPEN) sobre “Promoção da Saúde – Recomendações de Alimentação Saudável e Atividade Física”;

Publicada, em 10 de março, matéria no site da SESA e na Agencia Estadual de Notícias, além de *post* em mídias sociais em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Sedentarismo;

Publicada, em 06 de abril, matéria no site da SESA e *post* em mídias sociais em alusão ao Dia Mundial da Atividade Física;

Realizada parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina para oferta do curso semipresencial de acupuntura para médicos da Atenção Primária à Saúde. A etapa EAD foi iniciada em 17 de março e conta com 113 médicos cursistas;

Realizada divulgação para os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde do Paraná do curso semipresencial de auriculoterapia, ofertado pela UFSC em parceria com a UFPR câmpus Toledo;

Prestado apoio institucional à campanha “Visão no Esporte” realizada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

2º Quadrimestre:

Realizada em 04 de maio a capacitação presencial sobre a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade aos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde dos municípios da área de abrangência da 16ª Regional de Saúde;

Apresentado, em 08 de maio, o processo de elaboração da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade, bem como as ações realizadas, para o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná – CONSEA-PR;

Realizada em 11 e 12 de maio e 01 e 02 de junho as etapas presenciais da formação em Acupuntura para Médicos da Atenção Básica, em parceria com a Universidade Federal de

Santa Catarina, sendo que esta prática integrativa e complementar em saúde possui evidências para apoiar o tratamento de pessoas com obesidade;

Realizada reunião virtual em 15 de maio sobre a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade com a Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, para troca de experiências;

Realizada palestra sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde e Promoção de Práticas Corporais e Atividade Física no 4º Workshop de Atenção à Saúde e lançamento do programa “Pontal que Cuida: Movimento-se”, em Pontal do Paraná no dia 26 de maio;

Realizados atendimentos em auriculoterapia em evento promovido em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba no Parque Barigui, prática integrativa e complementar em saúde que possui evidências científicas para apoiar o tratamento de pessoas com obesidade;

Participação como ouvinte na audiência pública “Ações integradas para o combate à obesidade no Paraná”, na Assembleia Legislativa do Paraná em 22 de junho;

Publicada matéria no site da SESA e na Agência Estadual de Notícias, em 13 de julho, sobre obesidade em crianças e adolescentes;

Participado do processo de reformulação da Resolução nº 225/2020, que estabelece ações para regulação do acesso e organização do fluxo dos usuários do SUS para tratamento cirúrgico nos estabelecimentos habilitados na alta complexidade ao indivíduo com obesidade, que se encontram sob gestão estadual, no sentido de alinhar com o conteúdo da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade;

Realizada divulgação do lançamento do curso “Promoção da Atividade Física na Atenção Primária à Saúde e sua inserção nos instrumentos de gestão do SUS”;

Divulgado o curso “Capacitação aos profissionais de educação física de promoção da saúde, prevenção e atenção às pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, elaborado pela SESA, no site do Ministério da Saúde;

Participação no Seminário de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Perspectiva da Promoção da Saúde na Tríplice Fronteira, realizado pelo GT Itaipú Saúde;

Realizada, no dia 10 de agosto, capacitação presencial sobre a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade para os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde, Atenção Ambulatorial Especializada, Urgência e Emergência, Hospitais e Universidades da área de abrangência da 9ª Regional de Saúde.

Ações relacionadas meta nº 2:

- a)** Apoiar os municípios na qualificação dos profissionais da APS para o acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

- b)** Estimular o registro de dados de acompanhamento do estado nutricional nos sistemas de informação vigentes

Realizado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde e dos municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Bolsa Família, Programa Saúde na Escola, Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), Estratégia

Amamenta e Alimenta Brasil e PROVIGIA, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone;

Elaborado e publicizado o instrutivo “Passo a passo para obter a informação do percentual de cobertura de registro do estado nutricional da população total”, com o objetivo de apoiar os técnicos das regionais de saúde e dos municípios no monitoramento desse indicador;

Realizado monitoramento parcial e final do indicador 7 do PROVIGIA, que trata do indicador relacionado à cobertura do estado nutricional;

Encaminhado às Regionais de Saúde para envio aos municípios divulgação e link para indicação de profissionais para formação de novos tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;

Realizado monitoramento semanal da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, dentre elas, a avaliação do estado nutricional;

Realizado monitoramento do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças, referente ao terceiro trimestre de 2022;

Executada, em 25 de abril de 2023, a sexta oficina de apoio à implementação do PROTEJA, em parceria com a apoiadora regional da estratégia, com a temática "Plano de Ação e Primeiros Passos para 2023", no intuito de retomar a discussão sobre a elaboração do Plano de Ação e os indicadores vinculados ao repasse de recursos financeiros;

Realizada reunião intersetorial no dia 05 de abril com os técnicos das Regionais de Saúde, Escritórios Regionais da SEDEF, Núcleos Regionais de Educação e Núcleos Regionais da SEAB para articular a organização dos Seminários Macrorregionais da Gestão Intersectorial do Programa Bolsa Família.

2º Quadrimestre

Apresentado em 08 de maio, o percentual de cobertura populacional do estado nutricional, bem como as ações realizadas, para o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná – CONSEA-PR;

Realizadas em 02 e 17 de maio reuniões de avaliação e ajustes necessários para modernização do Programa Leite das Crianças, com a presença de técnicos das Secretarias envolvidas (SESA, SEED, SEDEF e SEAB), bem como com representantes dos atores envolvidos na operacionalização (merendeiras, coordenadores municipais de saúde, representantes das usinas, diretor de escola e representante do município).

Realizados Seminários Macrorregionais da Gestão Intersectorial do Programa Bolsa Família, em 29 e 30 de maio na macro Curitiba; em 13 e 14 de junho na macro Londrina; em 04 e 05 de julho na macro Cascavel; em 15 e 16 de agosto na macro Umuarama e em 22 e 23 de agosto na macro Maringá. Em todos os eventos foi reforçado também o papel da saúde na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a correta forma de registro do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças;

Realizadas contribuições na Linha Guia da Criança quanto ao adequado acompanhamento do estado nutricional, consumo alimentar, atividade física e suplementação de micronutrientes;

Realizado monitoramento do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças, referente ao quarto trimestre de 2022 anual de 2022 e primeiro trimestre de 2023;

Realizada reformulação da Linha de Base e método de cálculo do indicador 7 do PROVIGIA, que trata do aumento da cobertura de avaliação populacional do estado nutricional;

Executada, em 14 de julho de 2023 e como repescagem em 11 de agosto, a sétima oficina de apoio à implementação do PROTEJA, em parceria com a apoiadora regional da estratégia, com a temática “Janela de Oportunidades”, com o intuito de compartilhar experiências relativas à comunicação de estratégias e políticas nos municípios e pensar em estratégias de comunicação de acordo com o perfil dos municípios;

Realizada em 14 de agosto apresentação sobre a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, com foco nas ações relacionadas à área materno infantil, para alunos do 6º período de Nutrição da Universidade Federal do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Manter a articulação intersetorial no estado do Paraná para a coordenação do Programa Vida no Trânsito.

Realizadas três reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito/PR, das quais destacamos a articulação das ações estratégicas para 2023, a contribuição do grupo na tomada de subsídio do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito - Pnatrans e a campanha do Maio Amarelo.

Participação na reunião do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO) em 23/02/2023.

Participação, em 09 de março, na reunião de planejamento da Rede PVT Paraná para 2023 (entidade mantida e organizada pelos municípios com PVT), apoiada pela SESA, principalmente na articulação interinstitucional e na divulgação das ações nas redes sociais da Rede PVT PR (recebemos e publicamos as ações).

Participação na tomada de subsídio do Pnatrans. Foram propostas aproximadamente 90 ações entre alterações e inclusões nos 6 pilares do Pnatrans.

Realizada, em 30/03/2023, reunião de articulação para promoção do Workshop de Multiplicadores em Educação para o Trânsito em parceria com a Comissão Estadual (Vida no Trânsito/PR), a Divisão de Saúde do Idoso (SESA) e a Agência Nacional em Mobilidade (Anamob). Participação, em 19 de abril, na 1ª reunião ordinária do Grupo Técnico (GT) para Implementação das Ações do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – Pnatrans, no âmbito do Estado do Paraná, como representantes da Comissão Estadual (Vida no Trânsito/PR).

2º Quadrimestre

Participação na cerimônia de abertura do movimento internacional de conscientização para redução de sinistros de trânsito “Maio Amarelo” no Paraná, realizada no Palácio Iguazu, em Curitiba-PR, cujo tema de campanha 2023 é “No trânsito, escolha a vida”;

Entrevista concedida à Rádio Band News de Curitiba, publicada em 05 de maio de 2023, abordando o custo das internações por sinistros de trânsito no Paraná e os impactos para o SUS. Disponível em: <<https://bandnewsfmc Curitiba.com/acidentes-de-transito-geram-impactos-milionarios-para-o-sus/>>;

Entrevista concedida em maio, ao portal RIC Mais, abordando temas relacionados aos sinistros de trânsito, como perfil das pessoas que sofreram lesões graves e fatais, custo

hospitalar, estimativa do custo total dos sinistros em rodovias paranaenses, principais fatores de risco e o programa vida no trânsito Paraná;

Realizadas duas reuniões (24 e 29 de maio de 2023), envolvendo as áreas técnicas da SESA, de Promoção de Cultura de Paz, gestão de sistema de mortalidade, gestão de sistema hospitalar, Núcleo de Informática e da Celepar, para apresentação sobre o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans - Lei Federal nº 13.614/2018) e sobre o Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST), visando alinhamento da participação da SESA nesse processo;

Participação em reunião no Detran/PR, em 12 de junho, com presença da coordenação nacional do RENAEST e do coordenador estadual do Sistema de Boletim de Acidentes de Trânsito Eletrônico Unificado da Polícia Militar do Paraná (BATEU), visando discussão sobre a possibilidade de disponibilização de informações para compor os dados do RENANEST;

Realizadas duas reuniões ordinárias, em 15 e 20 de junho de 2023, da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito/PR, destacando a participação de representantes da comissão na elaboração do planejamento estratégico e do regimento interno do GT Pnatrans do PR; o estudo sobre o custo dos sinistros de trânsito no Paraná em 2021 que foi apresentado pelo representante do DER-PR e sobre o projeto e programação do VIII Fórum do PVT-PR;

Participação de representante da SESA em três reuniões ordinárias do Grupo Técnico do Pnatrans do Paraná e 4 reuniões do Grupo Interno de Planejamento Estratégico do Pnatrans no PR;

Participação semanal de representante da SESA nas reuniões do Comitê de Gestão e Análise de Dados e em duas reuniões ordinárias da Comissão Intersetorial do PVT de Curitiba;

Participação no “Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis”, envolvendo as secretarias estaduais de saúde e as secretarias municipais de saúde das Capitais, promovido pelo Ministério da Saúde nos dias 28 e 29 de junho de 2023, proferindo a fala “Ampliação do PVT no Estado do Paraná – uma agenda em construção”;

Organização e realização do “VIII Fórum do Programa Vida no Trânsito do Paraná: Promoção da Saúde e Mobilidade Segura e Sustentável”, em parceria com a Escola Pública de Saúde do Paraná (ESPPr), realizado em 24 de agosto de 2023, com transmissão pelo canal YouTube da ESPPr e certificação aos participantes.

a) Apoiar os municípios para a adesão ao Programa Vida no Trânsito.

Prestado apoio e orientações às 16ª Regional de Saúde quanto aos passos para implantação do PVT no município de Arapongas por meio de orientações e encaminhamento de material de referência técnica. Realizada reunião em 14/02/23, com a Coordenadora da Comissão Municipal Intersetorial do Programa Vida no Trânsito de Campo Mourão para retomar as atividades do programa. No dia 21 de março ocorreu reunião com membros da Comissão de Campo Mourão, em que foram apresentados dados epidemiológicos e os pontos principais da metodologia do Programa Vida no Trânsito, contribuindo para a organização da equipe para melhor execução do PVT em Campo Mourão.

Foram realizadas orientações e encaminhamento de material de apoio ao Departamento de Trânsito de Pato Branco (Depatran) para implantação da Comissão Municipal Intersetorial do Programa Vida no Trânsito (PVT) no município e realizada reunião de orientação no dia 28/03/23, com a participação da 7ª Regional de Saúde.

Foi encaminhado material de apoio ao Departamento de Trânsito de Santa Helena sobre o Programa Vida no Trânsito e realizada reunião de apresentação da metodologia e de dados sobre óbitos e internações por lesões de trânsito no município em comparação com o Paraná e ao grupo de municípios com PVT, no dia 20/04/23. O município apresentou interesse em implementar a metodologia assim que concluir a municipalização da gestão de trânsito.

Distribuídos 7.600 protetores de cinto (slogan: Paz e Vida no Trânsito) às Comissões Municipais do PVT: Paranaguá, Araucária, Curitiba, São José dos Pinhais, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cascavel, Campo Mourão, Umuarama, Paranavaí, Maringá, Londrina e Toledo.

2º Quadrimestre

Realizado apoio aos municípios com PVT para a intensificação das ações de prevenção de sinistros de trânsito, bem como para o uso do material distribuído pela SESA no 1º quadrimestre (protetores de cinto de segurança);

Participação no I Fórum de Segurança Viária e Mobilidade Urbana da Região Oeste do Paraná, organizado pelo município de Cascavel, nos dias 18 e 19 de maio, abordando o tema “Como os gestores podem contribuir para a redução de lesões e mortes no trânsito;

Participação na mesa de debates “Saúde” do I Fórum Metropolitano de Trânsito, realizado pelo município de Araucária, abordando o PVT do Paraná, no dia 18 de agosto de 2023;

Realizada reunião em 28 de agosto, com coordenação do PVT de Araucária e com a presença do Secretário Municipal de Saúde do município, visando à implementação do programa, com maior envolvimento da saúde e a criação do comitê de gestão e análise de dados;

Realizada orientação ao município de Santa Helena com o objetivo de implementar o PVT, por meio do Departamento de Trânsito.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o Programa de Controle do Tabagismo.

Implantação do programa nos municípios de Araruna e Itambaracá, contabilizando 291 municípios com equipes para tratamento de cessação do tabagismo.

2º Quadrimestre

Adesão de 6 novos municípios ao Programa com o cadastro de Doutor Ulysses, Grandes Rios, Piên, Rancho Alegre D'Oeste, Rio Bom e Sarandi;

O município de Nova Esperança retirou o programa do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES);

Participação em 27 de maio de 2023 em ação promovida pelo município de Curitiba em alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), com disponibilização de diversos serviços à população, como Reiki e Auriculoterapia, além de orientações para quem deseja parar de fumar;

Viabilização da Jornada on-line sobre Práticas Integrativas Complementares no Apoio ao Tratamento do Tabagismo no SUS, realizada no dia 05 e 06/07/2023;

Realização da capacitação presencial sobre “Legislação e Fiscalização em Controle do Tabaco” em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o INCA, com a participação de 263 profissionais da atenção primária e vigilância sanitária de todas as regiões do estado;

b) Apoiar os municípios na promoção da não iniciação do uso de tabaco e outras drogas em adolescentes e jovens em articulação com a Secretaria de Educação.

Viabilização da capacitação virtual sobre “Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, proposta pelo INCA, para profissionais da saúde e educação, vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) ou à Atenção Primária à Saúde e estabelecimentos de ensino, com 652 inscritos.

2º Quadrimestre

Viabilização da capacitação virtual sobre “Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, proposta pelo INCA, para profissionais da saúde e educação, vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) e ou da Atenção Primária à Saúde e estabelecimentos de ensino, realizada no dia 09/08/2023, com 368 inscritos.

c) Normatizar no estado a prescrição da farmacoterapia de antitabagismo conforme preconizado pelo INCA/MS.

Monitoramento da utilização da farmacoterapia por meio dos relatórios de acompanhamento de atendimentos realizados por meio do programa de Controle do Tabagismo.

2º Quadrimestre

Manutenção do Monitoramento da utilização da farmacoterapia para tratamento das pessoas tabagistas.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.

Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio da Atenção Primária à Saúde, com vistas a fortalecer a APS como ordenadora e coordenadora do cuidado, nas competências financeiras de janeiro a março de 2023 e solicitado o pagamento da competência de abril.

Publicado a Resolução SESA nº 389/2023 que dispõe sobre as transferências de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e materiais para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade Fundo a Fundo.

Publicado a Resolução SESA nº387/2023 que altera o Art. 3º, 10º da Resolução SESA nº 769/19 que dispõe sobre o Incentivo Financeiro de Investimento para Transporte Sanitário nos Municípios, no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, na modalidade Fundo a Fundo.

Realizado o monitoramento dos incentivos financeiros de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos de UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2022;

Realizada análise técnica dos protocolos de adesão ao incentivo financeiro para a aquisição de Transporte Sanitário e Equipamentos de UBS pelas Resoluções SESA nºs 858/2022 e 860/2022;

Prestado apoio às RS e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora; Realizado apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos e Médicos pelo Brasil;

– Realizada visita técnica para apoio institucional quanto aos indicadores de desempenho do Previne Brasil no município de Guaraqueçaba e Teixeira Soares.

2º Quadrimestre

a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.

Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio da Atenção Primária à Saúde, com vistas a fortalecer a APS como ordenadora e coordenadora do cuidado, nas competências financeiras de janeiro a junho de 2023 e solicitado o pagamento das competências de julho e agosto.

Realizado o monitoramento dos incentivos financeiros de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos de UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2022;

Realizada análise técnica dos protocolos de adesão ao incentivo financeiro para a aquisição de Transporte Sanitário pelas Resoluções SESA nº 858/2022, 091/2023, 506/2023, 578/2023, 634/2023, 689/2023, 704/2023, 831/2023 e 1108/2023

Realizada análise técnica dos protocolos de adesão ao incentivo financeiro para a aquisição de Equipamentos de UBS pelas Resoluções SESA nºs 860/2022; 507/2023, 553/2023, 578/2023, 656/2023, 841/2023, 921/2023, 1003/2023, 1106/2023 e 1140/2023.

Prestado apoio às RS e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS: credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora e ao Incentivo das Equipes Multiprofissionais na APS. Realizado Web Oficina eMulti com as Regionais de Saúde e municípios em 29/06/2023.

Realizado capacitação presencial sobre o ESUS APS, Sistema de Prontuário Eletrônico da APS, indicadores de desempenho do Previne Brasil com os municípios da 19ª Regional de Saúde nos dias 16 à 18 de maio de 2023 e Capacitação presencial sobre ESUS APS, Sistema de Prontuário Eletrônico da APS, indicadores de desempenho do Previne Brasil com os municípios da 16ª Regional de Saúde nos dias 04 e 05 de julho de 2023.

Realizado apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos. Realizado reunião online com os técnicos das Regionais de Saúde e COSEMS/PR para atualização sobre as mudanças no programa em 15/06/2023; evento híbrido com os prefeitos do Paraná sobre a modalidade de coparticipação no programa em 25/07/2023 e evento híbrido de Acolhimento com os profissionais médicos dos 26º, 27º, 28º, 29º e 30º Ciclos do Programa Mais Médicos e seus respectivos secretários e coordenadores da Atenção Primária à Saúde.

Saúde do Homem: Campanha Agosto Azul com o tema “Saúde do Homem: imunização é fundamental”. Realizado apresentação na Assembleia Legislativa sobre a campanha em 01/08/23; enviado às Regionais de Saúde orientações sobre as ações alusivas ao mês de

agosto a serem encaminhado aos municípios com o objetivo de realização de ações sobre o tema; divulgado o agosto azul em no site da SESA e nas redes sociais.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Consolidar nos municípios a Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

Apoio técnico para a Rede de Atenção à Saúde, quanto ao cuidado de pessoas com Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM);

Em processo de revisão das Linhas Guias de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus;

Discussão com as Sociedades de Cardiologia e Endocrinologia e Metabologia, acerca de Capacitação;

Parceria com a Sociedade Paranaense de Cardiologia, com oferta de vagas para o curso de Atualização em Cardiologia, intitulado “Propedêutica aplicada à Clínica: na reciclagem de profissionais na área da saúde”.

2º Quadrimestre

Realizada parceria com a Sociedade Paranaense de Cardiologia para a organização do Minicurso “Cardiologia para Médicos na Atenção Primária, de forma on-line, a ser realizado no período de 08 de agosto a 17 de outubro de 2023, com 361 inscritos;

Acolhimento de 13 (treze) novos profissionais do Programa Mais Médicos Pelo Brasil, com discussão e sensibilização acerca do indicador relacionado ao acompanhamento de pessoas com diabetes e hipertensão arterial, na 6ª RS, em 27 de julho;

Capacitação sobre Qualificação de registro na APS, sobre o indicador relacionado ao acompanhamento de pessoas com diabetes e hipertensão arterial na 6ª RS, nos municípios de Antônio Olinto (07/06), General Carneiro (23/05) e Porto Vitória (18/05), com a participação de 139 profissionais.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Capacitar equipes multiprofissionais.

b) Apoiar a adequação da estrutura física e dos equipamentos dos HPP's.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamento estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional. Realizado a divulgação junto aos municípios do documento orientador relativo ao Janeiro Roxo em alusão à Hanseníase. Para mensurar as ações realizadas foi solicitado as Regionais de Saúde informações das ações realizadas. Foram realizadas ações nos municípios como capacitações, buscas ativas, atividades de educação em saúde e divulgação de informações por meio de mídias sociais. Segue as ações desenvolvidas, conforme devolutiva das Regionais de Saúde, com estimativa de mais de 46.0000 pessoas atingidas.

Apresentado na reunião da Câmara Técnica da CIB a proposta de continuidade do projeto SASAKAWA com mais 5 municípios, devendo aguardar o posicionamento do MS sobre a continuidade do projeto para o ano de 2023.

Realizada capacitação em coleta e leitura de baciloscopia em parceria com o LACEN/PR com os municípios da 9ª RS no mês de março e com os municípios da 19ª Região de Saúde no mês de abril;

Realizada reunião técnica online com as referências técnicas das Regionais de Saúde para orientação sobre o uso e distribuição dos kits de testes rápidos de hanseníase.

Realizada distribuição dos testes rápidos para apoio diagnóstico de pessoas que tiveram contato próximo ou prolongado com casos confirmados da doença. Foram distribuídos inicialmente 1430 testes rápidos para todas as Regionais de Saúde do Estado, responsáveis em disponibilizar aos municípios essa ferramenta de triagem, quando novos casos da hanseníase forem notificados.

2º Quadrimestre

Iniciada as ações para continuidade do Projeto Sasakawa, nos municípios Pirai do Sul, Pontal do Paraná, e Reserva. Formalizado com as Secretárias de Saúde, Equipe Técnica da SESA e das Regionais de Saúde, alinhamento e estabelecimento do cronograma das ações das capacitações em serviço para os profissionais da Atenção Primária à Saúde. Realizada capacitações para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), apresentado as metas para atividades de educação e promoção a saúde para os escolares, com incentivo do Programa Saúde na Escola dos municípios selecionados.

Articulação com o telessaúde, diretoria de unidades próprias, Funeas e HDSPR para implementação da teleconsultoria em hanseníase para a Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada.

Capacitação no município de Colombo sobre o novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase do Ministério da Saúde.

Webinar de abordagem da Hanseníase na Atenção Primária à Saúde para os municípios de Pinhais, São José dos Pinhais e Fazenda Rio Grande.

Capacitação sobre coleta de baciloscopia para hanseníase para 3º Regional de Saúde e 19º Regional de Saúde.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Disponibilizar acesso aos serviços existentes para cirurgias preventivas, de urgência e reabilitativas, órteses, próteses, fisioterapia, odontologia, oftalmologia e psicologia.

Observada a diminuição da proporção de incapacidade física grau 2 no momento do diagnóstico, podendo significar o fortalecimento das ações para a realização do diagnóstico, podendo significar o fortalecimento das ações para a realização do diagnóstico precoce e tratamento oportuno na Atenção Primária à Saúde, assim como o monitoramento dos casos diagnosticados como grau 2 e solicitação da verificação do grau para a confirmação de caso.

Realizado levantamento dos usuários que aguardam cirurgias reparadoras e preventivas devido às sequelas de hanseníase pelo Opera Paraná.

2º Quadrimestre

Monitoramento dos casos diagnosticados como grau 2 e solicitação da verificação do grau para a confirmação de caso.

Acompanhamento da fila dos usuários que aguardam por cirurgias reparadoras e preventivas devido às sequelas de hanseníase pelo Opera Paraná.

Capacitação no município de Colombo sobre Avaliação Neurológica Simplificada e Prevenção de Incapacidades.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Aumentar o número de equipes de saúde bucal.

Apoio às regionais e municípios durante o processo de credenciamento de novas equipes de saúde.

Credenciamento de novas Equipes de Saúde Bucal através da Portaria nº 425 de 05 de abril de 2023, sendo 75 ESB 40 horas e 311 ESB de carga horária diferenciada.

Solicitação de credenciamento de 10 Equipes de Saúde Bucal (ESB) – 40 horas, e 08 equipes de carga horária diferenciada, aguardando publicação pelo Ministério da Saúde.

b) Apoiar os municípios por meio dos recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços relacionados à linha de Cuidado em Saúde Bucal.

Em processo de finalização, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios, conforme Resolução SESA nº 105/2023.

2º Quadrimestre

Em processo de aquisição, via registro de preço, equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios, conforme Resolução SESA nº 105/2023.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o atendimento odontológico da gestante.

2º Quadrimestre

Participação nas capacitações Materno Infantil da 18ª e 11ª Regionais de Saúde, abordando a temática do pré-natal odontológico.

b) Capacitação EAD disponível realizada em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná.

2º Quadrimestre

Capacitação EAD disponível realizada em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Monitorar a intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos.

A razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo, ficou em 0,08 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 25/04/2023), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

Realizadas reuniões com o Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero -LABMEQ/HUOP/UNIOESTE, para apresentação dos Relatórios de Monitoramento.

Realizada dispensação de kits de coleta de exames do citopatológico para os municípios, por meio das Regionais de Saúde.

Realizada visita técnica no dia 15 de março em laboratório de citologia que presta serviço para a Sesa e reunião com a equipe técnica da 4ª Regional de Saúde, a respeito dos exames citopatológicos do colo do útero.

2º Quadrimestre

Realizado monitoramento do indicador de razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo, com o resultado de 0,15 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 21/08/2023), dado preliminar referente aos meses de março, abril, maio e junho de 2023;

Realizada Visita Técnica em Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Cascavel, Ibema e Campo Bonito; no Laboratório de Citopatologia, Labcel e Prevenção e Diagnóstico; no Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade, do Hospital Universitário Regional do Oeste do Paraná (HUOP), para acompanhamento das ações do programa de rastreamento do câncer do colo do útero, no período de 23 a 26 de maio de 2023;

Realizada Capacitação on-line de “Qualificação em Diretrizes Brasileiras para Rastreamento do Câncer do Colo do Útero” - Aula 1 e 2, realizada nos dias 22 de maio e 07 de junho;

Realizada Capacitação presencial de “Detecção Precoce do Câncer do Colo do Útero: Impactos da Fase Pré-Analítica na Fase Analítica”, com aula prática, no dia 16 de junho de 2023 em Irati com a participação de 50 profissionais médicos e enfermeiros.

Realizado acolhimento de 13 (treze) novos profissionais do Programa Mais Médicos Pelo Brasil, com discussão e sensibilização acerca do indicador relacionado à coleta do citopatológico do colo do útero, na 6ª RS em 27 de julho de 2023.

Realizada Capacitação sobre Qualificação de registro na APS do indicador relacionado à coleta do citopatológico do colo do útero na 6ª RS, nos municípios de Antônio Olinto (07/06), General Carneiro (23/05) e Porto Vitória (18/05), com a participação de 139 profissionais.

Realizada a dispensação de kits de coleta de exames do citopatológico adquiridos pelo Estado, para os municípios paranaenses.

Ações relacionadas meta nº 13:

a) Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.

A razão de mamografias realizadas na população-alvo ficou em 0,05 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 25/04/2023), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

2º Quadrimestre

Realizado monitoramento do indicador de razão de mamografias realizadas na população- alvo, com o resultado de 0,10 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 21/08/2023), dado preliminar referente aos meses de março, abril, maio e junho de 2023.

b) Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na APS.

Manutenção e reforço das orientações quanto à importância do rastreamento organizado, visando a programação dos atendimentos, bem como a busca ativa das mulheres cadastradas e/ou faltosas, além das que nunca realizaram os exames.

Disponibilização de 165 agulhas de biópsia de mama, para o Hospital Universitário Regional de Londrina;

Parceria com a Onco Ensino para oferta de vagas em 31 cursos relacionados à oncologia, com 227 profissionais inscritos;

Participação na inauguração da Associação Amigas da Mama, em 10/03/2023;

Organização da Estratégia excepcional de ampliação do acesso à reconstrução mamária em caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, para 23 estabelecimentos elencados na Portaria GM/MS nº 127/23.

2º Quadrimestre

Disponibilização de agulhas de biópsia de mama, para o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Associação Beneficente Deus Menino e Hospital da Providência;

Realizada parceria com a Onco Ensino para a oferta de vagas em 31 cursos relacionados à oncologia, com 390 inscrições na turma 02/23.

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.

Realizadas 410 notificações de Near Miss Materno pelos Hospitais/Maternidades do Estado.

Atividades de educação permanente realizada pela Divisão de Atenção à Saúde da Mulher referente ao Near Miss Materno:

Reuniões presenciais com Hospitais para fortalecimento do monitoramento do near miss materno:

Hospital	do	Rocio	–	31/01/2023.
Hospital	Municipal	Alto	Maracanã	– 29/03/2023.

Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – 30/03/2023 e
Complexo do Hospital de Clínicas – 25/04/2023.

Reunião com os serviços hospitalares da 18ª Regional de Saúde- Cornélio Procópio,
para fortalecimento do monitoramento do Near Miss Materno – 23/03/2023.

Reunião com Regionais para fortalecimento do monitoramento de Near Miss Materno:
17ª-Londrina e 12ª RS-Umuarama em 24/01/2023.

Reuniões Macrorregionais para fortalecimento da notificação e monitoramento do Near
Miss Materno:
13/03/2023 Macro Norte.
17/03/2023 – Macro Noroeste e
20/04/2023 – Reunião Macro Oeste.

2º Quadrimestre

Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal
definida.

**b) Promover a Educação Permanente com vistas a qualificação dos profissionais de
saúde no atendimento as gestantes e crianças.**

Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar
as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros
mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual),
direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e
posterior à atividade:

14/02/2023-Tratamento Clínico para Miomas Uterinos Sintomáticos e
21/03/2023-Dessensibilização à Penicilina Benzatina.

16/02/2023 – Processo de implantação do Planifica SUS Materno Infantil em
Paranaguá.

17/02/2023 – Capacitação aos profissionais do Complexo do Hospital de Clínicas sobre
Linha de Cuidado Materno Infantil e Estratificação de Risco.

Capacitações presenciais e online para Qualificação da Atenção Pré-Natal: 1ª RS-
Paranaguá, 3ª RS- Ponta Grossa e 4ª RS-Irati – Cerca de 300 profissionais em
capacitação.

Reuniões para discussões a respeito de ações de prevenção do óbito materno:
16ª RS – Apucarana em 15/02/2023 e 14/03/2023.
14ª RS – Paranaíba em 28/02/2023.
10ª RS – Cascavel em 30/03/2023.
2ª RS – Curitiba e Região Metropolitana em 10/04/2023.

Reuniões de capacitação e orientações aos Hospitais pertencentes à Linha de Cuidado
Materno Infantil:

09/03/2023 – Apresentação das novas Resoluções, indicadores e critérios de
monitoramento.

13/04/2023 – Notificação e Monitoramento do Near Miss Materno.

Reunião com as referências técnicas regionais da Linha de Cuidado Materno Infantil:

09/02/2023 – Apresentada as ações estratégicas da Linha de Cuidado Materno Infantil no Estado (Linha do Tempo).

02/03/2023 – Lei nº 9.263/1996, Lei nº 14.443 de 2 de setembro de 2022, Rede de Atenção materno Infantil – MS e serviços credenciados e que possuem adesão à Estratégia de Qualificação do Parto.

05/04/2023 – Detalhamento da 8ª Regional de Saúde- Francisco Beltrão, do Protocolo de Estratificação de Risco da Linha de Cuidado Materno Infantil – Critérios para encaminhamento ao ambulatório de pré-natal de Alto Risco e esclarecimentos sobre a Nota Técnica 07/2023 sobre esterilização cirúrgica feminina e masculina.

b) Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas

c) Manter a estruturação e publicação dos instrumentos de Atenção à Saúde da Linha de Cuidado Materno Infantil: tais como Linha Guia, Carteira da Gestante e Notas Técnicas.

[Linha Guia Atenção Materno Infantil - Gestação. Versão 3 \(revisada em 21/06/2022\)](https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Atencao-Materno-Infantil), disponível para acesso no site da Secretaria de Estado da Saúde: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Atencao-Materno-Infantil>

Publicação da Resolução SESA nº 405/2023 – Autoriza repasse incentivo financeiro de custeio, na modalidade fundo a fundo, em caráter emergencial e exclusivo para a reprodução de materiais gráficos: cadernetas da criança menina e menino, caderneta da gestante, caderneta do idoso e cartão de vacinação adulto, conforme versão dos documentos oficiais da SESA-PR.

Nota Orientativa 01/2023 – Chikungunya – Orientações para o manejo de gestantes e recém-nascidos no Estado do Paraná.

Nota Técnica nº 7/2023 – DAV/SESA-PR (Del CIB PR nº 47/2023) – Estabelece o fluxo para realização de Esterilização Cirúrgica Feminina-Laqueadura e Esterilização Cirúrgica Masculina-Vasectomia no Estado do Paraná.

2º Quadrimestre

Melhorar o fluxo de informações entre o Instituto Médico Legal e SESA para qualificar o Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Estabelecer estratégias de educação permanente para melhorar o preenchimento das Declarações de Óbito.

Planejamento de Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10 semipresencial de 64h com início a partir de junho 2023.

Fortalecimento das Regionais de Saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade com apoio técnico as regionais de saúde;

Participação no Comitê de Investigação de Óbitos de Dengue e materno e Infantil;

Participação do grupo técnico para implantar e implementar os Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Implantar referências e estabelecer protocolos de atendimento para mal formação fetal.

b) Ampliar serviços de banco de leite humano.

Em processo de incentivo e apoio à implantação de postos de coleta vinculados às UTIs neonatais, bem como a vinculação dos postos de coleta aos BLH e desenvolvimento de ações para estimular a doação de leite humano.

c) Manter a estruturação e publicação dos instrumentos de Atenção à Saúde da Linha de Cuidado Materno Infantil: tais como Linha Guia, Carteira da Gestante e Notas Técnicas.

2º Quadrimestre

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

b) Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

Revisão das investigações dos óbitos maternos pelo GTARO, semanalmente com participação das regionais, municípios e estabelecimentos de saúde

Participação no Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos maternos inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Capacitar equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).

Realizadas capacitações às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas a temática materno infantil as quais estão descritas nas ações da meta 13.

2º Quadrimestre

Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.

Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008 Acompanhamento dos dados relativos às investigações de mulheres em idade fértil.

Encaminhamento mensal para as Regionais de Saúde de planilha com dados das investigações em atraso, para investigação em tempo oportuno.

Ações relacionadas meta nº 17:

a) Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental.

Reunião "Orientações de Saúde na abordagem de crianças e adolescentes com transtorno mental e/ou deficiência intelectual / TEA no ambiente escolar em situações de comportamento agressivo. 08/02/2023.

Lançamento do Edital nº 04/2023 – Inscrição pra seleção de alunos para o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Atenção primária à Saúde, 1.300 vagas, inscrição de 31/03 a 01/05/2023.

Reunião sobre “ Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas” – MS. 14/04/2023.

Reunião 18ª RS sobre fluxo de Saúde Mental junta a SESA.

2º Quadrimestre

Início da 2ª turma do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Atenção primária à Saúde, no dia 30 de maio de 2023, com 1.300 vagas, na modalidade EaD.

Realização do 1º Seminário de Qualificação da Atenção à Saúde do Adolescente na APS: Políticas Públicas de Saúde e o Sistema Socioeducativo, organizado pela Divisão de Atenção à Saúde de Criança e Adolescente e Universidade Federal do Paraná, com participação da Divisão de Atenção à Saúde Mental (DVSAM) para os profissionais e gestores da APS e da Socioeducação, em maio de 2023.

Realização da Capacitação de Oficina de Intoxicação Exógena, organizado pela Vigilância Ambiental da Sesa, com apoio da DVSAM, para as referências regionais da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde das Regionais de Saúde, em julho de 2023.

b) Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

Mantido o incentivo financeiro de custeio para o Serviço Integrado em Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

2º Quadrimestre

Mantido o incentivo financeiro de custeio estadual para o Serviço Residencial Terapêutico (SRT), instituído pela Resolução Sesa nº 63/2022.

Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

Psicossocial Assistida, para renovação dos contratos e prestação do serviço. Publicada Resolução SESA nº 992/2023 que estabelece as normativas e recursos financeiros para a contratualização de Serviço Especializado de Reabilitação

Ações relacionadas meta nº 18:

a) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

Aguardando reabertura do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental.

2º Quadrimestre

Mantido o incentivo financeiro de custeio para o Serviço Integrado em Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

Habilitação de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo I e CAPS infantojuvenil, Serviço Hospitalar de Referência (leitos de saúde mental em hospital geral) em municípios da 20ª Regional de Saúde.

Reabertura do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, com 32 novas propostas para implantação de serviços da Linha de Cuidado em Saúde Mental.

b) Qualificar equipes da atenção especializada ambulatorial para o cuidado em saúde mental.

Permanência da oferta do Curso de Psicofarmacologia, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, destinado a qualificação da atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

Permanência da oferta Curso de Estratificação de Risco em Saúde Mental (16 horas), 10/10/2022, com o objetivo de apoiar o compartilhamento do cuidado com os pontos de atenção especializados em saúde mental, instrumentalizando os profissionais da Atenção Primária em Saúde na realização da Estratificação de Risco em Saúde Mental.

Reunião com ESPP para construção de curso para profissionais que atuam em CAPS.21/03/2023.

2º Quadrimestre

Permanência da oferta do Curso de Psicofarmacologia, formato EaD, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, destinado a qualificação da atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

Permanência da oferta Curso de Estratificação de Risco em Saúde Mental (16 horas), com o objetivo de apoiar o compartilhamento do cuidado com os pontos de atenção especializados em saúde mental, instrumentalizando os profissionais da Atenção Primária em Saúde na realização da Estratificação de Risco em Saúde Mental.

Permanência da oferta do Curso de Prevenção do Suicídio, modalidade EaD, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, para capacitação dos profissionais que atuam na rede de atenção à saúde e rede intersetorial.

Reunião com a 10ª Regional de Saúde – Cascavel, para alinhamento das ações do SIMPR, em maio e julho de 2023.

Reunião com o Hospital Adauto Botelho sobre a organização do ambulatório de saúde mental para atendimento dos municípios de abrangência da 02ª Regional de Saúde – Metropolitana, em junho e agosto de 2023.

Discussões intersetoriais para desinstitucionalização com municípios das 02ª Regional de Saúde – Metropolitana, 05ª Regional de Saúde – Guarapuava, 12ª Regional de Saúde – Umuarama, e Complexo Médico Penal (COM), durante o quadrimestre.

Realização do 1º Seminário de Reinserção, Formação e Trabalho, da Associação de Pesquisa e Tratamento ao Alcoolismo (APTA/IPTA), com apoio da Sesa, para os profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e serviços intersetoriais da Macrorregional Leste, em 18/08/2023.

Ações relacionadas meta nº 19:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Ações relacionadas meta nº 20:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal Teste da Orelhinha.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

2º Quadrimestre

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal Teste da Orelhinha.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

Ações relacionadas meta nº 21:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações relacionadas meta nº 22:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Mantido o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência:

Evento SIDORA – Fevereiro Lilás – mês em alusão às Doenças Raras.

Desenvolvido pela SESA e Celepar o Sistema web para Notificação de Síndromes e Doenças Raras do Paraná (SIDORA), que, além de fornecer informações para desenvolvimento de políticas públicas, disponibilizará carteirinha com QR-Code a população cadastrada, facilitando o acesso, principalmente em situações de emergência, às informações relevantes sobre a pessoa diagnosticada com doenças/síndrome rara.

Capacitações sobre o tema do Autismo, pelo youtube da Escola de Saúde Pública do Paraná.

Dia 20 de Abril - Ações da Secretaria de Estado da Saúde à Pessoa com Deficiência; Puericultura: Sinais e Sintomas de Transtornos de Neurodesenvolvimento: Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Dia 28 de Abril - Avaliação e Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

2º Quadrimestre

Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Mantido o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência:

Evento SIDORA – Fevereiro Lilás – mês em alusão às Doenças Raras.

Desenvolvido pela SESA e Celepar o Sistema web para Notificação de Síndromes e Doenças Raras do Paraná (SIDORA), que, além de fornecer informações para desenvolvimento de políticas públicas, disponibilizará carteirinha com QR-Code a população cadastrada, facilitando o acesso, principalmente em situações de emergência, às informações relevantes sobre a pessoa diagnosticada com doenças/síndrome rara.

Capacitações sobre o tema do Autismo, pelo youtube da Escola de Saúde Pública do Paraná.

Dia 20 de Abril - Ações da Secretaria de Estado da Saúde à Pessoa com Deficiência; Puericultura: Sinais e Sintomas de Transtornos de Neurodesenvolvimento: Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Dia 28 de Abril - Avaliação e Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Ações relacionadas meta nº 23:

a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.

A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. Desse modo, 64% (205 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS. Resultado parcial considerando os meses de Jan e Fev/2023.

As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação de risco e aconteceram nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
1ª Turma (4ª RS) – Mini-Curso de Habilitação para o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20)	Fev – Mar/2023	449
Programa de Educação Permanente em parceria com o CONASS - “Saúde do Idoso”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	09/03/2023	87 participantes e 681 acessos no YouTube da SESA (25/04/2023)
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Avaliação Multidimensional da pessoa idosa a partir do IVCF-20. Orientações para	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	13/04/2023	181 participantes e 737 acessos no YouTube da SESA (25/04/2023)

apresentação de Caso Clínico”.			
WORKSHOP DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO pela ANAMOB (Agência Nacional em Mobilidade). Comportamento seguro para o idoso no trânsito.	EPTRAN – Curitiba.	14/04/2023	Karla e Sônia
2ª Turma (6ª/ 18ª/ 19ª/ 20ª/ 21ª RS) – Mini-Curso de Habilitação para o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Abr – Mai /2023	392
Curso Geriatria Aplicada à Prática Clínica: uma mudança de paradigma (EAD) - 2023, Básico, bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Mar-Dez / 2023	04

2º Quadrimestre

a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.

A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. Desse modo, 64% (205 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS.

As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação de risco e aconteceram nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
2ª Turma (6ª/ 18ª/ 19ª/ 20ª/ 21ª RS) – Mini-Curso Introdutório para utilização do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Abr – Mai - Jun /2023	392
Curso Geriatria Aplicada à Prática Clínica: uma mudança de paradigma (EAD) - 2023, Básico/ 220h, bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de	EAD (Plataforma IVCF-20).	Mar-Dez / 2023	04

Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.			
Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia – participação da equipe técnica como palestrante e comissão científica	Associação Médica de Curitiba	06/05/2023	Giseli, Caren e Adriane 200
PlanificaSUS - Workshop Segurança do Paciente.	Palácio das Araucárias - Curitiba	09,10 e 11/05/2023	Giseli, Karla e Sônia 120
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Manejo da HAS e DM em idosos + Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	11/05/2023 14h30-16h30	125 participantes e 435 acessos no YouTube da SESA (25/08/2023)
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Polifarmácia, Iatrogenia e Prescrição Segura para Idosos + Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	01/06/2023 14h30-16h30	90 participantes e 260 acessos no YouTube da SESA (25/08/2023)
2ª REUNIÃO - Referências Técnicas Regionais. Assunto: Programa de Educação Permanente - Saúde da Pessoa Idosa, Caderneta e Mapeamento dos serviços.	EAD (via Webex).	03/07/2023	24
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Instabilidade postural, Quedas, Sarcopenia, Osteoporose+ Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	13/07/2023 14h30-16h30	98 participantes e 388 acessos no YouTube da SESA (25/08/2023)
3ª Turma (1ª/ 2ª/ 7ª/ 11ª/ 12ª RS) – Mini-Curso Introdutório para utilização do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Jul – Ago /2023	373
22º SENP- Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem	FIEP - Curitiba	18 a 21/07/2023	Giseli e Karla
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Delirium, Depressão, Doença Psiquiátrica + Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	10/08/2023 14h30-16h30	122 participantes e 363 acessos no YouTube da SESA (25/08/2023)

Sistema para registro da avaliação multidimensional dos idosos em desenvolvimento pela equipe do Núcleo de Informática e Informações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 24:

- a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.

Meta atingida para os meses propostos. Resultado parcial considerando as internações dos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

Mantida a população idosa como prioritária nas ações de vacinação para COVID-19 e Influenza.

2º Quadrimestre

- a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.

Meta atingida para os meses propostos. Resultado parcial considerando as internações dos meses de maio e junho de 2023. Atualizado os dados do 1º quadrimestre que estavam como parciais totalizando no momento um total de 127,38 (1º quadrimestre: 80,81 + 2º quadrimestre: 46,57) da meta acumulativa.

Mantida a população idosa como prioritária nas ações de vacinação para COVID-19 e Influenza.

- b) Ampliar a atenção domiciliar ao idoso.

Atualmente o Estado possui 48 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 22 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Às equipes da Secretaria de Estado continuam reforçando em todas as atividades a importância das equipes multidisciplinares nos municípios.

2º Quadrimestre

Atualmente o Estado possui 50 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 22 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Às equipes da Secretaria de Estado continuam reforçando em todas as atividades a importância das equipes multidisciplinares nos municípios.

Ações relacionadas meta nº 25:

- a) Apoiar as Regiões de Saúde para a implantação e implementação do processo de Planificação da Atenção à Saúde.

O Paraná é o primeiro estado a expandir a planificação para todas as suas regiões, meta traçada no Plano Estadual de Saúde (2020/2023). Em agosto de 2021 foi publicada a Resolução SESA nº 720, o qual instituiu o Grupo Condutor Estadual do PlanificaSUS, garantindo na sua composição a representação das áreas técnicas da SESA, Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS/PR) e Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná (ACISPAR). O Grupo é coordenado pela Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde da SESA e os 399 municípios do Paraná fazem parte do projeto.

Neste ano foi pactuado no grupo condutor do PlanificaSUS Paraná a expansão da metodologia para outros serviços de saúde. Atualmente 848 unidades de saúde e 34 ambulatorios participam do processo de educação permanente e reorganização dos serviços.

2º Quadrimestre

O PlanificaSUS Paraná está sendo implementado em todas as Regiões de Saúde desde o ano de 2021, no referido quadrimestre foram realizadas as etapas de Segurança do Paciente e Integração e Comunicação na RAS para as unidades laboratório, e Segurança do Paciente e Territorialização para as unidades de expansão. No momento a Planificação da Atenção à Saúde envolve aproximadamente 8 mil profissionais por etapa.

Ações relacionadas meta nº 26:

a) Renovar termo de cooperação entre SESA e SESP/IML

Ação executada. Termo de Cooperação Técnica foi renovado mediante Resolução Conjunta SESA/SESP nº 003/2020 e publicada no Diário Oficial Executivo do Paraná em 23 de março de 2020.

b) Apoiar regiões e municípios para garantia de atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.

Em 12 de fevereiro participou-se da Cerimônia de Posse do COCEVID no Tribunal de Justiça do Paraná.

Participado em 13 de março, do lançamento Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência, organizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o evento reuniu representantes das Secretarias de Estado de Saúde; da Mulher e Igualdade Racial; e da Família e Desenvolvimento Social; da 3ª Regional de Saúde; e de secretarias municipais de doze municípios dos Campos Gerais.

Realizada visita técnica, em 16 de março, ao hospital Ministro Costa Cavalcanti em Foz do Iguaçu, que é referência para a atenção integral às pessoas em situação de violência sexual da 9ª RS. A visita teve como objetivo conhecer o fluxograma de atendimento, tratativas referentes às pactuações locais e dar suporte técnico às equipes, bem como implementar e fortalecer as ações dispostas nos instrumentos de gestão.

Participação e apresentação de trabalho no “III Fórum Trinacional sobre Violências”, realizado nos dias 16 e 17 de março em Foz do Iguaçu - PR. O evento teve como tema principal a prevenção das violências na região de tríplex fronteira com participação de representantes dos três países (Brasil, Paraguai e Argentina). O trabalho apresentado foi “Gestão em Saúde como Fazer: o Uso de Normativas como Ferramenta para a Organização da Atenção à Pessoa em Situação de Violência no Paraná”, tratou-se de um relato de experiência sobre a elaboração de ferramentas de gestão, com objetivo de sistematizar condutas, propor diretrizes e fluxos organizados, para aperfeiçoar as ações de prevenção, assistência e vigilância para atenção às pessoas em situação de violências no Paraná.

Em março foi inserido no site da SESA na aba “Clique Saúde” orientações à população sobre a “Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência”.

Participado e apresentado trabalho, em 30 e 31 de março, no Webinário promovido pelo Ministério da Saúde tendo como pauta: experiências bem-sucedidas no âmbito da Vigilância e Atenção no enfrentamento da violência contra a mulher intitulado “A Promoção da Cultura de Paz na Atenção Integral à Saúde das Mulheres no Paraná”, referente a atuação da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná por meio da Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais, a fim de divulgar, compartilhar experiências bem sucedidas e dialogar com os diversos atores que atuam com o tema no Brasil.

Contribuição no projeto da UFPR intitulado “Formação em Direitos Sexuais e Reprodutivos no SUS” tendo como prepotentes a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA), Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), Clínica de Direitos Humanos da Universidade Federal do Paraná (CDH/UFPR) e Associação Brasileira de Enfermeiros Obstetras e Obstetrizes (ABENFO - Seccional Paraná do Paraná). Projeto este que tem como objetivo principal qualificar os profissionais envolvidos na assistência à saúde, para o desenvolvimento de estratégias em saúde sexual e reprodutiva, direcionado aos profissionais que atuam na Atenção Primária em Saúde (profissionais da enfermagem, psicologia, medicina, serviço social, ACS, farmácia).

Participado dos encontros do Fórum de Aborto Legal do Paraná - FAL PR, que tiveram como pauta a apresentação dos serviços de referência para interrupção de gravidez decorrente de violência sexual nos casos previstos em Lei do Paraná, bem com o fluxo de atendimento.

Participado das reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS), do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Paraná (CEDM) e da Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes.

Realizado apoio técnico e orientações às regionais de saúde e demais instituições da rede intersetorial sobre atenção integral à saúde das pessoas em situação de violências.

2º Quadrimestre

Participação na mesa redonda “Panorama da violência sexual contra crianças e adolescentes no Paraná” do seminário “Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes”, realizado no dia 17 de maio de 2023, organizado pela Secretaria do Desenvolvimento Social e Família;

Participação em reunião com o Departamento de Saúde Coletiva da UFPR para discutir proposta de parceria, a fim de construir estratégias de enfrentamento às violências e também conhecer o que vem sendo desenvolvido pela instituição nessa seara;

Realizadas três reuniões com as equipes das regionais de saúde nos dias 27 de junho, 17 de julho e 17 de agosto de 2023 para tratativa sobre a estruturação e organização do processo de trabalho direcionado a atenção à saúde das pessoas em situação de violência sexual, bem como articulação para a construção de instrumentos normativos e de fluxos de atendimento nas macrorregionais de saúde;

Participação no lançamento da Caravana Mulher Paranaense, em 29 de maio. O Projeto é coordenado pela Secretaria de Estado da Mulher e Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semip) e objetiva auxiliar as administrações municipais a montarem estruturas de gestão próprias focadas nas mulheres;

Participação na reunião técnica – CRAM na Prática, em 29 e 30 de maio, coordenada pela Secretaria de Estado da Mulher e Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semip);

Participação no evento sobre Direitos Humanos e Pessoa Idosa promovido pela SESP, em 16 de junho;

Participação permanente nas reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS), do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Paraná (CEDM) e da Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes.

Ações relacionadas meta nº 27:

a) Apoiar tecnicamente e monitorar as regionais de saúde e municípios.

Prestado apoio e orientações técnicas para a 01ª e 07ª Regional de Saúde quanto aos passos para implantação do Núcleo de Paz Municipal nos municípios de Guaraqueçaba (1ªRS) e Mariópolis (7ªRS).

Realizada em 24 de abril reunião com as referências técnicas das Regionais de Saúde nº 01ª, 02ª, 03ª, 04ª, 05ª, 06ª, 07ª, 09ª, 10ª, 12ª, 14ª, 17ª, 18ª, 21ª e 22ª, quanto à prorrogação do Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para implantação e implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) nos municípios habilitados pelas Resoluções SESA nº 1026/2021 e nº 104/2023. No primeiro quadrimestre de 2023 foram firmados cinco Termos de Adesão (Bocaiúva do Sul, Itaperuçu, Inácio Martins, General Carneiro e Imbaú).

Em 24 de abril ocorreu a Reunião técnica com Núcleos de Paz Municipais da Macrorregional Leste, coordenada pela Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais e realizada de forma híbrida na sede da 2ª Regional de Saúde, contou com a participação das referências técnicas das Regionais de Saúde da Macrorregional Leste e representantes dos Núcleos de Paz municipais e das Secretarias Municipais de Saúde. Os Núcleos apresentaram suas principais ações e funcionamento.

2º Quadrimestre

Realizadas orientações às Referências Técnicas das Regionais de saúde, especialmente para a 6ª, 07ª, 12ª, 18ª e 22ª RS, quanto à implantação do Núcleo de Paz nos municípios;

Realizada reunião técnica, em 16 de junho, com os Núcleos de Paz Municipais da Macrorregional Oeste, de forma híbrida, com a participação das referências técnicas das Regionais de Saúde da Macrorregional Oeste e representantes dos Núcleos de Paz municipais e das Secretarias Municipais de Saúde;

Foram firmados sete termos de adesão (Mariluz, Congonhinhas, Itambaracá, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, Cândido Abreu e Santa Maria do Oeste) referentes ao Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz, de acordo com as Resoluções SESA nº 1026/2021 e nº 104/2023.

b) Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura de paz.

Apresentação do trabalho: A Promoção da Cultura de Paz na Atenção integral à Saúde das Mulheres no Paraná no evento do Ministério da Saúde - Webinário “Violência contra a Mulher: A importância da Vigilância e da Atenção no Enfrentamento”, no dia 31/03/2023.

Contribuição textual no conteúdo do Clique Saúde, aba do site da SESA voltada para orientação à população, no item Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.

Contribuição textual de resposta ao Jornal Plural na elaboração da matéria “Culpar doenças mentais por atentados em escolas é problemático, dizem especialistas”, publicada em 20/04/2023 (Link: <<https://www.plural.jor.br/noticias/vizinhanca/culpar-doencas-mentais-por-atentados-em-escolas-e-problematico-dizem-especialistas/>>).

Redigida e divulgada Nota de Apoio à comunidade enlutada de Blumenau - SC, em decorrência do atentado ocorrido no dia 05/04/2023.

Realizada reunião do Núcleo Estadual Intersetorial de Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz), em 14 de abril, na SESA, na reunião foram apresentadas as ações da SESA e o planejamento para 2023.

Apresentação das ações realizadas pelo Núcleo de Paz, afetas a temática do encontro, na Reunião Interinstitucional para debate e alinhamento das ações de enfrentamento a violência escolar do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), realizada no dia 20 de abril.

2º Quadrimestre

Apresentação e participação no Seminário Protagonismo Juvenil, nos dias 13 e 14 de junho, “Saúde e Sexualidade do Jovem Paranaense: Educar para prevenir”. Na apresentação abordou-se a Prevenção das Violências e a Promoção da Cultura de Paz;

Participação em três reuniões ordinárias do Conselho Estadual da Juventude, contribuindo na revisão da Nota do Conselho Estadual da Juventude do Estado do Paraná quanto ao Novo Ensino Médio;

Realizadas reuniões ordinárias do Núcleo Estadual Intersetorial de Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz), em 26 de junho e 16 de agosto, híbrida, sendo apresentadas as ações de instituições membro e discutida a proposta do III Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde, além de atualizar o grupo quanto ao andamento dos trabalhos para implementação dos Núcleos nos municípios;

Participação na reunião do Comitê Intersetorial de Prevenção, Monitoramento e Segurança em Escolas no dia 12 de julho;

Elaborado “Relatório do perfil das notificações de violência interpessoal e autoprovocada contra crianças e adolescentes no Paraná, em 2022”, e encaminhado ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), conforme pactuado no Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná (2014-2023);

Realizadas contribuições ao Projeto de “Enfrentamento das Violências no Trabalho na SESA” e participação na reunião realizada pelo Núcleo de Recursos Humanos da SESA sobre o projeto em 17 de julho;

Elaboração e inscrição de um trabalho (aceito) para apresentação no XV Congresso Brasileiro de Medicina do Tráfego e IV Congresso Brasileiro de Psicologia do Tráfego, a serem realizados de 14 a 16 de setembro, intitulado “Promoção da Cultura de Paz e da Saúde no Trânsito”.

Ações relacionadas meta nº 28:

- a) Apoiar a implantação de postos de coleta vinculados às UTIs neonatais;
- b) Vincular os postos de coleta aos BLH;
- c) Estimular a doação de leite humano.

Atualmente 54,9% das UTIs neonatais recebem leite humano pasteurizado proveniente dos Bancos de Leite. Para possibilitar o aumento dessas UTIs a divisão fará uma campanha agora em maio do dia mundial de doação de leite humano.

2º Quadrimestre

Atualmente 54,9% das UTIs neonatais recebem leite humano pasteurizado proveniente dos Bancos de Leite. Para possibilitar o aumento dessas UTIs a divisão fará uma campanha agora em maio do dia mundial de doação de leite humano.

Ações relacionadas meta nº 29:

Apoiar os serviços na habilitação da IHAC

Atualmente temos 135 estabelecimentos maternidades e destas 19 estão habilitadas = 14,7%.

2º Quadrimestre

Apoiar os serviços na habilitação da IHAC

Mantem-se 135 estabelecimentos maternidades e destas 19 estão habilitadas = 14,7%.

Ações relacionadas meta nº 30:

- a) Capacitar tutores no MC;
- b) Capacitar a equipe dos estabelecimentos com UCINCa na realização do MC;
- c) Apoiar os estabelecimentos com UCINCa na realização do método.

Atualmente temos 9 estabelecimentos totalizando 24 leitos habilitados UCINCa. Até março deste ano apenas um estabelecimento realizava as três etapas = 11%. No entanto estamos realizando o Curso de Sensibilização no Método Canguru para os serviços e com isso mais dois estabelecimentos passaram a realizar as três etapas do MC = 33%, atingindo nossa meta proposta para este ano.

2º Quadrimestre

- a) Capacitar tutores no MC;
- b) Capacitar a equipe dos estabelecimentos com UCINCa na realização do MC;
- c) Apoiar os estabelecimentos com UCINCa na realização do método.

Atualmente temos 9 estabelecimentos totalizando 24 leitos habilitados UCINCa. Até março deste ano apenas um estabelecimento realizava as três etapas = 11%. No entanto estamos realizando o Curso de Sensibilização no Método Canguru para os serviços e com isso mais dois estabelecimentos passaram a realizar as três etapas do MC = 33%, atingindo nossa meta proposta para este ano.

Ações relacionadas meta nº 31:

- a) Capacitar os profissionais das Regionais de Saúde na linha de cuidado.
 - b) Qualificar os registros de atendimento em puericultura.
- Em processo de finalização da Linha de Cuidado da Criança.

2º Quadrimestre

- a) Capacitar os profissionais das Regionais de Saúde na linha de cuidado.
- b) Qualificar os registros de atendimento em puericultura.

Em processo de finalização da Linha de Cuidado da Criança.

Ações relacionadas meta nº 32:

a) Apoiar na capacitação de técnicos na EAAB Foi iniciada a formação de tutores na EAAB para as RS. São dois cursos disponíveis de forma on-line. Após a realização os técnicos precisam mandar os certificados de conclusão para serem incluídos pelo MS como tutores na estratégia EAAB PR.

2º Quadrimestre

- a) Capacitar os profissionais das Regionais de Saúde na linha de cuidado.
 - b) Qualificar os registros de atendimento em puericultura.
- Em processo de finalização da Linha de Cuidado da Criança.

Ações relacionadas meta nº 33:

- a) Capacitar ao menos 1 tutor na Estratégia MTA por RS.
- b) Apoiar os tutores formados na certificação de salas de apoio à amamentação.

Realizada oficina pelo MS para formação de tutores RS na estratégia MTA com a participação de 16 RS = 72,7%. Apenas seis RS não puderam participar.

2º Quadrimestre

- a) Capacitar ao menos 1 tutor na Estratégia MTA por RS.
- b) Apoiar os tutores formados na certificação de salas de apoio à amamentação.

Realizada oficina pelo MS para formação de tutores RS na estratégia MTA com a participação de 16 RS = 72,7%. Apenas seis RS não puderam participar.

Ações relacionadas meta nº 34:

- a) Apoiar tecnicamente regionais de saúde e municípios.

Prestado apoio técnico e institucional quanto à execução do Programa Saúde na Escola às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;

Realizadas três reuniões do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual: 1ª reunião ordinária em 10 de fevereiro de 2023, 1ª reunião extraordinária em 10 de março de 2023 e 2ª reunião ordinária em 03 de abril de 2023;

Realizado webinar para dialogar com os municípios sobre o processo de adesão ao ciclo 2023/2024, transmitido por meio do canal da Secretaria de Estado da Saúde no YouTube, o qual obteve 1.024 visualizações;

Realizada capacitação para os técnicos regionais de saúde e técnicos regionais de educação por meio da Oficina de Formação dos Técnicos de Saúde e Educação do Programa Saúde na Escola, realizada nos dias 18 e 19 de abril de 2023. Evento organizado e executado de forma intersetorial entre as Secretarias de Estado da Saúde e Educação e o Fundepar.

2º Quadrimestre

Realizada reunião com a equipe do Distrito Sanitário de Saúde Indígena (DSEI LSUL) no dia 05 de junho de 2023 para alinhamento de ações intersetoriais relacionadas à implementação do PSE nas escolas indígenas do Paraná;

Realizada em 14 de junho de 2023, a Oficina de Formação dos Técnicos Municipais de Saúde e Educação do Programa Saúde na Escola na 8ª Regional de Saúde;

Realizada 3ª reunião ordinária de 2023 do Grupo de Trabalho Intersectorial Estadual do PSE em 31 de junho de 2023;

Participação no “I Webinário Intersectorial do PSE de 2023”, promovido pelos Ministérios da Saúde e Educação de forma on-line no dia 07 de julho de 2023;

Participação no “I Webinário Nacional e Intersectorial do PSE 2023 sobre Promoção de Saúde Mental”, promovido pela Coordenação Geral de Equidade e Determinantes Sociais em Saúde (CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS), em parceria com a Coordenação Geral de Gestão e Avaliação da Rede de Atenção Psicossocial (CGGAR/DESME/SAES/MS) e Coordenação Geral de Estratégia da Educação Básica (COGEB/SEB/MEC) de forma on-line no dia 10 de agosto;

Participação na reunião técnica em 21 de agosto com os municípios selecionados para Projeto Sasakawa (hanseníase) com objetivo de orientá-los quanto à execução e registro de ações de educação em saúde e busca ativa dos escolares;

Realizada divulgação da Portaria 1.004, de 21 de julho de 2023, às 22 Regionais de Saúde e aos 396 municípios aderidos ao PSE;

Prestado apoio técnico e institucional quanto à execução do PSE para as equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;

Encaminhado, periodicamente, por e-mail e no grupo de WhatsApp às referências técnicas regionais de saúde e educação, diversos materiais de apoio para a implementação das 14 ações do PSE nas escolas pactuadas ao Ciclo 2023/2024.

b) Monitorar adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelos municípios.

Realizado o monitoramento periódico das adesões ao novo ciclo 2023/2024 e o encaminhamento das informações as equipes das 22 Regionais de Saúde;

Finalizado o período de adesões ao ciclo 2023/2024 no dia 17 de março de 2023. No estado do Paraná 396 municípios estão aderidos ao Programa Saúde na Escola.

2º Quadrimestre

Realizado o monitoramento final das atividades coletivas do PSE do ano de 2022 com o encaminhamento das informações, por e-mail no dia 19 de maio, às equipes das 22 Regionais de Saúde e dos municípios aderidos.

Ações relacionadas meta nº 35:

a) Monitorar e apoiar financeiramente os municípios sede de Unidades Socioeducativas (Centro de Socioeducação ou Casa de Semi-Liberdade).

O município de Cascavel ficou sem receber o incentivo financeiro da competência do mês de março por não ter encaminhado o Plano de Ação na data prevista. O Plano foi encaminhado no dia 05 de abril e o pagamento já foi regularizado.

2º Quadrimestre

Todos os municípios sede de CENSE mantem-se a habilitados na PNAISAIRI.

Ações relacionadas meta nº 36:

a) Apoiar os municípios na elaboração dos planos de atendimentos aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na APS;

b) Estabelecer fluxos para encaminhamento de informações periódicas.

O fluxo com as informações periódicas está em processo de desenvolvimento. Por este motivo, mesmo sabendo através de visita técnica que alguns serviços estão realizando as ações, optamos por aguardar a aplicação do instrumento para tornar a informação como oficial.

2º Quadrimestre

O relatório de acompanhamento das ações realizadas pela APS para os adolescentes em medida socioeducativa será retirado do sistema e-SUS. Como o código para este registro foi alterado ainda não se obteve registro consistente do sistema para esta avaliação.

Ações relacionadas meta nº 37:

a) Intensificar parcerias com áreas técnicas e de gestão da SESA para desenvolver o projeto das oficinas

Meta atingida. Projeto das oficinas foi reformulado para modalidade virtual. A capacitação denominada “Dialogando sobre saúde e equidade” foi desenvolvida em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr). Foram realizados 6 encontros on-line entre os meses de julho e dezembro de 2021. A capacitação permanece disponível para acesso por meio do link: <http://pr.avasus.ufm.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=80>.

Até o dia 25/04/2022 havia 745 pessoas inscritas no curso, as quais estão distribuídas nos municípios do Paraná e também em outros Estados do país, sendo que dessas, 226 já foram certificadas. Além disso, até o momento há 3.684 visualizações dos vídeos dos encontros no canal do YouTube.

2º Quadrimestre

Realizado monitoramento do acesso à capacitação “Dialogando sobre saúde e equidade”. Até o dia 21 de agosto de 2023, havia 790 pessoas inscritas no curso, as quais estão distribuídas nos municípios do Paraná e também em outros Estados do país. Além disso, até o momento há 4.058 visualizações dos vídeos dos encontros realizados, no canal da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr) no YouTube.º Quadrimestre

Ações relacionadas meta nº 38:

a) Articular com áreas da SESA (técnicas e gestão) envolvidas na temática para viabilizar o encaminhamento da demanda.

b) Definir município com maior capacidade técnica e demanda para implantar o serviço.

c) Realizar parcerias com outras instituições para implantar a unidade CPATT.

Em 2022 foi aprovada na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, por meio da Deliberação nº 269, de 17 de novembro de 2022, que “[...] Aprova “Ad Referendum” a descentralização do CPATT Estadual para a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, que organizará a unidade CPATT Curitiba e assumirá o atendimento dos(as) usuários(as) transexuais e travestis residentes no município”. Foi pactuada a contrapartida da SESA para o fornecimento dos hormônios (Undecilato de testosterona, Valerato de Estradiol e Ciproterona), para dispensação e aplicação às pessoas que estão em atendimento no CPATT unidade Curitiba.

Dessa maneira, foi criado o CPATT unidade Curitiba e, em janeiro de 2023 o serviço iniciou o atendimento ambulatorial no processo transexualizador, para a população trans residente em Curitiba. O serviço presta atendimento por meio de equipe multiprofissional, que realiza procedimentos ambulatoriais de hormonioterapia e acompanhamento psicológico no processo transexualizador, sendo 18 anos a idade mínima para atendimento, conforme protocolo vigente.

Na perspectiva de ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial para a população trans, e assim ofertar o cuidado mais próximo do cidadão, a SESA está dando sequência as tratativas já iniciadas com a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina.

2º Quadrimestre

Realizado monitoramento dos atendimentos prestados pelo ambulatório para pessoas trans, CPATT unidade Curitiba, que iniciou as atividades em janeiro de 2023 para residentes em Curitiba. Até o dia 31 de julho de 2023, o serviço já acolheu e prestou atendimento a 329 pessoas;

Continuidade das tratativas entre a SESA e a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, na perspectiva de ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial para a população trans, e assim ofertar o cuidado mais próximo do cidadão. Proposta pactuada na Comissão Intergestores Bipartite Regional (CIR) do mês de agosto de 2023, por meio da Deliberação CIR nº 28/2023, e apresentada na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) em 24 de agosto. A SESA e o município pactuaram a contrapartida estadual para o serviço municipal por meio da oferta dos hormônios para as pessoas vinculadas ao ambulatório municipal, e que neste primeiro momento serão atendidos os munícipes de Londrina.

Ações relacionadas meta nº 39:

- a)** Articular com o DSEI Lsul, COSEMS e áreas da SESA (técnicas e gestão) para desenvolver o projeto dos encontros.

O projeto dos encontros foi reformulado para modalidade virtual, sem prejuízo quanto aos temas que versam sobre o olhar do cuidado para os povos indígenas. O projeto “Dialogando sobre saúde e equidade: um olhar para os povos indígenas” é uma capacitação que está sendo organizada em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul (DSEI LSUL) e Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr). Serão 5 encontros, totalizando 10 horas. O primeiro encontro está previsto para 26/05/2023. O público-alvo são as referências técnicas da saúde indígena das Regionais de Saúde e dos municípios, gestores e profissionais do DSEI LSUL, gestores municipais e apoiadores do COSEMS, equipes da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, e demais interessados com a temática.

2º Quadrimestre

Reformulado o projeto da capacitação “Dialogando sobre saúde e equidade: um olhar para os povos indígenas”, que está sendo organizada pela SESA, em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul (DSEI LSUL) e Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr). Considerando a transição da gestão DSEI LSUL, e o processo de trabalho de ambas as instituições, a proposta foi adaptada para 4 encontros, totalizando 08 horas. O primeiro encontro acontecerá no dia 15 de setembro de 2023. O público-alvo são as referências técnicas da saúde indígena das Regionais de Saúde e dos municípios, gestores e profissionais do DSEI LSUL, gestores municipais e apoiadores do COSEMS-PR, equipes da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, e demais interessados e envolvidos na temática.

Ações relacionadas meta nº 40:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais de urgência em pontos assistenciais da Rede de Atenção à Saúde (Linha de cuidado IAM e AVC).

O efetivo funcionamento da linha de cuidado do IAM no Estado, acumulando o uso de 97 ampolas de trombolítico pelas equipes de urgência e a contínua capacitação dos profissionais corroboram para o atingimento desta meta. Neste quadrimestre foram qualificados 420 profissionais da rede de urgência. Linha de cuidado do AVC sendo discutida, visando sempre a regionalização e a melhor condição de vida da população paranaense.

A análise dos dados de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos, verificou-se que a taxa de mortalidade foi de 16,91 por 100 mil/habitantes no período quadrimestral em análise.

É importante destacar que as doenças cardio e cerebrovasculares são uma das principais causas de morte em todo o mundo, e a prevenção e o controle dessas doenças são fundamentais para melhorar a saúde da população. São 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate.

b) Implementar estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares de maneira articulada com outros setores.

Participação efetiva no PROADI Regulação de Atenção com a finalidade de prevenir fatores de risco por meio de articulações com outros setores.

c) Implantar Telessaúde para Fortalecer e estruturar a Linhas de Cuidado da Urgência IAM e AVC.

Ação sem movimentação.

2º Quadrimestre

O efetivo funcionamento da linha de cuidado do IAM no Estado, acumulando o uso de 107 ampolas de trombolítico pelas equipes de urgência.

Contínua capacitação dos profissionais na linha do IAM e AVC, por meio da parceria entre a SESA e a Boehringer Ingelheim que corroboram para o atingimento desta meta. Neste quadrimestre foram qualificados 500 profissionais da rede de urgência. Linha de cuidado do AVC foi implantada em polo experimental na Santa Casa de Paranaíba onde foram trombolisados 06 pacientes até o momento, visando sempre a regionalização e a melhor condição de vida da população paranaense.

A análise dos dados de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos, verificou-se que a taxa de mortalidade foi de 17,42 por 100 mil/habitantes no período quadrimestral em análise.

É importante destacar que as doenças cardio e cerebrovasculares são uma das principais causas de morte em todo o mundo, e a prevenção e o controle dessas doenças são fundamentais para melhorar a saúde da população. São 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate.

Participação efetiva no PROADI Regulação de Atenção com a finalidade de prevenir fatores de risco por meio de articulações com outros setores.

Implantado na Santa Casa de Paranaíba o Telessaúde para AVC denominado Telesstroke.

Ações relacionadas meta nº 41:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais na urgência em pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde com foco no atendimento qualificado do traumatizado.

Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas.

Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná através dos Grupos de Trabalho (GT) criados.

b) Ampliar e qualificar o componente hospitalar do SUS na área de Urgência.

Realizada visita de acompanhamento da construção do Hospital na região metropolitana Norte (Colombo).

c) Qualificar as equipes das portas de urgência (APS, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Socorro e Portas de Urgências dos Hospitais) para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e o encaminhamento adequado para continuidade de tratamento nos pontos da Rede de Atenção à Saúde.

2º Quadrimestre

a) Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com a realização do curso de Socorristas.

Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná

b) Manutenção para diagnóstico situacional do componente hospitalar na área de urgência

c) Fornecendo formação por meio do curso AMLS, (Advanced Medical Life Support) da NAEMT (National Association of Emergency Medical Technicians) visando capacitar os profissionais que atuam nas portas de urgência e no atendimento pré-hospitalar. Até o momento 740 profissionais já foram qualificados.

Realizado o curso de formação de Socorristas SIATE 2023 que com a formação de 120 profissionais bombeiros e 24 profissionais civis, com carga horária 420 horas. Neste ano o curso foi realizado em 3 macros Londrina, Cascavel e Curitiba.

Ações relacionadas meta nº 42:

a) Manter bases dos SAMU's Regionais para melhorar resolutividade e tempo/resposta do serviço.

A manutenção das bases do SAMU Regional é fundamental para garantir a eficiência e efetividade do serviço. É realizado o monitoramento constante das bases existentes, verificando a infraestrutura, equipamentos, recursos humanos e insumos necessários para o pleno funcionamento das bases. Início da formação em AMLS-Advanced Medical Life Support pela NAEMT em 27/04/2023 no município de FOZ do Iguaçu. Estão sendo realizadas ações de capacitação e treinamento para os profissionais do SAMU, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos, e garantir uma resposta rápida e eficaz às demandas da população. Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde).

b) Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência e rever o papel dos componentes da Rede no processo de trabalho e na efetividade da rede de urgência.

A qualidade dos serviços de urgência e emergência é primordial para garantir a segurança e a satisfação dos usuários. São realizadas reuniões periódicas com os componentes da Rede, como hospitais, postos de saúde e demais serviços de saúde envolvidos no processo de trabalho do SAMU, para rever o papel de cada um na efetividade da rede de urgência. Está em processo de estudo para implantação e readequação do sistema de comunicação por rádio no SAMU/SIATE.

c) Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população.

Os Complexos Reguladores Macrorregionais são estruturas responsáveis por regular o fluxo de atendimento às demandas de urgência e emergência em uma determinada região, garantindo o acesso e a assistência qualificada para toda a população. Solicitado a SERCOTEL Londrina a integração do tronco de telefonia da regional de Jacarezinho, aguardando migração.

d) Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE.

A padronização de protocolos assistenciais e de fluxo de urgência é fundamental para garantir a qualidade e a segurança dos atendimentos realizados pelo SAMU e SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência). Processo contínuo realizado nas 12 centrais de regulação de Urgência.

2º Quadrimestre

A manutenção das bases do SAMU Regional é fundamental para garantir a eficiência e efetividade do serviço. É realizado o monitoramento constante das bases existentes, verificando a infraestrutura, equipamentos, recursos humanos e insumos necessários para o pleno funcionamento das bases. Sendo oferecido a capacitação por meio do curso AMLS-Advanced Medical Life Support pela NAEMT no estado do Paraná. Estão sendo realizadas ações de capacitação e treinamento para os profissionais do SAMU, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos, e garantir uma resposta rápida e eficaz às demandas da população. Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde).

A qualidade dos serviços de urgência e emergência é primordial para garantir a segurança e a satisfação dos usuários. São realizadas reuniões periódicas com os componentes da Rede, como hospitais, postos de saúde e demais serviços de saúde envolvidos no processo de trabalho do SAMU, para rever o papel de cada um na efetividade da rede de urgência. Está em processo de estudo para implantação e readequação do sistema de comunicação por rádio no SAMU/SIATE.

Os Complexos Reguladores Macrorregionais são estruturas responsáveis por regular o fluxo de atendimento às demandas de urgência e emergência em uma determinada região, garantindo o acesso e a assistência qualificada para toda a população. Realizados reuniões periódicas com a SERCOTEL Londrina para concluir a integração do tronco de telefonia da regional de Jacarezinho, que segue aguardando migração.

A padronização de protocolos assistenciais e de fluxo de urgência é fundamental para garantir a qualidade e a segurança dos atendimentos realizados pelo SAMU e SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência). Processo contínuo realizado nas 12 centrais de regulação de Urgência.

Ações relacionadas meta nº 43:

a) Mapear a tramitação dos processos de solicitação de medicamentos.

Ação concluída no 3ª quadrimestre de 2020.

b) Definir e implantar a solução tecnológica mais adequada.

Ação concluída no 3ª quadrimestre de 2021. O sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi desenvolvido pela Celepar e homologado pela SESA/PR em 2021, assim como as ferramentas para triagem de cadastro digital e avaliação técnica no sistema Sismedex. Ao longo de 2021 e 2022 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado em nove Regionais de Saúde (2ª RS, 10ª RS, 15ª RS e 17ª RS em 2021; 3ª RS, 9ª RS, 11ª RS, 12ª RS e 16ª RS em 2022), estando disponível aos usuários residentes nos municípios sede de Curitiba, Cascavel, Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Umuarama e Apucarana.

Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 25/04/2023, foram realizados 10.880 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

c) Normatizar a tramitação eletrônica de documentos nas farmácias.

Ação a ser realizada nos próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre

No segundo quadrimestre de 2023 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado em 6 Regionais de Saúde: 1ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 13ª RS, 14ª RS e 21ª RS, estando disponível aos usuários residentes nos municípios de Paranaguá, Guarapuava, Pato Branco, Cianorte, Paranaíba e Telêmaco Borba.

Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 31 de agosto de 2023 foram realizados 14.736 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”, agora implantado em 15 Regionais de Saúde. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

Ações relacionadas meta nº 44:

- a) Definir recursos humanos e estrutura física para a execução dos processos de trabalho que envolvem o serviço de entrega em casa.

Até o final de 2022, o serviço “Remédio em casa” foi implantado em 6 farmácias de Regionais de Saúde: 2ª RS (Curitiba); 3ª RS (Ponta Grossa); 9ª RS (Foz do Iguaçu); 10ª RS (Cascavel); 15ª RS (Maringá) e 17ª RS (Londrina), tendo por objetivo o atendimento dos usuários residentes nos respectivos municípios sede.

O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 25/04/2023, é de 16.846 usuários. Deste total, 8.090 estão cadastrados na farmácia da 2ª RS (Curitiba); 740 na farmácia da 3ª RS (Ponta Grossa); 394 na farmácia da 9ª RS (Foz do Iguaçu); 1.154 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 1.739 na farmácia da 15ª RS (Maringá) e 4.729 na farmácia da 17ª RS (Londrina).

2º Quadrimestre

No segundo quadrimestre de 2023, o serviço “Remédio em casa” foi mantido nas 06 farmácias das Regionais de Saúde em que foi implantado. O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 29/08/2023, é de 18.575 usuários. Deste total, 8.709 estão cadastrados na farmácia da 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 814 na farmácia da 3ª Regional de Saúde (Ponta Grossa); 499 na farmácia da 9ª RS (Foz do Iguaçu); 1.096 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 2.203 na farmácia da 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 5.254 na farmácia da 17ª Regional de Saúde (Londrina).

Ações relacionadas meta nº 45:

- a) Definir os resultados clínicos que serão avaliados e registrar no sistema de informação.

Ação concluída no 3º quadrimestre de 2022.

- b) Realizar busca ativa de pacientes com resultado fora da meta terapêutica.

Ação concluída no 3º quadrimestre de 2022.

Realizar consulta farmacêutica para os pacientes selecionados.

Em 2022 as farmácias da 3ª RS (Ponta Grossa), 7ª RS (Pato Branco), 10ª RS (Cascavel) e 13ª RS (Cianorte) foram capacitadas para atendimento aos pacientes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Diabetes Mellito tipo 1, usuários de insulinas análogas. As farmácias fizeram a seleção de pacientes com resultado de exame de hemoglobina glicada acima da meta terapêutica e realizaram a consulta farmacêutica.

2º Quadrimestre

No segundo quadrimestre de 2023, as farmácias regionais de Ponta Grossa, Pato Branco, Cascavel e Cianorte mantiveram as consultas farmacêuticas para os pacientes selecionados, com resultado fora da meta terapêutica, portadores de Diabetes Mellito tipo 1.

Ações relacionadas meta nº 46:

a) Implementar o Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados gerenciados por Consórcios Intermunicipais de Saúde.

A SESA têm 22 convênios formalizados com os Consórcios Intermunicipais de Saúde – CIS referentes ao Programa QualiCIS. Neste primeiro quadrimestre ainda estão em processo de instrução mais dois convênios, sendo, o AME da Região de Guarapuava gerenciado pelo CIS 5ª RS e o AME da Região de Foz do Iguaçu gerenciado pelo CISI Medianeira.

No segundo quadrimestre foi formalizado o Convênio referente ao AME da Região de Guarapuava gerenciado pelo CIS 5ª RS e realizado repasse financeiro das duas primeiras parcelas para implantação das Linhas de Cuidado no valor de R\$ **873.237,00**. O AME da Região de Foz do Iguaçu gerenciado pelo CISI Medianeira apresentou o pleito de adesão ao Programa QualiCIS em 17/04/2023, no entanto faltaram vários documentos obrigatórios à formalização do convênio, permanecendo na Regional, desde então, para instrução completa do pleito até o momento.

b) Fomentar a organização efetiva dos ambulatórios multiprofissionais no Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, nas linhas de cuidado prioritárias, integrando-se com os demais níveis de atenção da RAS.

Até abril de 2023 foram realizados repasses financeiros para 3 AMEs gerenciados por CIS, no total de R\$ R\$ 1.937.420,13 reais. Os repasses são executados após a comprovação da execução dos repasses anteriores. Para o acompanhamento da execução dos recursos os Fiscais de Convênio utilizam-se dos dados informados no SIT/TCE-PR. Importante destacar que todos os AMEs possuem recursos disponível em conta para os Consórcios realizarem a contratação de equipe multiprofissional e exames dentro do escopo das Linhas de Cuidado vinculadas ao Programa QualiCIS, para as quais o AME é o ponto de atenção de referencia, pactuado em Deliberação de CIR.

A SESA tem realizado o aporte de recursos para apoiar os AMEs em relação a aquisição de equipamentos médicos, equipamentos de informática e mobiliários conforme a necessidade e disponibilidade orçamentária. No término de exercício anterior foram formalizados Convênio com o CONIMS no valor total de R\$ 912.111,60, sendo R\$ 866.506,62 com recurso SESA e R\$ 45.605,58 contrapartida do CIS. Em fevereiro deste ano foi formalizado Convênio com o CISOP no valor total de R\$ 698.450,00, sendo R\$ 663.527,50 com recurso SESA e R\$ 34.922,50 contrapartida do CIS. A SESA já repassou R\$ 663.527,50, sendo que os repasses estão condicionados a apresentação de todas as Certidões Negativas de Débito pelo CIS. Existem pleitos ainda em processo de instrução para atender os AMEs das Regiões de Ivaiporã e Guarapuava.

No segundo quadrimestre foram empenhados o valor de R\$ 29.936.251,53 e realizados repasses financeiros para 7 AMEs gerenciados por CIS, no total de R\$ 6.156.757,02. Ainda persiste o cenário de recursos disponíveis na conta-corrente dos Consórcios no valor de R\$ 36.493.484,30, que correspondem a aproximadamente ao total 162 parcelas represadas. Importante destacar que as equipes especializadas dos AMEs devem acolher os pacientes estratificados pela Atenção Primária à Saúde, e que este processo está sendo apoiado amplamente pelo Planifica SUS que está presente em todos os 399 municípios desde 04/08/2021.

Ainda neste segundo quadrimestre, está em tramitação a solicitação de convênio no valor de R\$ 2.379.867,12 para apoiar o AME gerenciado pelo CIS 5ª RS na

aquisição de equipamentos médicos, equipamentos de informática e mobiliários. O pleito do AME da Região de Ivaiporã encontra-se ainda em instrução na 22ª Regional de Saúde.

c) Apoiar os ambulatórios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funções assistencial, supervisonal, educacional e pesquisa.

O Monitoramento do Programa QualiCIS ocorreu no mês de fevereiro nas Comissões Regionais. Conforme previsto na Resolução SESA nº 1420/2020, o recurso de incentivo de custeio é composto por 70% fixo e 30% variável, sendo que, o valor variável é definido de acordo com a pontuação atingida nas avaliações semestrais. Os Consórcios que não atingirem o total de 76 pontos, terão desconto em sua parcela variável proporcionalmente a pontuação atingida, sendo que o desconto incidirá somente sobre a parte variável (30%) da parcela do convênio. O desconto apontado incide nas seis parcelas subsequentes a avaliação, visto que a mesma é realizada semestralmente.

Durante o processo de monitoramento podemos observar uma evolução considerável dos AMEs, pois desde o início do Programa QualiCIS, várias Linhas de Cuidado foram implantadas e implementadas. As particularidades e dificuldades regionais são abordadas nos Grupos Técnicos Consultivos – GTC de cada Região de Saúde, fórum criado para a discussão de propostas e estratégias coletivas para a efetiva realização dos atendimentos nos AMEs em sinergia com os demais processos desencadeados na Atenção Primária à Saúde – APS.

Os AMEs vêm apresentado cada vez mais conformidades em relação aos processos qualitativos e quantitativos, sendo que na 4ª Avaliação **14 AMEs ultrapassaram o nível mínimo de qualificação**. Tivemos ainda 8 AMEs na faixa mínima de qualificação, sendo estes dados preliminares, considerando uma revisão solicitada pela Comissão Estadual às Comissões Regionais.

Quadro 1 – Acompanhamento do Programa QualiCIS						
Qualificação na Avaliação do Programa	Percentual	Pontuação Avaliação AME	2021	2022		2023
			1ª Aval.	2ª Aval.	3ª Aval.	4ª Aval.
			7	15	21	22
Qualificação 1 (mínimo)	1% a 70%	1 – 53	6	9	8	8
Qualificação 2 (intermediário)	71% a 89%	54 – 68	1	6	10	9
Qualificação 3 (avançado)	90% a 100%	69 – 76	0	0	3	5

No segundo quadrimestre não ocorre avaliação, sendo que a próxima acontece em Agosto, e portanto os dados permanecem inalterados nessa apresentação

c) Apoiar os ambulatórios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funções assistencial, supervisonal, educacional e pesquisa.

2º Quadrimestre

No segundo quadrimestre os ambulatórios que solicitaram apoio as ações dos seus Grupos Técnicos Consultivos - GTC foram acompanhados por vídeo nas discussões. Cada AME acompanha as atividades do Planifica SUS em sua Região através do Tutor que replica para os demais profissionais da equipe de saúde.

Ações relacionadas meta nº 47:

a) Repasse de recursos conforme cronograma estabelecido.

Os Ambulatórios Médicos de Especialidades – AME no Paraná são um Ponto de Atenção Secundário Ambulatorial (PASA) da Rede de Atenção à Saúde (RAS), composto por equipe multiprofissional especializada, destinada a atender os usuários com condições complexas ou muito complexas, desenvolvendo suas quatro funções assistencial, educacional, supervisonal e de pesquisa.

O AME vincula-se às equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) dos municípios de uma região de saúde, com território definido, tornando os dois níveis de atenção, progressivamente, um único microssistema clínico, garantindo uma atenção contínua e integrada, disponibilizando atendimento por equipe multiprofissional especializada e por serviços de apoio e diagnóstico, nas Linhas de Cuidado e Especialidades prioritárias do Estado.

Essas unidades ambulatoriais são gerenciadas pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS), visando otimizar e potencializar os recursos estaduais e municipais, e fortalecer a Regionalização das ações de saúde. Essa modalidade envolve atendimento direcionado para áreas como obstetrícia, pediatria, endocrinologia, cardiologia, neurologia, psiquiatria, ginecologia, oftalmologia, ortopedia, entre outras especialidades médicas de acordo com a realidade de cada Região de Saúde.

Para a definição da carteira de serviços foram realizadas discussões técnicas envolvendo vários atores estratégicos, a saber, técnicos da Regional de Saúde, representantes do CRESEMS, representantes do CIS da Região de Saúde. O processo de definição das carteiras de serviço foi baseado nos Diagnósticos do Planejamento Regional Integrado (PRI) culminando nos Estudos de Viabilidade de cada AME contemplando assim as especificidades Regionais.

A proposta é atender a necessidade regional nos problemas de saúde que, devido à complexidade, não podem ser inteiramente diagnosticados ou orientados na Atenção Básica à Saúde, no entanto, não necessitam de internação hospitalar ou atendimento urgente.

Os AMEs são divididos nos tipos I e II com diferentes modalidades e estruturas. A SESA desenvolveu os Projetos Arquitetônicos e Complementares dos AMEs, assim como a Identidade Visual do AME, **contendo as técnicas de aplicação da logomarca, sinalização predial externa e interna, sinalização da frota, uniformes, identificação pessoal e papeleria**, toda essa padronização deverá ser utilizada por todos os AMEs gerenciados pelos CIS.

AME TIPO I: Nesta modalidade estão previstos 37 consultórios e 10 salas de exames em um espaço de aproximadamente 4 mil metros quadrados.

Os municípios de Campo Mourão, Cornélio Procopio, Jacarezinho, Paranavaí e São José dos Pinhais integram este pacote.

AME TIPO II: Nesta modalidade estão previstos 22 consultórios e 7 salas de exames em um espaço de aproximadamente 2,5 mil metros quadrados.

Os municípios de Cianorte, Irati, Ivaiporã e União da Vitória integram este pacote, podendo realizar em média 12 mil consultas por mês.

Além do atendimento ambulatorial, alguns AMEs contarão com Centro de Especialidades Odontológicas, Centro de Fisioterapia e Laboratório de Análises.

Em novembro de 2022 a SESA formalizou por meio de convênios junto aos municípios sede os investimentos para a construção desses AMEs, sendo que foram contempladas as seguintes Regiões de saúde:

2ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de São José dos Pinhais no valor total de R\$ 24.207.563,14, sendo R\$ 23.723.411,88 com recurso SESA e R\$ 484.151,26 com contrapartida municipal;

4ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Irati no valor total de R\$ 14.991.651,34, sendo R\$ 14.691.818,31 com recurso SESA e R\$ 299.833,03 com contrapartida municipal;

6ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de União da Vitória no valor total de R\$ 13.159.828,23, sendo R\$ 12.896.631,66 com recurso SESA e R\$ 263.196,57 com contrapartida municipal;

11ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Campo Mourão no valor total de R\$ 25.599.266,98, sendo R\$ 25.087.281,64 com recurso SESA e R\$ 511.985,34 com contrapartida municipal;

13ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Cianorte no valor total de R\$ 17.852.947,98, sendo R\$ 17.495.889,05 com recurso SESA e R\$ 357.058,93 com contrapartida municipal;

14ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Paranaíba no valor total de R\$ 26.007.916,92, sendo R\$ 25.487.758,58 com recurso SESA e R\$ 520.158,34 com contrapartida municipal;

18ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Cornélio Procopio no valor total de R\$ 26.170.181,92, sendo R\$ 25.646.778,28 com recurso SESA e R\$ 523.403,64 com contrapartida municipal;

19ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Jacarezinho no valor total de R\$ 23.063.296,57, sendo R\$ 22.602.030,64 com recurso SESA e R\$ 461.265,93 com contrapartida municipal; e

22ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Ivaiporã no valor total de R\$ 13.699.607,34, sendo R\$ 13.425.615,19 com recurso SESA e R\$ 273.992,15 com contrapartida municipal.

A SESA formalizou também em 2022 o convênio para a Reforma do CONIMS na 7ª Região de Saúde com sede no município de Pato Branco no valor total de R\$ 2.095.032,33, sendo R\$ 2.053.131,68 com recurso SESA e R\$ 41.900,65 com contrapartida municipal.

Todas as Obras e Reforma estão em fase de licitação pelos Municípios e/ou Consórcio, com previsão de dois anos para a sua conclusão, a contar da data de início das atividades nos canteiros de obras. O repasse financeiro da primeira parcela está condicionado à apresentação da Ordem de Serviço e da inscrição da obra no Cadastro Nacional de Obras – CNO. As demais parcelas serão liberadas pela SESA/FUNSAÚDE, de acordo com o Cronograma de Desembolso Físico/Financeiro e o percentual constante do Relatório de Vistoria da Obra emitido pela Paraná Edificações/PRED, dos serviços executados em conformidade com os elementos técnicos – projetos, planilhas em conjunto com a boa prática da construção civil, bem como a apresentação da prestação de contas parciais dos recursos repassados, sob pena de obstar o repasse das prestações financeiras subsequentes.

2º Quadrimestre

Neste quadrimestre temos o seguinte status em relação as Obras:

- 2ª Região de Saúde – finalizando licitação;
- 4ª Região de Saúde – em execução;
- 6ª Região de Saúde – licitada;
- 11ª Região de Saúde – licitada;
- 13ª Região de Saúde – em execução;
- 14ª Região de Saúde – em execução;
- 18ª Região de Saúde – licitada;
- 19ª Região de Saúde – licitada;
- 22ª Região de Saúde – em execução.

Ações relacionadas meta nº 48:

- a) Implantar Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.

b) Estabelecer programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.

c) Definir os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa.

Ações relacionadas meta nº 49:

a) Manter Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.

2º Quadrimestre

Continuidade e aprimoramento no processo para desenvolver protocolo de Regulação das Cirurgias Eletivas através do CARE

Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa

Opera Paraná

Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa de

Cirurgias Oftalmológicas

Fluxo de regulação de acesso e autorização de cirurgias eletivas no Módulo de Cirurgias

Eletivas no Sistema de Regulação CARE Paraná

b) Manter programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.

2º Quadrimestre

A realização foi dividida por macrorregional e o encaminhamento se dá através da

Regulação Estadual no sistema CARE

c) Monitorar os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa

2º Quadrimestre

A realização foi dividida por macrorregional e o encaminhamento se dá por meio da Regulação Estadual no sistema CARE

Ações relacionadas meta nº 50:

a) Rever critérios de inclusão dos hospitais nos Programas.

b) Rever indicadores de acompanhamento e avaliação dos hospitais.

c) Implantar o programa

2º Quadrimestre

Com a execução do programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações para inclusão de hospitais no Programa para os Hospitais Filantrópicos, porém permanecem os incentivos para os Hospitais.

Ações relacionadas meta nº 51:

a) Aprimoramento da rede de doação e transplante através do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes.

As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs realizam as buscas ativas presencialmente nos hospitais de suas cidades sedes (Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá) e via telefone nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica de sua macrorregião, além de programarem visitas mensais/semanais nos hospitais fora de seus municípios sede;

Foram realizadas condutas com atuação direta dentro dos hospitais, com reuniões e treinamentos pontuais conforme necessidade dos prestadores;

A atuação das equipes das OPOs junto aos hospitais ocorreu dando apoio nos processos de entrevista familiar, comunicação de má notícia e avaliação de prontuários;

As OPOs realizam o monitoramento dos resultados dos hospitais a fim de verificar o cumprimento de metas dos programas POA e HOSPSUS.

2º Quadrimestre

Foram realizados cursos de formação de coordenares de Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTTs nas Macrorregiões do Estado, capacitando cerca de 130 pessoas para os processos de diagnóstico de morte encefálica, acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos.

Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos em que seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

Foram realizados treinamentos pontuais a fim de manter as equipes hospitalares atualizadas e tirar dúvidas;

Foi Concluído o processo de habilitação de médico instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica, com 7 cursos realizados desde junho de 2023.

Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos.

Foram realizados cursos pontuais sem a emissão de certificados através da Escola de Saúde Pública do Paraná;

Foi concluído o processo de habilitação de médicos instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica, com 7 cursos realizados desde junho de 2023.

Foram realizados cursos de formação de coordenares de Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTTs nas Macrorregiões do Estado, capacitando cerca de 130 pessoas para os processos de diagnóstico de morte encefálica, acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos.

Encontra-se em desenvolvimento o edital de para cadastro de instrutores para os demais cursos que compõe o Projeto de Educação Permanente do sistema Estadual de Transplantes.

De modo regional, estão sendo programados eventos para o mês de setembro focado no mês de incentivo a doação de Órgãos (Setembro Verde).

b) Manutenção dos índices de doação de Morte Encefálica com a redução das taxas de recusa familiar através de tutoria e treinamentos contínuos em comunicação de má notícia e entrevista familiar pelo setor de educação permanente da CET-PR.

Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos em que seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

Foram realizados cursos pontuais sem a emissão de certificados através da Escola de Saúde Pública do Paraná;

Foi publicado em abril de 2023 edital para chamamento público de médicos instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica.

Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos e reuniões semanais entre a CET e as OPOs com o objetivo de estabelecer metas e planejar as ações e sensibilização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos

Foram realizados cursos pontuais sem a emissão de certificados através da Escola de Saúde Pública do Paraná;

Foi publicado em abril de 2023 edital para chamamento público de médicos instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica.

Estão sendo programados eventos de nível estadual para os meses de junho e setembro focados no aprimoramento técnico dos profissionais que atuam nos processos de doação e transplante;

Após conversas com a Diretoria Administrativa houve orientação para uso de ATA de registro de preço para eventos, porém como ainda não ocorreu a provação de nenhum dos pedidos realizados pela CET/PR está em processo de formulação uma licitação para os eventos e cursos da CET/PR.

Ações relacionadas meta nº 52:

a) Instituição do núcleo interno da regulação e otimização de cirurgias e salas cirúrgicas.

Dando continuidade as ações de melhoria nos processos de gestão das unidades próprias, foram incorporados novos fluxos de trabalho para dar celeridade e clareza na prestação de informações, o que contribui com incremento na análise técnica dos resultados apresentados, onde foram incluídos dois Hospitais Próprios no Projeto de Fortalecimento das áreas de Regulação e Apoio à Contratualização.

b) Aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão

No 1º quadrimestre de 2023 foram obtidas 7 (sete) Unidades Próprias com percentil acima de 75% na taxa de ocupação, sendo estes: Complexo Hospitalar do Trabalhador 89%, Hospital Adalto Botelho 93%, Hospital Infantil Waldemar Monastier 77%, Hospital Regional do Litoral 90%, Hospital Regional do Sudoeste 100%, Hospital Zona Norte 96%, Hospital Zona Sul 91%. Os dados apresentados são médias parciais.

Ações relacionadas meta nº 53:

a) Realização de estudo de viabilidade técnico e econômico sobre novas metodologias de gestão.

b) Discussão aprovação e implantação de novos modelos para gestão dos serviços assistenciais.

c) Acompanhamento e avaliação das parcerias firmadas.

Ações relacionadas meta nº 54:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Ações relacionadas meta nº 55:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Ações relacionadas meta nº 56:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Mantém-se reuniões técnicas entre SESA/PRED e Contratada para acompanhamento do término da obra

2º Quadrimestre

Realizado reuniões técnicas entre SESA/PRED e Contratada para acompanhamento do término da obra, no entanto a TAC firmada não foi honrada pela empresa, sendo o contrato encerrado com 98,12% da obra concluída. Estão sendo adotadas medidas administrativas e jurídicas para conclusão da obra.

Ações relacionadas meta nº 57:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra

Ações relacionadas meta nº 58:

a) Investimento na Rede HEMEPAR em infraestrutura física, equipamentos e novas tecnologias, de acordo com o número de leito SUS atendidos.

Iniciado o estudo de viabilidade técnica para a implantação da UCT - Unidade de Coleta de Transfusão de Ivaiporã e outros serviços da 22ª Regional de Saúde.

Recebimento do equipamento doppler transcraniano para atender indivíduos com doença falciforme (2 à 17 anos de idade).

Adequação do novo local/instalações da agência transfusional da 1ª RS.

Treinamento de equipes no Ato Transfusional para hospitais da 10ª RS e 20ª RS, totalizando 83 profissionais de saúde qualificados.

Realização do III Encontro de Gestores da Hemorrede Estadual do Paraná com ênfase nos principais agravantes que promovem possíveis obstáculos para o desenvolvimento da hemorrede.

-Desenvolvimento de projetos a serem incluídos na agenda da hemorrede quanto a promoção e estimulação da capacitação profissional do quadro de servidores pertencentes a hemorrede como o Treinamento de Captação Assertiva promovido pelo Hemocentro Regional de Guarapuava

Participação em cursos de Gestão de Pessoas promovido pela SEAP;

Realização da 14ª Reunião do Comitê do Ato Transfusional tendo representante dos 22 (vinte e dois) conveniados ao HEMEPAR (Hemocentro Coordenador);

Recebimento de 08 (oito) Residentes provenientes da 2ª Turma da Residência Técnica – Gestão em Saúde Pública, resultado de uma parceria entre a Secretaria da Saúde do Paraná, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná e Universidade Estadual de Maringá.

b) Mapeamento e monitoramento de número de leitos SUS cadastrados no sistema de cadastro de estabelecimentos de saúde - CNES, para a manutenção de atendimento.

Neste primeiro quadrimestre foram atendidos 95,4% (18.740) dos leitos SUS do Estado de um total de 20.520 (CNES, mês de referência março/2023). Deste montante, 1.788 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. A porcentagem encontra-se dentro da meta estabelecida de 92%. Para atender a demanda do Estado, foram coletadas cerca de 57.000 bolsas de doadores de sangue na Hemorrede.

No segundo quadrimestre atendemos 91,3% (18.917) dos leitos SUS do Estado de um total de 20.726 (CNES, mês de referência julho/2023). Deste montante, 1.809 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. O resultado do segundo quadrimestre foi inferior a meta devido alteração no número de leitos SUS disponíveis. No entanto, o acumulado no 1o e 2o quadrimestre 93,4% está dentro da meta estabelecida de 92%. Para atender a demanda do Estado, foram coletadas 57.930 bolsas de doadores de sangue na Hemorrede, no período de 01/05 a 20/08 do ano

corrente. Para o próximo quadrimestre, há perspectiva real de aumento do atendimento ao leitos SUS do Estado do Paraná com a contratualização com os bancos de sangue privados e repasse dos leitos a serem absorvidos pela hemorrede estadual em linha escalonada sendo até final do ano com probabilidade de atingir um índice de 94% (com margem de 2% para mais ou para menos dependendo do avanço e acordos a serem eventualmente celebrados.

c) Manutenção das parcerias com as Universidades Estaduais e Fundações.

Início do processo de renovação das parcerias com Universidades Federais e Estaduais, Fundações e Hospitais Universitários

Continuidade no processo de renovação das parcerias com Universidades Federais e Estaduais, Fundações e Hospitais Universitários.

Ações relacionadas meta nº 59:

a) Adquirir equipamentos para estruturação de leitos de UTI e enfermaria adulto e pediátrico COVID-19.

Diante da redução de casos de COVID-19, no 1º Quadrimestre não houve aquisição de novos equipamentos

b) Estabelecer normativa para financiamento de leitos de UTI e enfermaria COVID- 19 adulto e pediátrico priorizando os hospitais públicos

As normativas de contratação de leitos UTI e enfermaria COVID-19 foram encerradas porém hospitais de referência estão atendendo as demandas de Síndrome Respiratória Aguda.

c) Ofertar leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico com acesso regulado.

Permanece a oferta de leitos UTI para casos específicos e necessários para atendimento COVID-19

Ações relacionadas meta nº 60:

a) Manter os protocolos e procedimentos padronizados e atualizados para a resposta ao coronavírus.

b) Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados para a resposta ao coronavírus.

c) Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da Rede de Atenção à Saúde para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisão.

d) Manter os recursos necessários para garantia de estoque de insumos estratégicos para execução das ações de respostas à situação ao coronavírus e outros vírus respiratórios.

DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Metas 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Manter o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde em 399 municípios	Programa vigente em 399 municípios	399	0	399
2	Implantar 04 Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente (DESP)	Número de Diretrizes de Segurança do Paciente implantadas	01	0	01
3	Implementar 50% das ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	Percentual de execução das metas pactuadas nas 10 ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	3,56%	4,65%	8,21
4	Aumentar para 50% a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente em municípios com mais de 100 mil habitantes.	Percentual de municípios com mais de 100 mil habitantes com Núcleo de Segurança do Paciente instituído (Número de Municípios com mais de 100 mil com NSP/Número de Municípios com mais de 100 mil habitantes x 100)	0	0	0
5	Aumentar para 100% o percentual dos Hospitais com leitos de Unidade	Número de Núcleos de Segurança do Paciente em Hospitais com	0	0	0

	de Terapia Intensiva (UTI) e Serviços de Diálise com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) formalmente constituídos.	leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em Serviços de Diálise			
OBJETIVO 2: IDENTIFICAR E MONITORAR, COM BASE NA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE E NA AVALIAÇÃO DE RISCO, OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE DOENÇAS E AGRAVOS					
6	Alcançar 75% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, no Estado do Paraná	Percentual de Homogeneidade da Cobertura Vacinal adequada nos municípios do Estado do Paraná referente ao quadrimestre anterior.	0%	0%	0%
7	Encerrar a investigação de 83,0% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no Sinan em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	84,8%	60,2	78,3%
8	Implantar 1 unidade sentinela de vigilância de fronteira	Número de unidade sentinela implantada			Meta atingida em 2021
9	Notificar e investigar no mínimo 23 casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos.	Número de casos de PFA/Poliomielite em menores de 15 anos, notificados por ano considerando 1 caso para cada 100.000 habitantes menores de 15 anos no estado.	9	9	18
	Ampliar para 96% de notificações de	Proporção de notificações de			

10	violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	89,7%	90,8%	90,2%
11	Reduzir para 1 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	1	0	1
12	Reduzir em 5% o número absoluto de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano, em relação ao ano anterior.	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	212	123	335
13	Alcançar coeficiente de incidência de tuberculose menor ou igual a 10 casos novos por 100 mil habitantes, no mínimo em 50% dos municípios do estado	Proporção de municípios com coeficiente de incidência de tuberculose menor ou igual a 10 casos novos por 100 mil habitantes	91,9%	71%	58,6
14	Manter em, no mínimo, 96% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	96,6%	96,9	96,9
15	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados no Módulo SIM Federal.	95%	83,3%	90,0%
16	Manter a investigação em 96% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal.	93,3	93,1%	94,6%
17	Manter a investigação em 90% dos óbitos	Proporção de óbitos infantis investigados.	82,9%	88,2%	88,7%

	Infantis.				
18	Manter a investigação em 90% dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	87,5%	89,7%	90,9%
19	Ampliar a Rede de Serviço de Verificação de Óbitos - SVO do Paraná para 3 unidades.	Número de serviços implantados.	0	0	0
20	Realizar 125 supervisões em laboratórios que prestam serviços as SUS).	Número de supervisões realizadas no ano.	6	20	26
OBJETIVO 3: MONITORAR EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS, OS AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA QUE SOFREM INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE E FATORES AMBIENTAIS, PROPONDO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE.					
21	Reduzir para 31 o número de municípios com Índice de Infestação Predial (IIP) de alto risco.	Número de Municípios com IIP \geq 4% no mês de novembro.	0	0	0
22	Reduzir para 746 os casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	Número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	154	264	477
23	Aumentar para 300 o número de municípios realizando 75% das análises obrigatórias para o residual de agente desinfetante preconizado na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem do Vigiagua.	Número de municípios realizando 75% do número de análises obrigatórias para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro	62	75	75

		residual combinado ou dióxido de cloro).			
OBJETIVO 4: IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTERESSE A SAÚDE.					
24	Desenvolver ações de implementação e gerenciamento do grau de risco sanitário nas 22 regiões de saúde	22 regiões de saúde com ações desenvolvidas	22	0	22
25	Aperfeiçoar o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) da Coordenadoria de Vigilância Sanitária para implementação de, no mínimo, 80% dos requisitos da ISO 9001 aplicados ao processo de licenciamento sanitário de fabricantes de medicamentos	Percentual de requisitos da ISO 9001 implementados	0	0	0
26	Reduzir em 15% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto.	Percentual anual de redução do P90 (100 - (P90 do ano atual x 100)/P90 do ano anterior).	9,29%	7,26%	16,55%
27	Monitorar o nível de resíduos de contaminantes em alimentos em no mínimo 90% das amostras programadas no Programa Estadual de Análise de Resíduos de	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por	11,25%	59,38%	70,63

	Agrotóxico em Alimentos	ano X 100)			
28	Aumentar para 90% o percentual de amostras coletadas no Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PamVET-PR).	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos de origem animal coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano x 100).	6%	51%	57%
OBJETIVO 5: FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UMA AÇÃO TRANSVERSAL DO SUS					
29	Aumentar para 853 o número de notificações das doenças relacionadas ao trabalho.	Número de notificação das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan.	316	505	973
OBJETIVO 6: RETOMAR A CAPACIDADE PRODUTIVA E DE PESQUISA DO CPPI					
30	Produzir 15.000 frascos de Soro Antiloxoscélico.	Número de frascos de Soro Antiloxoscélico produzidos por ano.	0	0	0
31	Produzir 7500 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	0	0	0
32	Produzir 7500 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	0	0	0
33	Produzir 2500 frascos do Antígeno de Montenegro.	Número de frascos de Antígeno de Montenegro produzidos por ano	01	01	02
34	Realizar 4 pesquisas científicas para	Número de participações em projetos de			Meta atingida em 2022

	desenvolvimento de novos produtos e processos.	pesquisa, submissão de artigos científicos, registro de patentes por ano.			
--	--	---	--	--	--

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Realizar o acompanhamento da execução do Programa no Estado.

Realizada em 22/03/23 a primeira avaliação do monitoramento do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde/PROVIGIA-PR, instituído em dezembro de 2021, com o primeiro repasse de recursos no valor de R\$ 9.091.548.09 em custeio.

2º Quadrimestre:

Realizada a revisão do Descritivo das Ações Estratégicas e Atualização de Indicadores do PROVIGIA PARANÁ, envolvendo todas as áreas técnicas responsáveis pelo programa e o NII-Sesa, com o objetivo de melhorar a aplicabilidade do documento e instrumentalizar as Regionais de Saúde para os respectivos monitoramentos a serem realizados. Segue em trâmite as adequações do sistema, referente a alguns campos do sistema.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Implementar, monitorar e avaliar as medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e à Segurança do Paciente.

Adesão de 92,4% dos Hospitais com UTI à Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em 2022;

Realização do Seminário Integrado de Segurança do Paciente no ano de 2019 (modalidade presencial) e 2021 (modalidade à distância), sendo que o Seminário de 2023 já está em processo de organização;

Realizadas reuniões presenciais nas 22 Regionais de Saúde, com a presença das equipes de Vigilância Sanitária municipais para apoio no efetivo estabelecimento das Comissões Estaduais e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar (CRECISS e CEMUCISS), bem como dos Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMESP);

Manual de Segurança no cuidado das pessoas na Atenção Primária à Saúde foi elaborado.

2º Quadrimestre:

Mantidas reuniões ordinárias e extraordinárias do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente para a organização do III Seminário Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente – 2023 e elaboração da Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente 2024-2027.

Ações relacionadas meta nº 3:

- a) Realizar as ações de vigilância e atenção à saúde elencadas no Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos.
- b) Realizar ações de capacitação nos diferentes temas que compõe o Plano.
- c) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.

Ação Estratégica n.º 02: está sendo finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos. O documento foi encaminhado para revisão das áreas técnicas da DAV e para diagramação. Com a publicação da 2ª Versão da Linha Guia será realizado um curso EAD para capacitação que será disponibilizado aos profissionais das Regionais de Saúde e municípios.

Ação Estratégica n.º 04: foram coletadas nos meses de fevereiro, março e abril amostras de água tratada nos municípios prioritários do VSPEA no Plano Nacional de Saúde 2020-2023: Quitandinha e Cerro Azul (2ª RS), Prudentópolis, Pitanga, Palmital e Rio Branco do Sul (5ª RS), Cruz Machado (6ª RS), Chopinzinho (7ª RS), Salto do Lontra, Planalto e Marmeleiro (8ª RS), Guaraniaçu (10ª RS), Ortigueira (21ª RS) e Cândido de Abreu (22ª RS). Totalizando, assim, 42 amostras de água tratada enviadas para análise na Fiocruz - RJ no 1º Quadrimestre.

Ação Estratégica n.º 05: foi realizada nos dias 18 e 19 de abril de 2023 oficina de formação dos técnicos regionais de saúde e educação do Programa Saúde na Escola. Na oficina foi criado um drive com materiais de apoio para todas as 13 ações que compõe o PSE e, dentro da ação "Promoção da Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade", foram incluídos materiais referentes à promoção do consumo de alimentos adequados e saudáveis, baseados em práticas produtivas sustentáveis, de modo a trazer subsídios para os técnicos regionais trabalharem a temática junto aos Grupos de Trabalho Intersetoriais municipais do PSE.

Ação Estratégica n.º 07: Foram avaliadas as fichas de intoxicações, foram encaminhados 4 casos de intoxicações por agrotóxicos relacionados ao trabalho em crianças e adolescentes para investigação. Não houve notificação de casos fatais em trabalhadores. Foram encaminhados 4 casos para qualificação do banco. Foi planejada a capacitação para 2 municípios da fumicultura em 2 etapas, com a utilização dos documentários O Diagnóstico e Travessias para a Agroecologia, ambos do professor da UFRJ, José Roberto Novaes. Foi realizada a capacitação em Quitandinha (30 de março e 18 de abril) e em Piên (21 de março e 27 de abril). Quanto à ação dos ACE, o inquérito foi realizado no formato RedCap, foi divulgado e as respostas recebidas. A elaboração do relatório do inquérito está em andamento.

Ação Estratégica n.º 10: foram inspecionadas 4 empresas fabricantes de saneantes desinfestantes. Em 08/03 foi publicada e divulgada a Resolução Estadual SESA n.º 103/2023, que dispõe sobre o comércio de saneantes desinfestantes de uso profissional destinado às empresas especializadas, e em 20/04 foi realizada reunião remota com as Regionais de Saúde sobre a aplicação desta Resolução. A pedido do Ministério Público, no dia 05/04 foi realizada reunião a respeito da referida Resolução para solicitação de informações e para planejamento de ações conjuntas. Está em andamento a revisão da Resolução SESA n.º 374/2015, que dispõe sobre o funcionamento de Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas, após esclarecimentos da Anvisa, para que a norma estadual fique em consonância com a norma federal.

2º Quadrimestre:

Ação Estratégica n.º 01: realizada reunião remota com os grupos de trabalho das Regionais de Saúde sobre o andamento do PEVASPEA 2020-2023 e apresentado o formulário com perguntas sobre a situação de cada Plano Regional, a serem avaliadas no mês de setembro.

Ação Estratégica n.º 02: finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos e apresentada na Câmara Técnica da CIB da Atenção e da Vigilância em Saúde. Realizada a diagramação do documento que foi publicado no site da SESA. Foi solicitada a impressão de 3.000 exemplares. Com a publicação da 2ª Versão da Linha Guia será realizado um curso EAD para capacitação que será disponibilizado aos profissionais das Regionais de Saúde e municípios.

Ação Estratégica n.º 03: Realização de oficina de capacitação de Intoxicação Exógena com os técnicos da vigilância e atenção em saúde das Regionais de Saúde, com ênfase nos instrumentos de investigação, dentre eles o Roteiro complementar de investigação de intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola. A capacitação está sendo replicada regionalmente para os municípios de abrangência. Encaminhamento de documento com instrução sobre a meta do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PROVIGIA) em que as investigações com roteiro complementar das intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola são um indicador da vigilância ambiental.

Ação Estratégica n.º 04: as coletas nos municípios prioritários do VSPEA no Plano Nacional de Saúde 2020-2023 prosseguiram no segundo quadrimestre, sendo esperadas 42 amostras de água tratada para análise na Fiocruz - RJ até o final do mês de agosto. A sexta etapa da amostragem estadual, também, está sendo realizada neste mês de agosto, com a previsão de 289 amostras até o fim do mês.

Ação Estratégica n.º 05: realizada atualização da cartilha “Benefícios dos alimentos agroecológicos e orgânicos” com novos dados do PARA/PR e IDEC. Elaborado card para divulgação de dois mapas de iniciativas de comercialização de alimentos orgânicos/agroecológicos: Mapa de feiras orgânicas do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) e Mapa colaborativo “Feiras de Orgânicos e Agroecológicos do Paraná – SEAB”, nos quais é possível consultar os locais existentes e adicionar novos para apoiar na divulgação. Tanto a cartilha quanto o card foram publicados no site da SESA e disponibilizados por e-mail para as Regionais de Saúde e municípios. Na Semana do Alimento Orgânico 2023 (29/05 a 02/06) foi realizada a divulgação de flyers elaborados pelo FUNDEPAR para a rede do Programa Saúde na Escola, os quais abordaram temáticas como: porque consumir alimentos orgânicos, feiras orgânicas, produção agroecológica, uso de agrotóxicos no Brasil, orientações da ANVISA para reduzir a exposição a resíduos de agrotóxicos nos alimentos, entre outros. Incluídas ações relacionadas ao PEVASPEA no Plano Estadual de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis. Realizada apresentação na Comissão de Vigilância do CES sobre as ações realizadas em relação à ação n.º 5 do PEVASPEA. Elaborado boletim n.º 4/2023 sobre Promoção da Alimentação Adequada e Saudável.

Ação Estratégica n.º 06: foram publicados na página da SESA e divulgados por e-mail 4 boletins informativos sobre os assuntos: 01) Análise de Resíduos Agrotóxicos em Alimentos, 2) Resíduos de Agrotóxicos em Água para Consumo Humano, 3) Trabalhadores Expostos aos Agrotóxicos, 4) Alimentação Adequada e Saudável.

Ação Estratégica n.º 07: Foram avaliadas as fichas de intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho. Foram encaminhados 8 casos de intoxicações por agrotóxicos relacionados ao trabalho em crianças e adolescentes para investigação. Não houve notificação de casos fatais em trabalhadores. Foram encaminhados 6 casos para qualificação do banco. Foram realizadas as capacitações para municípios silenciosos. Foram realizadas as capacitações para 2 municípios da fumicultura em 2 etapas, com a utilização dos documentários O Diagnóstico e Travessias para a Agroecologia, ambos

do professor da UFRJ, José Roberto Novaes, nos municípios de Quitandinha (30 de março e 18 de abril) e Piên (21 de março e 27 de abril). Quanto à ação dos ACE, o inquérito foi realizado no formato RedCap, foi divulgado e as respostas recebidas. A elaboração do relatório do inquérito está em andamento.

Ação Estratégica n.º 08, Diagnóstico da pulverização aérea de agrotóxicos no Paraná, oito Regionais de Saúde retornaram o reforço da solicitação de dados, realizada em 30 de março de 2023, sobre os dados solicitados no Memo circular n.º 121/2022/CVIS/DAV.

Ação Estratégica n.º 10: foi inspecionada e licenciada 1 empresa fabricante de saneantes desinfestantes. Foram registradas no SIEVISA 143 ações executadas pelas Visas de 29 municípios de 7 Regionais de Saúde: 20 registros de inspeção em estabelecimentos diversos relacionadas a chumbinho e raticidas irregulares, 121 registros de inspeção relacionados ao cumprimento da Resolução SESA n.º 103/2023 e 2 registros de ações educativas ao setor regulado. Está em andamento a revisão da Resolução SESA n.º 374/2015, que dispõe sobre o funcionamento de Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Articular, por meio dos Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMESP), o contato com o gestor de saúde municipal sobre a necessidade de o NSP municipal ser constituído, com o objetivo de formalização e indicação de seus representantes;

b) Capacitar as equipes por meio do Manual de Segurança no Cuidado das Pessoas na APS, como microprocesso do Planifica SUS.

Realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com todas as equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Cerca de 250 pessoas participaram destas capacitações.

2º Quadrimestre:

Em análise pelo Núcleo Estadual de Segurança do Paciente/NESP a constituição do NSP municipal.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Desenvolver ações para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente em Hospitais com leitos de UTI e Serviços de Diálise.

b) Monitorar a implantação dos NSP.

Realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com todas as equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das

seguintes Regionais de Saúde. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Cerca de 250 pessoas participaram destas capacitações.

Disponibilizado formulário eletrônico para o cadastramento dos Estabelecimentos de Assistência Hospitalar (EAH) junto à Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS/DAV). Até o presente momento 370 EAH efetivaram o cadastramento, encaminhando informações relacionadas à constituição dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) no estabelecimento.

2º Quadrimestre:

Realizada capacitação presencial, em 17 e 18/05/2023, sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com todas as equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Serviços de Diálise. Cerca de 250 pessoas participaram desta capacitação.

Ações relacionadas meta nº 6:

- a) Realizar capacitações para melhoria do registro das doses aplicadas.
- b) Realizar reuniões técnicas e capacitações híbridas para sensibilizar os gestores e profissionais da rede pública quanto à busca ativa de faltosos.
- c) Fomentar a divulgação das campanhas de vacinação como forma de chamamento da população.
- d) Publicizar acesso aos dados de cobertura vacinal das vacinas destinada a menores de 1 ano de idade.
- e) Estabelecer parcerias governamentais e não governamentais para implementação de estratégias de enfrentamento às baixas coberturas vacinais.

O estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal para o estado.

Tal fato decorre, pois, os dados apresentados são preliminares, considerando que o primeiro quadrimestre ainda não está encerrado e que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Além de ocorrer uma demora na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias, justificando a ausência de transferência de dados até a presente data.

Considerando os dados individuais de cobertura vacinal de cada município para o ano de 2022, observa-se que no 1º quadrimestre 225 municípios conseguiram homogeneidade da cobertura vacinal menor de 50%, 34 municípios atingiram entre 50 e 75% e 140 municípios atingiram o indicador de 75% ou mais. Tal fato demonstra a necessidade de revisão do indicador para que seja considerado os dados do

quadrimestre anterior para que possa ter dados de cobertura vacinal mais próximo do real.

2º Quadrimestre:

Participação na Oficina de Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade realizada pelo Ministério da Saúde, com objetivo de qualificar e atualizar as equipes de saúde para a Campanha de Multivacinação a ser realizada em outubro/2023.

Multiplicação da oficina Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade para Regionais de Saúde (RS) e Municípios;

Organização das oficinas de Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade que as RS irão realizar com todos os municípios que não participaram das capacitações anteriores, no intuito de atingir altas coberturas vacinais.

Planejamento da ação de intensificação da Vacinação de Fronteiras, junto com Ministério da Saúde, OPAS, Argentina, Uruguai e Paraguai;

Campanha publicitária em veículos de comunicação sobre a importância de manter a caderneta de vacinação em dia;

Disponibilizar o acesso aos dados de cobertura vacinal das vacinas contra COVID-19 por meio de um BI em construção pela Celepar.

O estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal para o estado.

Os dados apresentados são preliminares, visto que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Também existe uma demora na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias. Além disso, a partir de 1º de junho de 2023, o registro das vacinas de rotina (avaliadas neste indicador) foi migrado do SIPNI Web para o SIPNI que antes registrava apenas a vacinação de campanha. Este processo de implantação das novas funcionalidades do sistema ainda está em adequação e por este motivo os dados das vacinas registradas no último quadrimestre não foram atualizados no sistema do Ministério da Saúde e por isso os dados de coberturas vacinais atuais não estão disponibilizados.

Considerando os dados individuais de cobertura vacinal de cada município para o ano de 2023, observa-se que no 1º quadrimestre 154 municípios conseguiram homogeneidade da cobertura vacinal menor de 50%, 98 municípios atingiram entre 50 e 75% e 147 municípios atingiram o indicador de 75% ou mais.

Observa-se que a homogeneidade da cobertura vacinal entre os municípios no PR, com dados parciais até março de 2023, está em 36,84% denotando um acréscimo de 1,50% quando comparado a 2022.

Ações relacionadas meta nº 7:

- a)** Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de Indicadores Epidemiológicos para melhorar análise de situação de saúde.
- b)** Desenvolver estratégias de educação permanente junto às áreas técnicas para monitoramento e encerramento oportuno dos casos.

Encaminhado mensalmente aos responsáveis pelos agravos o relatório das Doenças de Notificação Compulsória Imediata, para que sejam encerrados em tempo oportuno.

2º Quadrimestre:

Realização de capacitação Curso Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) para avaliação da qualidade do banco de dados e cálculo de indicadores para 24 interlocutores regionais do Sistema – 11 a 13/04/2023. Carga horária: 20 horas.

Curso Tabwin básico Sinan auto instrucional a distância em fase de finalização – previsão de lançamento da 1ª turma em outubro de 2023.

Justificativas para o desempenho do indicador abaixo do esperado: tivemos falta de kits diagnósticos para Sarampo e Rubéola no período, com necessidade de envio de amostras para a Fiocruz. Houve também falta de kits diagnósticos para Febre de Chikungunya; quantidade pequena que não supre a necessidades do estado atrasando o encerramento oportuno dos casos.

Ações relacionadas meta nº 8:

- a) Elaboração de projeto de vigilância de fronteira/Articulação intra e intersetorial e treinamento simulado para emergências em saúde pública.
- b) Fortalecimento do Núcleo de vigilância Hospitalar na fronteira.

Ações relacionadas meta nº 9:

- a) Monitorar a notificação de casos.
- b) Orientar a investigação e coleta oportuna de amostras biológicas.
- c) Orientar e monitorar a realização da busca ativa retrospectiva em até 60 dias.
- d) Fortalecer a Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas através de ações de capacitação com os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia e Regionais de Saúde.
- e) Implementar ações de supervisão em regionais e municípios silenciosos.

Realizada videoconferência no dia 09/03/2023 com as Regionais de Saúde para discussão do Plano Estadual de Resposta a um Evento de Detecção de Poliovírus e um Surto de Poliomielite: Estratégia do Estado do Paraná; Plano de Mitigação de Risco de Reintrodução do Poliovírus Selvagem (PVS) e Surgimento do Poliovírus Derivado Vacinal (PVDV): Paraná e avaliação dos indicadores de qualidade das Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite; as ações acima descritas foram abordadas na videoconferência.

2º Quadrimestre:

Capacitação presencial para a 17ª Regional Londrina, 18ª Regional Cornélio Procópio e 19ª Regional de Saúde Jacarezinho e municípios de abrangência dessas regionais de saúde.

Ações relacionadas meta nº 10:

- a) Capacitação/ Sensibilização dos profissionais para preenchimentos dos dados raça/cor respeitando a autodeclaração do usuário de saúde para caracterização da pessoa que sofreu violência.

Realizado suporte técnico às equipes das Regionais de Saúde e rede intersetorial, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone quanto à vigilância de violências e o manejo operacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Participação de reunião técnica em 02 de março, com a nova equipe da CGDANT/SVS/MS e coordenadores estaduais de Vigilância de Doenças e Agravos Não transmissíveis (Dant).

Realizado levantamento da situação epidemiológica sobre a violência interpessoal e autoprovocada, referentes ao ano de 2022 e publicado no site da SESA, a fim de divulgar os principais indicadores utilizados no monitoramento e planejamento das ações de vigilância, atenção e promoção da saúde.

Participação na organização do “Curso de Capacitação Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, realizado nos dias: 11 a 13 de abril de 2023, promovido pela Divisão de Vigilância e Informações Epidemiológicas (DVIEP), em parceria com Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais (DVAPZ) e a Escola de Saúde Pública do Paraná. Teve por objetivo qualificar os profissionais no uso da ferramenta TabWin (Tabulador para Windows) para análise dos dados de doenças e agravos notificados no Sinan. Participaram 24 técnicos que são interlocutores do Sinan e atuam na vigilância em saúde das Regionais e prestam suporte técnico aos municípios.

2º Quadrimestre:

Elaboração de Relatório Técnico abordando informações sobre casos de tentativa de suicídio com a utilização do meio de agressão envenenamento, registrados no Sinan no Paraná, a fim de subsidiar a área técnica da Divisão de Vigilância de Zoonoses da Sesa em ações de capacitação.

Elaboração do caderno intitulado “O que e o porquê? O conhecer e o Reconhecer sobre o Prisma do Conhecimento Reverso”, material de caráter técnico, que compila demandas que aconteceram no âmbito da assistência e da vigilância das violências.

Elaboração de Relatório Técnico abordando informações sobre casos de violência interpessoal e autoprovocada dos municípios de Tibagi e Guaraqueçaba, registrados no Sinan, a fim de subsidiar a Diretoria Geral da Sesa para a elaboração de estudo situacional.

Participação no 1º Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis, realizado nos dias 28 e 29 de junho de 2023, em Brasília-DF, realizado pela Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis (CGDANT/DAENT), que apresentou agendas estratégicas para vigilância e prevenção de violências.

Participação em reunião no dia 09/08, do Grupo de Trabalho de Vigilância Epidemiológica em âmbito hospitalar (RENAVEH), abordando a pauta: Vigilância de Violências Interpessoal e Autoprovocada.

Ações relacionadas meta nº 11:

- a)** Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade.
- b)** Alcançar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas em 90% ou mais.
- c)** Atualizar e capacitar os profissionais fortalecendo a padronização de condutas adequadas.
- d)** Garantir a realização de 6 consultas ou mais de pré-natal em 95% das gestantes.
- e)** Incentivar pelo menos 1 consulta de pré-natal do parceiro

f) Ofertar insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal.

g) Implementar comitês de investigação da transmissão vertical.

h) Garantir a testagem do HIV em no mínimo 95% das gestantes no pré-natal.

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando cobertura de TARV nas gestantes, com o foco de evitar a TV:

Oferta da fórmula lacta para as crianças expostas ao HIV;

Realizadas quatro reuniões do Comitê STORC-Z+HIV, sempre abordando a importância da eliminação da transmissão vertical e do cuidado com a gestante e a criança exposta ao HIV;

Reuniões entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde para avançar no compartilhamento do cuidado da PVHA;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS com os laboratórios responsáveis pela Carga Viral do HIV;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS sobre PrEP e PrEP sob demanda;

Participação do Comitê Assessor Gestor do Programa a Hora é Agora (MS/FioCruz/SMS Curitiba);

Participação do comitê gestor do Estudo Mosaico para desenvolvimento da vacina do HIV;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS referente à Certificação da Eliminação Vertical do HIV;

Participação de reuniões do Comitê LGBTQI+ e Conselho Estadual de Saúde;

Reuniões de alinhamento e retomada do Protagonismo Juvenil no Estado do Paraná, com evento planejado para o primeiro quadrimestre, que foi remanejado para acontecer no 2º quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Oferta da fórmula lacta para as crianças expostas ao HIV;

Realizado o evento Protagonismo Juvenil, contemplando todas as regionais e preparando jovens protagonistas para replicar os temas abordados sobre prevenção ao HIV/Aids;

Realizado evento extra muro sobre Hepatites virais e orientado à população quanto à testagem de outras IST como o HIV/Aids;

Processo de organização para a Certificação da Eliminação da Transmissão vertical do HIV/Aids no estado e municípios com critérios para certificação;

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré-natal (cobertura maior ou igual a 90% das gestantes diagnosticadas)

- b)** Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis (maior ou igual a 90% das gestantes tratadas adequadamente).
- c)** Garantir a realização de 6 consultas ou mais de pré-natal em 95% das gestantes.
- d)** Ofertar insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal
- e)** Implementar comitês de investigação da transmissão vertical da sífilis.
- f)** Garantir a testagem para o diagnóstico da sífilis em no mínimo 95% das gestantes no pré-natal

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando o diagnóstico oportuno e o tratamento adequado nas gestantes, com o foco de evitar a TV:

Realizadas quatro reuniões do Comitê STORC-Z+HIV, sempre abordando a importância da eliminação da transmissão vertical e do cuidado com a gestante e a criança exposta à sífilis;

Reuniões entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde para avançar no compartilhamento do cuidado e do monitoramento do pré-natal, do tratamento da gestante e da importância da utilização dos critérios de definição dos casos de sífilis congênita;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS para a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis nos municípios paranaenses com mais de 100 mil habitantes;

Participação da Operação Safra Segura, desenvolvida pelo Governo do Paraná em alguns postos da PRF, levando insumos de prevenção e acesso ao diagnóstico por meio de testes rápidos;

Participação no GTARO para avaliação de condutas indicativas para sífilis que foram descartadas.

2º Quadrimestre:

Processo de organização para a Certificação da Eliminação da Transmissão vertical da Sífilis no estado e municípios com critérios para certificação;

Participação de evento sobre sífilis para instituições Hospitalares;

Participação das reuniões do Comitê STORCH-Z+HIV;

Ações relacionadas meta nº 13:

- a)** Incentivar a busca do sintomático respiratório em 0,3% da população ao ano.
- b)** Estimular a testagem para HIV de todos os casos diagnosticados por tuberculose.
- c)** Examinar no mínimo 90% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente
- d)** Alcançar pelo menos 80% de proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
- e)** Alcançar o percentual de 90% de tratamento da infecção latente da tuberculose (ILT).

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando a busca do SR, o acesso ao diagnóstico, a avaliação dos contatos e a cura.

Seminário pelo Fim da Tuberculose em parceria com as Faculdades Pequeno Príncipe – 17 e 18 de março – com a participação das referências técnicas das regionais e de alguns municípios;

Divulgação para acompanhamento de todos os profissionais referência em TB das webinars realizadas pelo MS no mês de março;

Elaboração da Nota Técnica 004/2023 sobre Teste IGRA para diagnóstico da Infecção Latente da Tuberculose (ILTb) e da Nota Informativa Fluxograma para diagnóstico de tuberculose e triagem do Sintomático respiratório (SR);

Reuniões técnicas informativas para a implementação dos testes IGRA nos laboratórios da rede de TB no estado;

Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde e da 2ª RS Metropolitana de Curitiba para definição de fluxos de exames;

Participação em CIB e Conselho Estadual de Saúde para pactuação e divulgação do Plano Estadual;

Reunião interna para alinhamento da implantação do Comitê Estadual para o controle da TB;

Capacitação para implantação de teste para TB em Pessoas Vivendo com HIV (PVHA);

Reunião com SEED e Ministério da Saúde na Escola;

Apresentação do Plano Estadual no Seminário Internacional Compromissos de alto nível para eliminação da tuberculose, 12 e 13 de abril.

Participação em CIB e Conselho Estadual de Saúde para divulgação do Plano Estadual;

Instituição do Comitê Estadual de Controle da Tuberculose – CECTB;

Divulgação de dados no Conselho Estadual do Paraná – CES-PR;

Participação da 4ª Reunião Ordinária da Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose no Brasil, em Brasília;

Participação da Oficina de Causa Básica do óbito, promovido pela DVIEP/SESA;

Treinamento para serviços especializados sobre o teste rápido LF-LAM para diagnóstico de tuberculose em Pessoas vivendo com HIV/Aids;

Distribuição dos testes rápidos de tuberculose para diagnóstico de tuberculose em Pessoas vivendo com HIV/Aids – LF-LAM.

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal definida.

b) Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

c) melhorar o fluxo de informações entre o Instituto Médico Legal e SESA para qualificar o Sistema de Informações sobre Mortalidade.

d) estabelecer estratégias de educação permanente para melhorar o preenchimento das Declarações de Óbito.

Planejamento de Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10 semipresencial de 64h com início a partir de junho 2023.

Fortalecimento das Regionais de Saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade com apoio técnico as regionais de saúde;

Participação no Comitê de Investigação de Óbitos de Dengue e materno e Infantil;

Participação do grupo técnico para implantar e implementar os Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

b) Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

Revisão das investigações dos óbitos maternos pelo GTARO, semanalmente com participação das regionais, municípios e estabelecimentos de saúde

Participação no Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos maternos inseridos no Sistema

de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Revisão das investigações dos óbitos maternos pelo GTARO, com participação das regionais, municípios e estabelecimentos de saúde com identificação de demoras e recomendação de ações para a prevenção de novos óbitos.

Participação no Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos maternos inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.

b) Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008. Acompanhamento dos dados relativos às investigações de mulheres em idade fértil.

Encaminhamento mensal para as Regionais de Saúde de planilha com dados das investigações em atraso, para investigação em tempo oportuno.

2º Quadrimestre:

Encaminhamento mensal para as Regionais de Saúde de planilha com dados das investigações em atraso, para investigação em tempo oportuno.

Monitoramento de óbitos de Mulher em Idade Fértil, possíveis de serem maternos (óbitos mascarados) e qualificação do banco de dados.

Ações relacionadas meta nº 17:

a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.

b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

Vigilância dos óbitos infantis.

Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos fetais realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.

Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV.

2º Quadrimestre:

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV.

Processo de reativação do GTARO Infantil e fetal em andamento.

Ações relacionadas meta nº 18:

a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.

b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

Vigilância dos óbitos fetais

Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos fetais realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.

Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV

2º Quadrimestre:

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV.

Processo de reativação do GTARO Infantil e fetal.

Ações relacionadas meta nº 19:

a) Pactuação com a SESP (IML's), para utilização das estruturas já existentes.

b) Estimular a parceira com municípios, universidades e programas de residência médica.

c) Apoiar as macrorregiões com potencial para implantação do SVO.

Aguardando cessão dos servidores, profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, dos municípios que compõem a 2º RS, para iniciar os trabalhos no SVO. Os mesmos serão lotados no IML e desenvolverão suas atividades no SVO.

Realizado solicitação de carros para SVO na regional de Cascavel, Metropolitana, Maringá e para o SVO municipal de Foz do Iguaçu.

Aguardando publicação da resolução que institui o grupo técnico do SVO.

Iniciado o processo de implantação do SVO Metropolitano (02ª RS de Saúde).

Ações relacionadas meta nº 20:

a) Supervisão nos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Realizadas 6 supervisões no 1º quadrimestre 2023.

2º Quadrimestre:

Realizadas 20 supervisões no 2º quadrimestre de 2023.

Ações relacionadas meta nº 21:

a) Realizar capacitação nas 4 macrorregionais de saúde de forma a fortalecer e atualizar as equipes técnicas das regionais de saúde buscando uma atuação mais próxima aos municípios objetivando efetivar a redução dos índices de infestação municipais.

Devido às atualizações que ocorreram em especial no indicador ambiental do PQA VS, assim como o direcionamento das ações para monitoramento e controle vetorial realizado

pelo Ministério da Saúde, o formato das capacitações de municípios por macrorregião foram alvo de necessária alteração.

Em um primeiro momento, a DVDTV programou a realização de um encontro com as referências técnicas regionais, para a discussão e alinhamento das referidas atualizações, que importam numa objetiva readequação nas atividades de rotina do controle vetorial nos municípios.

O encontro regional possibilitará o fortalecimento dos técnicos regionais para que a informação chegue aos municípios de forma padronizada, com previsão de realização para o primeiro semestre de 2023 (maio).

Ainda como parte do fortalecimento das ações de campo, está prevista capacitação de atualização dos operadores de equipamento de nebulização a ultra baixo volume acoplado a veículo, objetivando a aplicação de inseticida para controle vetorial em situações emergências de surto ou epidemias de arboviroses, prevista para acontecer nos meses de junho e julho de 2023.

2º Quadrimestre

A Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores, da Coordenadoria de Vigilância Ambiental realizou um encontro no mês de junho em que os técnicos das 22 regionais de saúde (pontos focais do controle vetorial) receberam atualização sobre as novas diretrizes do Ministério da Saúde acerca das questões relacionadas às estratégias de monitoramento e controle vetorial e sobre o indicador do PQAVS. Como encaminhamento, as regionais ficarão responsáveis por repassar aos municípios as novas propostas para a condução das atividades de rotina preconizadas para a vigilância do *Aedes aegypti*, bem como, foi criado grupo de trabalho para construir um instrutivo estadual de padronização e auxílio na execução das ações de campo realizadas nos municípios.

Devido ao desabastecimento de inseticida por parte do Ministério da Saúde e diante da incerteza de qual inseticida seria encaminhado ao estado, a capacitação para atualização dos operadores de equipamento de nebulização acoplado a veículo foi postergada e está prevista para ser realizada no mês de setembro com o objetivo de preparar a equipe para o enfrentamento do próximo período epidêmico.

Ações relacionadas meta nº 22:

- a) Fortalecer ações conjuntas com a vigilância sanitária, atenção em saúde da criança e do adolescente e Secretaria de Estado da Educação.
- b) Realizar parceria com a assistência farmacêutica, por meio do conselho Regional de Farmácia para orientação de prevenção de acidentes no momento da entrega de medicamentos.
- c) Realizar anualmente a Campanha de Prevenção do Envenenamento Infantil com o objetivo de sensibilizar pais, responsáveis, educadores, profissionais de saúde, rede de proteção infantil entre outros afetos ao tema, para prevenir as intoxicações infantis

Foram realizadas as ações:

Estabelecimento de estratégias para alcançar a meta em 2023;

Preparação inicial para a Campanha anual a ser realizada em 2023 com parceiros;

Contato com SEED para estabelecer ações estratégicas.

O dado do 1º quadrimestre de 2023 é preliminar. O indicador está relacionado às notificações do banco de dados SINAN Net que pode sofrer alterações até outubro/2024 quanto aos dados.

2º Quadrimestre

O dado do 2º quadrimestre de 2023 é preliminar. O indicador está relacionado às notificações do banco de dados SINAN Net que pode sofrer alterações até outubro/2024 quanto aos dados.

Ações realizadas:

Reunião técnica para viabilização de material informativo pelo programa Saúde na Escola da Divisão da Promoção e prevenção a Saúde.

Solicitação de impressão de material gráfico para sensibilização do público-alvo.

Solicitação de arte para campanha de prevenção do envenenamento infantil em mídias digitais.

Ações relacionadas meta nº 23:

- a) Promover ações de capacitação
- b) Pactuar em CIB prazos para inserção de dados no Sisagua;
- c) Disponibilizar descritivo dos equipamentos de campos necessários e seus reagentes;

2º Quadrimestre:

Descritivo para termo de referência de colorímetro e turbidímetro de campo atualizado e disponibilizado para as Secretarias Municipais de Saúde;

- d) Prestar apoio técnico para a elaboração dos planos de amostragem

Em razão da alteração do Anexo XX da Portaria de Consolidação n.º 5/2017, que estabelece os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e o padrão de potabilidade, o Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) está sendo atualizado. A integração do Sisagua com o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema onde são emitidos os resultados análises nas amostras de água coletadas, ainda não foi realizada, não sendo possível validar estes resultados, apenas inseri-los manualmente. Assim, a Sesa orientou que as Secretarias Municipais de Saúde evitassem inserir os resultados manualmente, para não ocorrer erro de digitação e nem duplicação de amostras dentro do Sisagua. A prioridade é que as informações inseridas dentro do Sisagua sejam de qualidade e fidedignas aos relatórios de ensaio expedidos pelo laboratório de referência. Desta maneira, os resultados das análises de residual de agente desinfetante ainda não constam nos relatórios utilizados para o monitoramento desta meta.

Ações relacionadas meta nº 24:

- a) Regular o risco sanitário no Estado, promovendo ações voltadas a desburocratização com foco no risco e monitorar a implementação da norma.

A promoção de ações voltadas a desburocratização com foco no risco envolve uma gama de estratégias iniciadas em 2020 e se consolidam progressivamente ao longo do tempo.

A Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS) tem participado do grupo técnico nacional para revisão dos instrumentos que regulamentam o risco sanitário no país. Essa discussão e construção conjunta subsidiará, inclusive, o processo de revisão

das normativas vigentes com vistas ao alinhamento das informações no território nacional.

A CVIS participa também das discussões promovidas pelo Programa Descomplica PR com a orientação técnica aos membros do grupo, tanto no que se refere à norma estadual que define o grau de risco sanitário (Resolução Sesa n.º 1.034/2002) quanto em relação ao SIEVISA. Foram realizadas neste quadrimestre 2 reuniões: 31/03/23 e 25/04/23, para elaboração de Decreto para regulamentação da Lei Estadual n.º 20.436/2020, que dispõe sobre a Liberdade Econômica.

b) Manter e aprimorar o Sistema Estadual de Informação e Vigilância Sanitária. Considerando a necessidade permanente de acompanhamento, monitoramento e melhoria do SIEVISA, continuam os processos de trabalho vinculados ao mesmo.

Mantém-se o acompanhamento diário do SIEVISA, com tratativas junto aos usuários para as demandas do ambiente em produção, e com as empresas supramencionadas (Celepar, CAST e VOX) para as tratativas do ambiente em desenvolvimento.

O grupo técnico, formado em 2022, composto por representantes regionais e municipais que utilizam o SIEVISA, será reformulado, com programação e encaminhamentos definidos, de forma a discutir e construir em conjunto as tratativas para questões relacionadas ao sistema.

Mantém-se o acompanhamento diário do suporte técnico do sistema para todos os usuários.

A análise dos registros do SIEVISA* no 1º quadrimestre, podem ser resumidas as seguintes informações, como exemplo:

13.288 Registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:

9.819 Concessão de Licença Sanitária;

1.137 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);

580 Ação/Investigação Relacionada a COVID-19;

252 Verificação ou apuração de denúncia;

816 Registros de inspeção para pessoa física, dos quais:

187 Concessão de Licença Sanitária;

123 Verificação ou apuração de denúncia;

05 Ação/Investigação relacionada a COVID-19;

14 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);

Além dos registros vinculados a inspeções, destacam-se também:

898 Registros de Ação Educativa, dos quais:

666 Ações para população;

226 Ações para o setor regulado;

03 Ações sobre COVID-19 para população;

00 Ações sobre COVID-19 para setor regulado;

331 Registros de Coleta De Amostras pessoa jurídica;

163 Registros de Coleta De Amostras pessoa física;

132 Registros de Capacitação para os técnicos da vigilância em saúde.

*Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/01/2023 a 25/04/2023.

c) Promover e/ou apoiar discussões e capacitações voltadas ao gerenciamento do risco sanitário.

A promoção, apoio nas discussões técnicas e capacitações voltadas ao gerenciamento do risco sanitário, seguem em execução e acompanhamento, conforme registro abaixo:

No que se refere à análise de projetos básicos de arquitetura, foram realizadas 126 análises no 1º quadrimestre de 2023 que representam 102.059,52 m² de área total avaliada.

Capacitação analistas de visa municipal 30 de janeiro a 2 de fevereiro municipais porte II e III.

Primeira turma de Capacitação analistas de visa municipal 12 a 14 de abril municípios porte I.

Apoios técnicos para análise de projetos complexos para Visa Ivaiporã (6 e 7 de março) e Visa Araucária (24 de março).

Participação dos técnicos da DAPES no Curso capacita BIM nos dias 28 e 29 de março, ofertado em parceria pela Escola de Gestão, SEIL, SEIMT, UEL e PGE.

Realizada a Reunião Técnica dos Inspetores, 14 e 15/02/23, envolvendo representantes das 22 Regionais de Saúde, fortalecendo as discussões técnicas direcionadas às atividades de inspeção em fabricantes de medicamentos, dispositivos médicos, cosméticos, saneantes, farmácias com e sem manipulação, vigilância pós mercado, SIEVISA, entre outros temas.

Participação da CVIS no Encontro Nacional de Coordenadores de Visa, em Brasília, 21 e 22 de março de 2023, fortalecendo as discussões e estratégias para organização e alinhamento das atividades no SNVS.

Participação no GT Documentos, 29 e 30/03, para discussão e aprovação dos documentos da qualidade referentes a inspeção sanitária, padronizados no SNVS.

2º Quadrimestre:

Iniciou-se a revisão da Resolução 1034/2020, que dispõe sobre a classificação de risco sanitário no estado do PR. A CVIS elaborou programação/planejamento para as etapas dessa atividade, com compartilhamento de informações às Regionais de Saúde e participação de apoiadores do Cosems. Foram realizadas duas reuniões remotas com as Regionais de Saúde em 01/06/23 e 16/06/23, para alinhamento dos trabalhos. A proposta de revisão segue pari passu com a proposta de elaboração do Decreto Estadual que regulamentará a Lei n.º 20.436/2020, sobre a Liberdade Econômica, otimizando os trabalhos sobre o tema.

Neste quadrimestre foram realizadas 5 reuniões do GT Descomplica PR: 16/06/23 (remota), 26/06/23 (remota), 24/07/23 (presencial), 24/08/2023 (presencial) e 25/04/23 (presencial), para elaboração do Decreto que regulamentará a Lei Estadual n.º 20.436/2020, que dispõe sobre a Liberdade Econômica e atividades econômicas de baixo risco. A proposta envolve todos os órgãos licenciadores, a saber, Visa, Bombeiros, IAT e ADAPAR. Nessa discussão, também estão envolvidos a Celepar, Junta Comercial, Sebrae e Ipardes. Foi promovido em 18/07/23, pelo Sebrae, um encontro com 30 municípios que dispõem de sistema de informação próprios para repasse de informações sobre a minuta de Decreto em elaboração e proposição de integração dos sistemas.

Mantém-se o acompanhamento do SIEVISA, mediante a realização dos testes do ambiente de produção, respostas às demandas das partes interessadas e discussões técnicas envolvendo os desenvolvedores do Sistema. Sempre que necessário, a qualquer tempo, são realizadas reuniões remotas com a Celepar para ajustes e melhorias ainda necessárias para o bom funcionamento do sistema.

No 2º quadrimestre, a análise dos registros do SIEVISA* podem ser resumidas com as seguintes informações:

13.372 Registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:

- 9.882 Concessão de Licença Sanitária;
- 1.068 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);
- 580 Ação/Investigação Relacionada a COVID-19;
- 223 Verificação ou apuração de denúncia;
- 853 Registros de inspeção para pessoa física, dos quais:
 - 186 Concessão de Licença Sanitária;
 - 135 Verificação ou apuração de denúncia;
 - 04 Ação/Investigação relacionada a COVID-19;
 - 14 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco).

Além dos registros vinculados a inspeções, destacam-se também:

762 Registros de Ação Educativa, dos quais:

506 Ações para população;

254 Ações para o setor regulado;

01 Ações sobre COVID-19 para população;

00 Ações sobre COVID-19 para setor regulado;

195 Registros de Coleta De Amostras pessoa jurídica;

138 Registros de Coleta De Amostras pessoa física;

176 Registros de Capacitação para os técnicos da vigilância em saúde.

Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/05/2023 a 25/08/2023.

b) Promover e/ou apoiar discussões e capacitações voltadas ao gerenciamento do risco sanitário.

Criado o Grupo Técnico de Trabalho do SIEVISA/GTT SIEVISA, com o objetivo de analisar o panorama atual e apresentar propostas para melhorias contínuas do referido sistema, deixando-o mais assertivo, eficaz e de fácil utilização. O grupo é formado por técnicos de Regionais de Saúde e de Visas municipais e a primeira reunião foi realizada em 03/08/2023. Elaborou-se um plano de ação para as questões técnicas discutidas.

Participação no GT Documentos, 30 e 31/05/23, para discussão e aprovação dos documentos da qualidade referentes a inspeção sanitária, padronizados no SNVS.

Participação na “Capacitação sobre Legislação e Fiscalização em Controle do Tabaco para Profissionais da Visa e Procons PR”, nos dias 04 e 05/07/2023, contando com a presença de, aproximadamente, 200 técnicos de Regionais de Saúde e Visas Municipais.

Participação semanal das reuniões remotas do GT Conass, sobre a Avaliação do Impacto Regulatório da RDC 560/2021 - AIR 560, que objetiva estabelecer critérios para a descentralização das atividades e ações sanitárias aos municípios.

Continuidade das atividades de padronização do Processo Administrativo Sanitário (PAS) no estado, com a realização de capacitações para os técnicos das Regionais de Saúde e Visas Municipais, nos seguintes períodos: 05ª RS (23 a 25/05), Visa Municipal de Cascavel (30 e 31/05 e 01/06), CVIS (27 e 28/06), Visa Municipal de Araucária (25 a 27/07). Realizou-se também encontros presenciais e remotos com o GT-PAS, para discussões técnicas e aprimoramentos das análises dos processos e capacitações específicas na tramitação e julgamento final dos PAS instaurados. O desenvolvimento dessas atividades proporciona interação, alinhamento de informações e, principalmente, a padronização das ações em todo o Estado.

Ações relacionadas meta nº 25:

a) Realizar ações de melhoria contínua do SGQ da Coordenadoria de Vigilância Sanitária com base na ISO 9001;

Referente as atividades e ações de melhoria contínua do SGQ, tendo como base as diretrizes da ISO 9001, alinhadas com o projeto Integravisa III (parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Anvisa), foram realizadas neste quadrimestre: 5 oficinas presenciais (08 e 09/02; 25, 26 e 27/04) 3 encontros remotos (27 e 28/02; 08/03), objetivando fomentar a discussão da qualidade nos processos de trabalho da coordenadoria.

b) Receber auditoria de 3ª parte.

2º Quadrimestre

Dando continuidade ao projeto Integravisa III (Anvisa e HAOC), foram realizados três encontros virtuais em 19/05/23, 11/07/23 e 11/08/23 e um encontro presencial no período de 20/06 a 22/06/23 para os debates técnicos e execução de tarefas afetos ao tema, objetivando o entendimento da NBR ISO 9001/2015 na aplicação diária e direta das atividades contempladas no SGQ da CVIS

Ações relacionadas meta nº 26:

a) Monitorar a densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto;

Realizada análise mensal dos dados notificados no Sistema Online de Notificação de Infecções Hospitalares (SONIH), com divulgação dos dados relacionados à incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea através do Boletim Epidemiológico de IRAS da Sesa-PR.

Realizada reuniões presenciais com todas as Visas das Regionais de Saúde para orientação e apoio na organização das Comissões Regionais de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CRECISS/PR).

b) Desenvolver ações focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90.

Mantido contato dinâmico, ágil e diário com profissionais controladores de infecção dos Hospitais paranaenses através do Telegram "SONIH", dos quais já fazem parte cerca de 350 profissionais de saúde. Com isso, a meta proposta para 2022 foi alcançada, com redução de 15,89% na incidência de IPCSL-CVC para Hospitais do P90, no ano de 2021, quando comparado ao ano de 2018.

Ações relacionadas meta nº 27:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PARA-PR.

Quanto às coletas, em fevereiro/2023 foi elaborado o plano amostral de coletas de alimentos referentes ao PARA-2023 e atualizados os dados sobre os pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.

Na 1º semana de março/2023 tiveram início as coletas na modalidade Alimentação Escolar e na 1º semana de abril foram iniciadas as coletas na modalidade CEASA-Supermercados. Até o presente momento foram coletadas 90 amostras de alimentos, sendo 43 da Alimentação Escolar e 47 do CEASA-Supermercados.

b) Elaborar e divulgar relatório anual

Quanto ao relatório do PARA-Ciclo 2019 a 2021 foi finalizado em março de 2023 e, no momento, está em fase de revisão para divulgação.

Em abril de 2023 foi preparado material didático para apresentação dos resultados obtidos no Ciclo 2019 a 2021 em reunião técnica agendada para maio/2023 com as Regionais de Saúde e outros entes parceiros nas atividades do Programa.

Em 28 de março e em 18 de abril de 2023 foram realizadas reuniões técnicas com profissionais de saúde da Atenção Primária do Município de Quitandinha/PR para tratar de riscos à saúde humana e ao meio ambiente relacionados ao uso de agrotóxicos. Em 27/04/2023 será realizada reunião com profissionais do Município de Piên/PR com a mesma abordagem técnica.

Em 30 de abril de 2023 será realizada palestra na Universidade Federal do Paraná para estudantes do Curso de Agronomia. O tema abordado serão os resultados obtidos nas análises laboratoriais do Programa realizadas no período de 2019 a 2021.

2º Quadrimestre

1) Reuniões:

Em 03 e 04/05/2023: Reunião Técnica presencial e online, realizada na 02ªRS, com profissionais da Vigilância Sanitária dos Municípios e das RS para apresentar os resultados dos ensaios laboratoriais do Programa PARA-PR Ciclo 2019-2021, totalizando a participação de 83 pessoas. Na ocasião foram discutidos temas como presença de resíduos de agrotóxicos em água, agravos à saúde humana causados pela exposição aos agrotóxicos e tecnologias de produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos, tendo sido apresentada palestra de representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA/PR abordando o tema alimentação orgânica e agroecologia. Ainda, houve participação do Ministério Público do Paraná, com palestra reportando as ações do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor e da Ordem Econômica-CAOPCON referentes ao Programa, além de apresentação de experiências exitosas das Visas relacionadas ao PARA-PR.

06/05/2023: realizada reunião com os agrônomos da região de Campo Mourão e a partir de então foram desencadeadas diversas outras reuniões em conjunto com CREA-PR, Câmara de Agronomia, com o tema “Seminários Regionais- Desafios na Prescrição do Receituário Agrônomo e as responsabilidades do Profissional”, onde foi apresentado pela SESA-PR os resultados das contaminações dos alimentos por agrotóxicos e os possíveis agravos à saúde humana.

Demais Seminários

Município	Data
Ponta Grossa	12/07/2023
Pato Branco	27/07/2023
Londrina	15/08/2023

2) Continuidade nas coletas de alimentos:

Para análise laboratorial, foram coletadas 289 amostras de alimentos na modalidade CEASA-Supermercados e 196 amostras na modalidade Alimentação Escolar, perfazendo um total de 475 amostras coletadas no 2º quadrimestre. Somadas as coletadas no 1º e 2º quadrimestre, temos um total de 336 no PARA-PR CEASA-Supermercados e 239 no PARA/PR Alimentação Escolar, e somando as duas modalidades um total de 575 amostras coletadas, atingindo um percentual de 71,88% da meta prevista para esta atividade.

3) Finalizado a Revisão do Relatório PARA-PR Ciclo 2019-2021, que será disponibilizado na página eletrônica da SESA-PR.

Ações relacionadas meta nº 28:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PamVET-PR.

Com relação ao Projeto Piloto da ANVISA referente ao Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Programa Monitora Alimentos AMR – Ciclo 2022/2023, a Agência encaminhou à CVIS o Informe de Gestão n. 1/2023 dos Programas Nacionais de Monitoramento de Alimentos – Pronamas. De acordo com o documento, considerando a necessidade de finalizar ações de planejamento que permanecem pendentes, a área técnica da ANVISA informou sobre o adiamento da execução do Projeto, de forma que o primeiro ciclo deverá ser executado no biênio 2024/2025.

Em março/abril foi elaborado plano amostral para coleta de alimentos de origem animal (carne Bovina, suína, de aves e pescado) para as análises laboratoriais do PAMVET-2023;

Em 24 de abril de 2023 foi encaminhado a todas as RS do Estado o cronograma de coletas para conhecimento e início das atividades de coleta relacionadas ao PAMVET-2023.

b) Definir pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.

Embora a definição de pontos focais para o PAMVET já tenha sido realizada em 2020, em 19 de abril de 2023 foi realizado novo levantamento a fim de atualizar as informações para o ano de 2023.

c) Divulgar às partes interessadas os resultados obtidos.

Em 24 de março de 2023 foi realizada reunião da área técnica da DVVSA com LACEN/PR para a definição de pauta que será abordada em Reunião Técnica com as RS prevista para o segundo quadrimestre de 2023 para a discussão sobre os resultados obtidos nos laudos de análises realizadas no período de 2019 a 2022.

2º Quadrimestre

1) Coletas de produtos cárneos:

No segundo quadrimestre, foram coletadas 51 amostras de carnes de frangos, peixes e suínos, para realização de análises laboratoriais.

Considerando a mudança de endereço de funcionamento do LACEN Unidade Alto da XV para a Unidade Guatupê, foi encaminhado Memo Circular n.º 84/2023 - DVVSA/CVIS/DAV/SESA, orientando as Visas das Regionais de Saúde e dos Municípios a suspenderem as coletas e o encaminhamento de amostras para realização de ensaios analíticos, no período de 31/07/2023 a 11/09/2023 até que possam ser concluídas as adequações físicas necessárias no novo local de funcionamento, conforme solicitação do LACEN.

2) Reunião Técnica organizada pela DVVS/CVIS/DAV/SESA e LACEN em 14/06/2023, na modalidade online, para divulgação aos técnicos das Regionais de Saúde, dos resultados dos laudos laboratoriais das análises realizadas no Programa no período de 2017 a 2021.

3) Em 14/06/2023, durante a reunião com os técnicos das Regionais de Saúde, também foi realizado treinamento em coleta de amostras do PAMVET-PR. Em seguida, foram disponibilizados às Visas o material contendo as instruções para realização das coletas.

4) Está sendo elaborado pelo LACEN o relatório do PAMVET-PR, em que constarão as informações sobre as análises realizadas no período de 2017 a 2021.

3) Finalizado a Revisão do Relatório PARA-PR Ciclo 2019-2021, que será disponibilizado na página eletrônica da SESA-PR.

Ações relacionadas meta nº 29:

a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos.

Aula sobre o campo da Saúde do Trabalhador do SUS para a equipe da Unidade de Saúde do Trabalhador e residentes de Medicina do Trabalho da UFPR (UST)/CHT: 08 profissionais de saúde;

Apresentação do CEST na CIR da 02 RS sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS e fluxos de encaminhamento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho para a Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT;

Apresentação do CEST na reunião da 02 RS - PLANIFICASUS - sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS e fluxos de encaminhamento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho para a Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT: 101 profissionais de saúde;

Rodas de conversa com os profissionais e gestores da APS dos municípios da 02 RS sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS e fluxos de encaminhamento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho para a Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT: foram realizadas reuniões com Campo do Tenente; Quatro Barras; Campo Largo; Itaperuçu; Campo Magro: 185 profissionais de saúde participaram;

Capacitação sobre os danos causados pelos agrotóxicos e pela fumicultura para os profissionais de saúde dos municípios de Piên e Quitandinha: duas oficinas com a apresentação de vídeos educativos e dados: 55 profissionais de saúde capacitados;

Aula para as novas alunas da Residência em Saúde Mental da ESPP sobre os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho: 6 alunas;

Capacitação virtual sobre notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador para os municípios da 03 RS: 14 pessoas;

Reuniões virtuais sobre as Atribuições Municipais em Saúde do Trabalhador (dentre as quais estão as notificações) para os técnicos das RS e municípios: 21 RS e 22 RS, totalizando 28 profissionais de saúde;

Participação do CEST em evento alusivo ao dia 28 de Abril (mês de prevenção dos acidente de trabalho) em Umuarama, no qual foi falado sobre a questão das notificações;

Reunião de matriciamento com os técnicos da saúde do trabalhador de todas as regionais de saúde da SESA PR para alinhamento conceitual e planejamento para 2023;

Reuniões sobre os fluxos de trabalho e notificações dos casos de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATEMB): estamos discutindo com o CEREST Municipal de Curitiba, UST/CHT, CEMEPAR e outros setores da SESA;

Elaboração, por parte do CEST e do Núcleo de Informática da SESA, de um sistema informatizado para registro das investigações de acidentes de trabalho realizadas pelas vigilâncias municipais. Tal sistema também ira contribuir para a qualificação do bando de dados de acidentes de trabalho do SINAN PR;

Ações do programa de vigilância em saúde do trabalhador em silos de armazenamento de grãos: ações de capacitação para os profissionais de saúde sobre vigilância de tais ambientes de trabalho, correta notificação dos casos; palestras sobre saúde e segurança para os trabalhadores dos silos; elaboração de um instrumento que será utilizado para a inspeção de tais ambientes; foram capacitados aproximadamente 40 trabalhadores em quatro municípios e sete unidades de armazenamento de grãos; inspeções em silos (Teixeira Soares; Lapa);

Capacitação sobre vigilância em saúde dos trabalhadores de frigoríficos: participaram da capacitação os técnicos da vigilância em saúde dos municípios da 02 RS que possuem frigoríficos. Em tal capacitação foram abordados temas como inspeções sanitárias e notificações dos adoecimentos destes trabalhadores; 10 profissionais de saúde foram capacitados;

Ações do programa de vigilância dos trabalhadores expostos ao amianto: análise dos bancos de dados/ preenchimento do sistema do MS (DATAMIANTO); busca ativa de trabalhadores e encaminhamento de casos para a UST/CHT e Hospital de Clínicas;

Apoio aos municípios em inspeções sanitárias: Lapa, Porto Amazonas, Umuarama.

b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018: Saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Curso EAD sobre Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde da rede de atenção e vigilância em saúde, elaborado em conjunto com a ESPP, está pronto aguardando autorização da gestão para lançamento.

O CEST está orientando também que os profissionais de saúde realizem o “CURSO BÁSICO EM SAÚDE DO TRABALHADOR” da Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador (CGSAT)/MS, online, de 80 horas.

OBSERVAÇÃO: Mesmo sem o lançamento do curso, algumas capacitações estão sendo realizadas presencialmente e virtualmente, as quais encontram-se descritas no item “a” acima.

2º Quadrimestre

a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos:

- Capacitação presencial no CEST, sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador, indicadores e fluxo de trabalho sobre as investigações de acidentes de trabalho, para o novo técnico da ST da 05 RS;
- Reunião sobre os fluxos de trabalho para atendimento e notificação dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico, entre CEST e Complexo do Hospital do Trabalhador (CHT) e CEREST Municipal de Curitiba;
- Roda de Conversa sobre o campo da ST no SUS e Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT: presencial para profissionais da enfermagem do município de Campo Largo; presencial para profissionais de saúde do município de Rio Negro (121 profissionais);
- Reuniões com a equipe do NRHS da SESA sobre as notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador, em parceria com o CEREST Municipal de Curitiba;
- Ações do plano nacional de populações expostas ao amianto: notificação, investigação e realização de busca ativa de casos de doenças relacionadas à exposição ao amianto (DRA); orientação para os profissionais de saúde sobre as doenças respiratórias relacionadas ao trabalho; monitoramento dos registros dos sistemas de informação em saúde relacionados à exposição ao amianto;
- Palestra no CEST sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS para acadêmicos de enfermagem da Faculdade Herrero (08 alunos);
- Reunião presencial de Apoio Matricial e Institucional com a Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador (CGSAT), com representante da Comissão Intersectorial da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) Nacional;
- Capacitação sobre Vigilância em Saúde do Trabalhador em silos para técnicos dos municípios do Cerest Macro Campos Gerais (03, 04, 06 e 21 RS) (aproximadamente 40 profissionais);
- Discussão de caso sobre acidente de trabalho em silo com a 10 RS e o município do Cerro Azul;
- Reunião de integração entre as equipes do CEST, Cerest municipal de Curitiba, Cerest macro leste e UST/CHT a fim de melhorar o atendimento dos trabalhadores adoecidos pelo trabalho;
- Capacitação presencial sobre as notificações dos agravos da ST: para o município de Quitandinha; para o município de Godoy Moreira;
- Participação na reunião do Conselho do Trabalho, Emprego e Renda (CETER);
- Reunião com a VISAT (Vigilância em ST) de Cascavel e Cianorte para alinhamento conceitual, criação do setor específico de VISAT e apoio ao processo;
- Capacitação sobre Trabalho Infantil para os profissionais de saúde, assistência social e educação, do município de São José dos Pinhais (55 profissionais);
- Capacitações sobre VISAT no ramo da construção civil: foram três oficinas nos municípios de Maringá (40 pessoas); Guarapuava (28 pessoas) e Francisco Beltrão (42 pessoas);
- Apoio em investigação de óbito por acidente de trabalho em Bituruna;
- Apoio em inspeções diversas: inspeções em olarias no município de Cândido de Abreu (20 olarias); olarias em Paula Freitas; fábricas de baterias e chumbo da 08 RS e no

município de Umuarama e Cruzeiro do Oeste; frigorífico em Douradina; madeiras em Campo do Tenente;

- Reunião em Piraquara sobre inspeções em saúde do trabalhador;
- Ação educativa para trabalhadores de silos realizada nos municípios de Guarapuava, Virmond, Laranjeiras do Sul, Pitanga e Pinhão;
- Participação na Oficina do Planificasus em Irati, módulo da Vigilância em Saúde;
- Reunião virtual sobre o acidente de trabalho ampliado em silo da C-VALE de Palotina para alinhamento das condutas em saúde do trabalhador;
- Capacitação presencial promovida pelo CEST, para todos os técnicos da ST das RS da SESA e Cerest Municipal de Curitiba sobre os temas: Processo Administrativo Sanitário (PAS); novos fluxos de trabalho das investigações de acidentes de trabalho (com a apresentação do nosso novo sistema informatizado); fluxos de trabalho entre a APS, Cerest e CEST, para a emissão de parecer da relação entre o adoecimento e trabalho;
- Elaboração de um roteiro de inspeção em silos e validação do instrumento (em Araucária), em parceria com o Corpo de Bombeiros;
- Capacitação sobre a notificação do Câncer relacionado ao trabalho e busca ativa de casos: virtual para os hospitais CEONC e UOPECAN de Cascavel; presencial para o Hospital Erasto Gaertner; virtual para os hospitais e APS da 10 RS;
- Capacitação sobre VISAT em silos no município de Tibagi;
- Reuniões sobre os fluxos de notificação e atendimento para acidentes de trabalho com exposição a material biológico (ATEMB) entre o CEST, UST/CHT, Cerest de Curitiba;

b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018 - Saúde do trabalhador e da trabalhadora:

- Consulta médica em saúde do trabalhador (virtual) para emissão de parecer em saúde do trabalhador, emissão de CAT e notificação no SINAN (trabalhador com transtorno mental relacionado ao trabalho), em conjunto com a 03 RS da SESA e Cerest Municipal de Curitiba;
- Emissão de quatro pareceres em saúde do trabalhador (trabalhadores referendados pela RAS do SUS);
- Curso EAD sobre Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde da rede de atenção e vigilância em saúde, elaborado em conjunto com a ESPP, está pronto aguardando autorização da gestão para lançamento.
- O CEST está orientando também que os profissionais de saúde realizem o “CURSO BÁSICO EM SAÚDE DO TRABALHADOR” da Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador (CGSAT)/MS, online, de 80 horas.
- OBSERVAÇÃO: Mesmo sem o lançamento do curso, algumas capacitações estão sendo realizadas presencialmente e virtualmente, as quais encontram-se descritas no item “a” acima.

Ações relacionadas meta nº 30:

a) Concretizar contratação de prestação de serviço de etapas de produção de medicamentos injetáveis estéreis pela Secretaria de Saúde e FUNEAS para a viabilização da produção de soros.

A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 1º quadrimestre/2023. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

2º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 2º quadrimestre/2023. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

Ações relacionadas meta nº 31:

a) Concretizar contratação de prestação de serviço de etapas de produção de medicamentos injetáveis estéreis pela Secretaria de Saúde e FUNEAS para a viabilização da produção de soros.

A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 1º quadrimestre/2023 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de Soro Antibotrópico foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antibotrópico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

2º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 2º quadrimestre/2023 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de Soro Antibotrópico foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antibotrópico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em

andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços

Ações relacionadas meta nº 32:

a) Finalizar assinatura de parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro

Meta não se aplica a 2023, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

b) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.

2º Quadrimestre:

a) Finalizar assinatura de parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro.

Meta não se aplica a 2023, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

b) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.

Ações relacionadas meta nº 33:

a) Estabelecer parcerias com diversas instituições de saúde, ciência e tecnologia. Meta atingida em 25% com a apresentação na Mostra Científica da Escola de Medicina e Ciências da Vida da PUCPR: “Avaliação da Capacidade de Soroneutralização in vivo de Soro Antiloxoscélico Produzido a partir de Imunização com Antígenos Obtidos em Diferentes Anos”.

2º Quadrimestre:

Meta atingida em 75% com a publicação do artigo: “Comparability study between downstream methodologies using physicochemical characteristics of hyperimmune serum for human use”.

DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR A GESTÃO DE PESSOAS DA SESA/PR					
Metas 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Elaborar 1 Plano de Gestão de Pessoas	Número de Plano de Gestão de Pessoas elaborado.	0	0	0
OBJETIVO 2: FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DO SUS DO PARANÁ					
2	Implantar 2 Comissões de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (CIESC) Macrorregionais.	Número de CIESC Macrorregionais implantadas.	0	0	0
3	Elaborar 1 Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2020-2023.	Número de PEEP elaborado.			Meta atingida em 2021
4	Formar 14 Profissionais de Saúde Especialistas por meio de Programa de Residência, conforme recursos financeiros disponibilizados, para o SUS.	Número de Profissionais Especialistas formados por meio de Programas de Residência.	14	0	14
5	Formar 40 Profissionais de Saúde de Nível Superior Especialistas para o SUS por meio de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de Especialização.	Número de Profissionais de Saúde. Especialistas certificados.	0	0	0
6	Formar 160 Profissionais de Saúde em Nível	Número de Profissionais de Saúde de Nível Técnico	187	31	218

	Técnico para o SUS.	certificados			
7	Formar 400 Profissionais em Nível Inicial para áreas prioritárias da saúde.	Número de Profissionais de em Formação Inicial certificados.	0	31	31
8	Desenvolver 2 cursos em áreas prioritárias da saúde na modalidade de Educação à Distância (EAD).	Número de cursos EAD desenvolvidos.	0	4	4
9	Desenvolver 65 Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) encaminhados pelas áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.	Número de Projetos de EPS desenvolvidos pela ESPP-CFRH.	9	26	35

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Atualizar por função os perfis dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR

Como requisito para elaboração do Plano de Gestão de Pessoas, continua em andamento a realização de reuniões administrativas periódicas.

2º Quadrimestre:

Em andamento a realização de reuniões de alinhamento para as atualizações dos perfis necessários para atender ao disposto no art. 1.º da Lei 21.585 de 14 de julho de 2023 que dispõe sobre o Quadro Próprio dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

b) Organizar e coordenar a realização de estudo de redimensionamento da força de trabalho das unidades gerenciadas pela SESA/PR.

Concluída a 1ª fase do estudo de redimensionamento da força de trabalho da Regionais de Saúde por intermédio de protocolo de encerramento no qual foram apensados os protocolos de inconsistências das 22 regiões de saúde. Este estudo poderá servir como base de consulta para futuras distribuições de vagas ofertadas em certames. É pertinente mencionar que encontram-se tramitando protocolos para Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado, ambos motivados e sob coordenação da Diretoria Geral da SESA.

2º Quadrimestre:

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS) promoveu as Oficinas Regionais Planejamento da Área de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS, sendo que na Região Sul aconteceu em Curitiba nos dias 28 e 29 de junho/2023. A iniciativa busca consolidar o processo de

planejamento participativo, construído de forma ascendente, coletiva e compartilhada, agregando os diversos atores do campo do trabalho e educação na saúde no âmbito nacional, estadual e municipal. São reunidos gestores(as), trabalhadores(as) e representantes do controle social que atuam nas áreas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES), para iniciar o processo de elaboração e execução dos Planos Estaduais de GTES 2024-2027.

O processo de planejamento se constitui como estratégico para consolidação e fortalecimento da GTES no País. Para tanto foi enviado, para todos os Estados, o Ofício Circular nº74/2023/SGTES/GAB/MS que trata da oferta do Curso de Atualização em Planejamento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, bem como, apoio ao processo de elaboração dos Planos Estaduais de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES), com representantes de áreas estratégicas da gestão do SUS nos estados (gestão do trabalho, educação na saúde, planejamento, atenção primária, atenção especializada e hospitalar, vigilância a saúde); além da participação de representantes do Ministério da Saúde (MS), da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), dos Conselhos Estaduais de Saúde (CES), dos Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), das Escolas de Saúde Pública e Escolas Técnicas do SUS.

Neste sentido, este Núcleo de Recursos Humanos Setorial da SESA, como parte integrante no contexto da gestão do trabalho, reavaliou a necessidade de estar inserido com as ações propostas no planejamento estratégico em consonância com o processo coordenado pela SEGTES/MS numa perspectiva ampliada com a participação dos atores envolvidos no processo e metodologia proposta em nível nacional.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Indicar técnico/profissional de referência para coordenação da CIESC Macrorregional.

Não foram desenvolvidas ações para implantação das demais CIESC Macrorregionais.
Não houve continuidade na proposta de implementação da CIESC Macrorregional (MR) Noroeste (Maringá).

2º Quadrimestre:

Não foram desenvolvidas ações para implantação das CIESC Macrorregionais.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Desenvolver Oficinas Estadual e Macrorregionais para planejamento das ações do PEEPS.

Não foram desenvolvidas ações para desenvolvimento das Oficinas Estaduais e planejamento das ações do PEEPS.

2º Quadrimestre:

Não foram desenvolvidas ações para desenvolvimento das Oficinas Estaduais e planejamento das ações do PEEPS.

b) Pactuar na CIB e CES/PR o PEEP.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Recredenciar/credenciar programas de residência junto ao MEC.

- Realizado cadastramento no Sistema SINAR do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica para fins de validação de certificação;

- Atualização do número de residentes matriculados nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais) com 10 residentes e Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador) com 09 residentes;

- Programas de Residência apoiados (subsídio e/ou instrução) pela ESPP: Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Regional do Litoral com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Dermatologia do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 15 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Neonatologia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 01 residente e Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho com 06 residentes matriculados.

- Número total de residentes matriculados, em curso (R1, R2 e R3): 47 residentes

2º Quadrimestre:

- Realizado cadastramento no Sistema SINAR do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica para fins de validação de certificação;

Atualização do número de residentes matriculados nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais) com 10 residentes e Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador) com 08 residentes;

Programas de Residência apoiados (subsídio e/ou instrução) pela ESPP: Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Regional do Litoral com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Dermatologia do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 15 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Neonatologia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 01 residente e Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho com 06 residentes matriculados.

Número total de residentes matriculados, em curso (R1, R2 e R3): 46 residentes

b) Implementar seleção anual de Residentes nos Programas de Residência da ESPP/SESA.

O ingresso, em 2023, dos residentes de primeiro ano (R1) dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, Médica em Cirurgia Geral e Médica em Psiquiatria ocorreu, pela primeira vez, por meio do Exame Nacional de Residência (ENARE) disponibilizado pelo Ministério da Saúde sem custos para a instituição formadora.

Em virtude da data de autorização do Programa de Residência Médica em Dermatologia pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ter sido posterior

à última data prevista para a retificação de vagas ofertadas no ENARE, a ESPP e a COREME do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (COREME-HDSPR) realizaram, excepcionalmente, o processo de seleção de residentes para este programa para viabilizar o início destes residentes ainda em 2023 (Edital Nº 01/2023 ESPP-CFRH – COREME-HDSPR – FUNEAS – SESA).

2º Quadrimestre:

Foi realizada adesão ao Exame Nacional de Residência (ENARE) do Ministério da Saúde que irá realizar prova escrita e análise de currículo. A COREMU da ESPP (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental – 7 vagas e Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica – 5 vagas) e também das Comissões de Residência Médicas (COREMEs) das Instituições de Saúde parceiras- Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho – 3 vagas; Hospital Regional do Litoral- Programa de Cirurgia Geral - 2 vagas (inclui uma reserva de serviço militar); e Hospital de Dermatologia Sanitária do PR- Programa de Dermatologia- 3 vagas

A COREME do Hospital de Dermatologia submeteu a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) pedido de ampliação de 3 vagas para o Programa de Residência Médica de Dermatologia

c) Formar, Selecionar e Remunerar Preceptores, Tutores, Docentes e Orientadores.

Viabilizado o Cronograma de Aulas Teóricas (1º semestre letivo de 2023) dos Programas de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho, Multiprofissional em Saúde Mental e Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica através da seleção e remuneração de docentes, seleção esta realizada através de Edital próprio ou Cadastro de Fluxo Contínuo da ESPP, no caso do não preenchimento das vagas via Edital.

Realizado alinhamento pedagógico por meio das reuniões da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde (COREMU) as quais ocorrem bimestralmente, sendo realizadas 3 reuniões no período vigente, com participação dos integrantes representantes das instituições SESA/ESPP, dos Programas de Residências Multiprofissional e Uniprofissional, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, da SMS Pinhais e representantes dos residentes.

Realizada reunião com as Comissões de Residência Médica (COREMEs) dos Programas de Residência Médica iniciados em 2022 e em 2023, a qual resultou na idealização, com o objetivo de relatos de experiência, do 1º Encontro das COREMEs dos Hospitais FUNEAS/SESA, cujo Projeto de Educação Permanente em Saúde está em desenvolvimento.

-Realizada capacitação de tutores por meio de reuniões de alinhamento conceitual e de orientadores por meio de oficinas de alinhamento pedagógico para instrução de orientação de trabalhos de conclusão de residência (TCR), totalizando 4 reuniões (2 com cada equipe de Programa de Residência Multi e Uniprofissional).

Realizada capacitação de preceptores atuantes nos campos de prática através de tutorias mensais tutor/preceptor.

-Realizadas atividades de integração através de projetos (Projeto de Acolhimento e Discussão dos Projetos de Intervenção) para residentes e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental atuantes na rede de atenção psicossocial em saúde mental do Município de Pinhais.

2º Quadrimestre:

Viabilizado o Cronograma de Aulas Teóricas (2º semestre letivo de 2023) dos Programas de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho, Multiprofissional em Saúde Mental e Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica através da seleção e remuneração de docentes, seleção realizada através de Edital próprio ou Cadastro de Fluxo Contínuo da ESPP, no caso do não preenchimento das vagas via Edital.

Realizado alinhamento pedagógico por meio das reuniões da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde (COREMU) as quais ocorrem bimestralmente, sendo realizadas 3 reuniões no período vigente, com participação dos integrantes representantes das instituições SESA/ESPP, dos Programas de Residências Multiprofissional e Uniprofissional, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, da SMS Pinhais e representantes dos residentes.

Realizada reunião com as Comissões de Residência Médica (COREMEs) dos Programas de Residência Médica iniciados em 2022 e em 2023, a qual resultou na idealização, com o objetivo de relatos de experiência, do 1º Encontro das COREMEs dos Hospitais FUNEAS/SESA, cujo Projeto de Educação Permanente em Saúde está em desenvolvimento.

-Realizada capacitação de tutores por meio de reuniões de alinhamento conceitual e de orientadores por meio de oficinas de alinhamento pedagógico para instrução de orientação de trabalhos de conclusão de residência (TCR), totalizando 3 reuniões (2 com cada equipe de Programa de Residência Multi e Uniprofissional).

Realizada capacitação de preceptores atuantes nos campos de prática através de tutorias mensais tutor/preceptor.

- Submetido projeto de Educação Permanente do I Seminário Intersetorial de Saúde Mental em Pinhais: saúde mental e território, uma parceria do Programa Multiprofissional de Saúde Mental ESPP/SESA e município de Pinhais, com convidados como Dr. Paulo Amarante e Dr. Silvio Yassui como palestrantes a ser realizado em 23 e 24 de novembro de 2023.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Realizar seleção de Alunos, Docentes e Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Recondução de 8 Docentes para continuidade do desenvolvimento do estágio do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica (Polos Cascavel, Curitiba e Toledo);

Convocação de 4 docentes para orientação de TCC do Curso de Especialização em Modelagem de Processos aplicada à Saúde Pública, por meio do edital ESPP-CFRH Nº21/2022.

2º Quadrimestre:

Recondução de 8 Docentes para continuidade do desenvolvimento do estágio do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica (Polos Cascavel, Curitiba e Toledo).

Outros cursos (em nível de aperfeiçoamento):

Recondução de 13 monitores para desenvolvimento da 2ª oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 15/2022 e cadastro de reserva.

Seleção de 1300 alunos para desenvolvimento da 2ª oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 04/2023.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Selecionar Alunos e Docentes.

Realizadas seis solenidades de formatura do Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE totalizando 187 alunos formados no primeiro quadrimestre de 2023: Paranaguá (25 alunos), Cascavel (49 alunos), Cambé (19 alunos), Maringá (41 alunos), Foz do Iguaçu (28 alunos) e Paranaíba (25 alunos).

2º Quadrimestre:

Realizadas duas solenidades de formatura, sendo uma do Curso de Técnico em Enfermagem, 31 alunos, da turma Umuarama, e uma do Curso Agente de Combates às Endemias (ACE), turma Maringá, com 31 alunos formados, totalizando 62 alunos formados no segundo quadrimestre de 2023.

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes

2º Quadrimestre:

Não foi realizado, pois estamos sem ofertas de Cursos Técnicos no momento

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Selecionar de Alunos e Docentes.

Realizado levantamento de necessidade de cursos de Formação Inicial (CI, ACE e ACS), por meio do sistema RETSUS, com todas as Regionais de Saúde;

Realizadas reuniões com os responsáveis pelas áreas na SESA, para definição dos locais onde os cursos serão ofertados, mediante o levantamento realizado pela ESPP e as necessidades elencadas pelas áreas técnicas;

Serão ofertados no segundo quadrimestre (Cuidador de Idoso, ACE e ACS; Turma ACE Maringá finaliza em julho) após levantamento de necessidade com as regionais

2º Quadrimestre:

Publicados editais para seleção de alunos e docentes para o curso de formação Inicial de Cuidador de Idosos:

Em junho, Edital 07/2023, para seleção de docentes para Curso Cuidador de Idoso para 1ªRS Paranaguá, 4ªRS Irati, 8ªRS Francisco Beltrão, 9ªRS Foz do Iguaçu e 14ªRS Paranavaí;

Pela oferta mínima de vagas, foram formadas turmas para 1ªRS Paranaguá, 8ªRS Francisco Beltrão (Turma Bom Jesus do Sul), 9ªRS Foz do Iguaçu (Turma Missal), com seleção de 2 (dois) docentes para cada uma dessas turmas.

Em junho, Edital 08/2023, para seleção de alunos para Curso Cuidador de Idoso para 1ªRS Paranaguá, 4ªRS Irati, 8ªRS Francisco Beltrão, 9ªRS Foz do Iguaçu e 14ªRS Paranavaí;

Pelo número de alunos inscritos, foi possível abrir turmas em 1ªRS Paranaguá, 8ªRS Francisco Beltrão (Turma Bom Jesus do Sul), 9ªRS Foz do Iguaçu (Turma Missal).

Em junho, Editais 09/2023 e 10/2023, para seleção de alunos e docentes, para Curso Cuidador de Idoso para 10ªRS Cascavel e 19ªRS Jacarezinho;

Formadas turmas para as duas regionais

Em agosto, Editais 12 e 13/2023, para seleção de alunos para Curso Cuidador de Idoso para 18ªRS Francisco Beltrão, município de Congoinhas;

Edital publicado, porém, resultado somente em 04/09

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.

Realizadas capacitações pedagógicas com os docentes que irão ministrar o curso de formação inicial em Cuidador de Idosos em 1ªRS Paranaguá, 8ªRS Francisco Beltrão (Turma Bom Jesus do Sul), 9ªRS Foz do Iguaçu (Turma Missal).

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Elaborar plano de desenvolvimento de cursos em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA.

A segunda oferta do Curso Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Atenção Primária à Saúde está em processo de revisão de conteúdos e seleção de alunos.

Estão em processo de edição de conteúdos para oferta, os cursos:

Capacitação Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan);

Dialogando sobre Saúde e Equidade: um olhar para os povos indígenas;

Aperfeiçoamento em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente;

Então na etapa de produção de conteúdos os cursos:

Capacitação para detecção precoce do câncer do colo do útero;

Capacitação par integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;

b) Monitoramento e Avaliação dos Cursos.

Estão ativos 121 cursos/módulos EaD disponíveis na plataforma da ESPPVirtual.

No primeiro quadrimestres não foram ofertados novos cursos. Neste período foram cadastrados 14.162 novos usuários e realizadas 15.414 novas matrículas em cursos ofertados nesta modalidade.

2º Quadrimestre:

Estão ativos 125 cursos/módulos EaD disponíveis na plataforma da ESPPVirtual.

No segundo quadrimestre foram cadastrados 16.228 novos usuários e realizadas 19.232 novas matrículas em cursos ofertados nesta modalidade.

Ações relacionadas meta nº 9:

- a)** Revisar e orientar a normatização para encaminhamento de Projetos de EPS à ESPP-CFRH às áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.

Sem ações para o 1º quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Revisadas e atualizadas 2 notas orientativas a saber:

Nota Técnica ESPP-CFRH nº 01/2023 - Estabelece o fluxo de encaminhamento, análise, implementação e certificação dos projetos de EPS;

Nota Técnica ESPP-CFRH nº 02/2023 - Estabelece os procedimentos para convocação e instrução do processo para fins de pagamento da(s) atividade(s) docente(s) de projetos de EPS propostos pelas Unidades da SESA.

- b)** Analisar e acompanhar os projetos de EPS.

Revisão e orientação de 9 projetos com a oferta de 823 vagas, das quais 512 são para Região Metropolitana de Curitiba, 21 para Região Noroeste Paranaense e 200 para a Região Norte Central Paranaense.

2º Quadrimestre:

Revisão e orientação de 26 projetos com a oferta de 5735 vagas, das quais 3180 são para Região Metropolitana de Curitiba, 100 para Região Centro-ocidental e 2455 para a Região Norte Central Paranaense.

DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO 1: DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS					
Metas 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Manter a fiscalização de 100% dos instrumentos de Gestão do SUS.	Percentual de cumprimento de cada Instrumento de Gestão.	100%	100%	100%
2	Atualizar 1 vez ao ano o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Número de revisão do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	0	0	0
OBJETIVO 2: FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE					
3	Realizar oficinas/capacitações para 100% dos conselheiros estaduais de saúde.	Número de Oficinas/Capacitações realizadas.	0	0	0
4	Realizar 1 Conferência Estadual ou Temática de Saúde.	Número de Conferências realizadas.			Meta atingida em 2022
5	Realizar 02 oficinas/capacitações para conselheiros municipais de saúde	Número de capacitações realizadas	0	0	0
OBJETIVO 3: FORTALECER AS OUVIDORIAS DO SUS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA QUE SE EFETIVEM COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA					
6	Realizar 44 capacitações para instrumentalizar os ouvidores municipais das Regiões de Saúde	Número de capacitações realizadas	2	22	24
7	Realizar 4 encontros nas macrorregiões para promover e compartilhar ações e serviços desenvolvidos pelas Ouvidorias do SUS no Estado	Número de encontros realizados	0	0	0

8	Manter as 20 ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento.	Número de ouvidorias mantidas por meio de convênios realizados entre a SESA e os CIS	20	20	20
9	Manter 100% das ouvidorias dos Hospitais e Unidades Próprias em funcionamento.	Percentual de hospitais e unidades próprias com ouvidorias em funcionamento.	100%	100%	100%
10	Garantir a implantação de Ouvidoria em 10 dos Hospitais contratualizados com a SESA	Número de implantação de ouvidorias nos hospitais contratualizados com a SESA			Meta atingida em 2022
OBJETIVO 4: AVALIAR OS SERVIÇOS DO SUS CONTRATUALIZADOS COM A SESA					
11	Realizar 1 avaliação quanto ao grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados.	Número de avaliações realizadas.	0	1	1

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Fiscalizar e avaliar execução:

- I. Plano Plurianual de Governo (PPA);
- II Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- III. Lei Orçamentária Anual (LOA);
- IV. Programação Anual de Saúde (PAS);
- V. Relatórios Quadrimestrais;
- VI. Relatório Anual de Gestão (RAG).

2º Quadrimestre:

- Apresentados: Relatório Quadrimestral de Gestão – 1º Quadrimestre 2023; Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS; Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2024.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Realizar oficinas para atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná

2º Quadrimestre:

- Nenhuma ação realizada neste 2º Quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Organizar e realizar a Oficina/Capacitação

2º Quadrimestre:

- Nenhuma ação realizada neste 2º Quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Organizar e realizar a Conferência Estadual ou Temática de Saúde

2º Quadrimestre:

13ª Conferência Estadual de Saúde realizada entre os dias 15 a 17 de maio de 2023 no Expotrade em Pinhais-PR.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Organizar e realizar a oficina/capacitação

Ações relacionadas meta nº 6:

Realizar 02 capacitações por Região de Saúde

Realizadas capacitações nas Regiões de Saúde:

01 capacitação na 2ª região metropolitana

01 capacitação na 18ª região de Cornélio Procópio

2º Quadrimestre:

03 capacitações na 18ª região de Cornélio Procópio

08 capacitações na 14ª região de Paranavaí

04 capacitações na 2ª região metropolitana

01 capacitação na 5ª região de Guarapuava

01 capacitação na 15ª região de Maringá

01 capacitação na 1ª região de Paranaguá

01 capacitação na 6ª região de União da Vitória

01 capacitação na 7ª região de Pato Branco

01 capacitação na 19ª região de Jacarezinho

01 capacitação na 9ª região de Foz do Iguaçu

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Realizar encontros por macrorregião

As Ouvidorias das Regionais de Saúde, junto a Ouvidoria da SESA, estão programando os encontros para serem realizados até dezembro de 2023.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Cláusula garantida

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Capacitar todos os ouvidores dos hospitais e unidades próprias, por meio de videoconferências.

b) Assessorar o funcionamento da Ouvidoria da FUNEAS.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos hospitais contratualizados com a SESA.

a) Ações relacionadas meta nº 11:

a) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela SESA e dos serviços do SUS contratualizados pela SESA, que atendem diretamente a população